

ANNO XXVIII
NUM 1.418

O MALHO

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1929

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

ESMAGANDO

A MENTIRA...



ANTONIO CARLOS: — Desminta, categoricamente, essa balela de que o grande Andrada esteja maluco e, ao mesmo tempo, communique aos povos que fui proclamado imperador dos Estados Unidos do Brasil.



**—Quasi que enloquecia
por causa de uma dôr
de ouvido !**

*A noite passada em claro, sem
unturas nem lavagens lograssem
proporcionar-lhe allivio !*

*Que surpresa, que milagre, quando, poucos
momentos após ter tomado dois compri-
midos de CAFIASPIRINA, desapareceu
aquella dôr horrivel !*

*Eis porque a todas as
suas amigas recom-
menda ella sempre com
tanto enthusiasmo, e
para qualquer dôr, a
nobre e excellente*



CAFIASPIRINA



**Ideal contra as dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias,
enxaquecas e cólicas menstruaes; consequencias de noites
perdidas, excessos alcoolicos, etc.**

*Allivia rapidamente, devolve as forças e não affecta
o coração nem os rins !*





O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redacção: Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignatura — Brazil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephone 1 Gerencia: Central, 9518. Escriptorio: Central, 1037. Redacção: 1917. Officinas: Villa, 6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 3º andar, salas 86 e 87.

UMA HEROINA BAHIANA

Em uma tarde de Junho de 1823, estavam reunidos em uma fazenda situada na margem do rio dos Peixes, na Bahia, em casa do subdito portuguez Gonçalo de Medeiros, varias pessoas amigas a jantar. Em meio da palestra que se generalisara, um dos convivas dá a noticia da guerra, pintando-a com cores brilhantes, entusiasmado com a magnificencia dos motivos que a causaram. Gonçalo de Medeiros, ouvindo a narrativa, com grande tristeza lamenta não ter um filho para combater pela causa santa da Independencia. A noite pouco a pouco envolvia o ambiente; fóra, as egrejas ricas de arte, majestosas de tradições, badalavam as Ave-Marias. Os hospedes e amigos despediam-se, augurando venturas aos patriotas que se batiam pela grande inspiração...

Horas depois, estavam a sós, na sala, Gonçalo de Medeiros e sua filha Maria Quiteria; rompendo o silencio, a joven com voz grave dirigiu-se ao velho Medeiros:

— "Meu pae, não tendes filho; mas eu, como outras bahianas do Reconcavo, sei manejar as armas de fogo na caça: meu pae!... se eu me disfarçasse em homem..."

As reprehensões do velho Medeiros não se fizeram esperar; a joven não ouvia, insistia com entusiasmo no seu patriótico proposito. Os amigos do velho Medeiros instavam para que elle adherisse á grande causa, porém tudo foi inutil. Uma das conversas com os emissarios foi ouvida pela filha, e os acontecimentos do Reconcavo exaltaram o seu temperamento; no seu espirito travava-se renhida luta entre o respeito filial e o desejo de servir de qualquer maneira á causa da Independencia de sua terra. Com maior vehemencia manifestou novamente a seu pae o desejo de servir de qualquer fórta, de auxiliar os seus patriotas em luctas: "Meu pae supplicava a heroica bahiana, sinto o coração arder no meu peito." Medeiros, inflexivel, respondeu-lhe: "As

mulheres fiam, tecem e bordam; não vão á guerra."

A idéa de bater-se nas fileiras do Imperador tornara-se fixa, uma verdadeira obsessão. Manifestando as suas preoccupações a uma sua irmã casada e mãe, esta respondeu-lhe com entusiasmo: "Se eu não fosse mãe, ha muito estaria nas fileiras do Imperador."

O amor devotado á causa da Patria e os conselhos de sua irmã, levaram-na á desobediencia; secretamente preparou os vestuarios masculinos e, aproveitando uma sahida de seu pae, fugiu para a Villa de Cachoeira, onde, em um bosque mudou as roupas de mulher pelas de homem e foi alistar-se como voluntario no regimento de artilharia...

Dias mais tarde, um joven esgalgado era visto montando guarda á porta do quartel. Gonçalo de Medeiros fez tudo que era possivel fazer-se para arrancar a filha do serviço, nada conseguindo! A joven voluntaria entregou-se de corpo e alma aos serviços do seu novo estado, porém cedo reconheceu que os trabalhos do regimento eram demasiadamente pesados para o seu sexo e conseguiu ser transferida para a infantaria, indo servir no batalhão dos Voluntarios do Principe, conhecido por Periquitos, devido ás cores verde e amarella do seu uniforme.

O procedimento da joven despertou na Bahia um entusiasmo sem nome: dezenas de mulheres seguiram-lhe o exemplo e prestaram relevantes serviços á grande causa, portando-se todas como verdadeiras Amazonas, recordando as mulheres guerreiras de Scythia... Na foz do Paraguassú luctou com agua até seios á frente de outras mulheres, onde os portuguezes foram derrotados. A sua valentia e denodo contagiava os soldados valorosos de José Topazio; a refrega continuava tremenda, como por milagre a sua figura apparecia sempre onde a lucta era mais encarnçada...

Pelo seu valor militar mereceu citações em Ordens do Dia. Promovida successivamente até ao posto de cadete, foi distinguida em 31 de Março, pelo

Conselho Interino do Governó, com uma espada e todos os pertences. Nos combates de Itapoan e Conceição portou-se com um heroismo singular, merecendo dos intrepidos Lima e Silva e Labatur, palavras de elogio. Lima e Silva em documento official registrou a sua admiração pela bravura e tino militar da joven guerreira. A frente do batalhão a que pertencia entrou na cidade da Bahia no dia 2 de Julho de 1823. Nesse mesmo dia recebeu o premio do seu heroismo: as freiras do Convento da Soledade, sob as aclamações atroadoras da multidão em delirio, coroaram a sua fronte pura. O testemunho da sua pureza é encontrado em uma publicação feita no anno de 1824 em Londres, no "Journal of a Voyage to Brazil", escripto pela Senhora Maria Graham.

Macedo, no seu "Anno Biographico Brasileiro", transcreve um trecho a esse respeito: "...seu aspecto nada ou pouco tinha de varonil, suas maneiras eram agradaveis, e que apesar da vida que passara entre os soldados, nem tinha destes os habitos prosseiros e bruscos, nem contra a sua honra havia a menor suspeita."

Maria Quiteria veio ao Rio de Janeiro com o seu batalhão, causando á população o mais vivo prazer; por onde passava era festejada como merecia. Trajava o uniforme do seu batalhão, accrescido de um saíote indicador do seu sexo.

O Imperador, que já a admirava pelos seus feitos, recebeu-a em audiencia especial e com as suas proprias mãos concedeu-a com as insignias de Cavalleiro da Imperial Ordem do Cruzeiro, dizendo: "Concedo-vos a permissão de usar esta insignia como distinctivo que assignale os serviços militares que, com denodo raro entre as mais do vosso sexo, prestastes á causa da Independencia do Imperio, na porfiosa restauração da Bahia."

Ainda em homenagem ao seu heroismo garantiu-lhe Pedro I, por decreto, o soldo de Alferes da Milicias Imperiaes.

Adalberto Martins

Separando o joio do trigo

Não deve ir longe a exploração que se vem fazendo em torno do mercado de café. Mais depressa, certamente, do que suppunham, foram alguns dos seus responsáveis desmascarados, convenientemente, pelo governo, que estava, sem dúvida, de olho nelles.

A estas horas já os representantes desse commercio que joga contra o proprio credito nacional estão assim convencidos de que o Sr. Washington Luis não se deixa embulhar... Nem a emissão com que sonharam, ou mesmo a moratoria que entreviram, lhes foi dada. O chefe do Estado não é, felizmente, nenhum neophito, que pudesse confundir phenomenos distinctos como a crise economica e a especulação de bolsa... Viu logo, portanto, o que estava em jogo não era só a lavoura do café propriamente, senão uma dúzia de espertalhões e outro tanto de imprevidentes que não queriam, afinal, mostrar ao paiz o estado lastimavel dos seus negocios...

Pois que abram fallencia, — ter-lhes-ia replicado o presidente Washington, para concluir depois o seu pensamento: — a Nação é que não pôde fazê-lo por causa dos senhores...

Que o nosso principal producto atravesse, como de resto acontece com o de outras nações, um momento de abalos e depressões ninguém nega. Agora, que além dos reflexos da crise mundial, haja no caso do nosso café muita manobra inconfessavel é tambem um facto. A esta exploração devemos, em grande parte, pois, a que se está dando neste particular. Tanto que mal o governo resistiu aos que pretendiam desmoralizar a sua politica financeira com medidas incompatíveis com ella, logo o mercado nacional voltou a funcionar com tendência a regularizar-se.

Graças a Deus, o chefe da Nação não se deixou impressionar pela scena de terror preparada exactamente para atemorizá-lo. Poude, deste modo, S. Ex. separar perfeitamente o joio do trigo, mandando depois que o Banco do Brasil amparasse com o redesconto os legitimos productores da riqueza nacional — os fazendeiros. Quanto aos intermediarios especuladores que descontem apenas os seus peccados...



TRATAMENTO MODERNO
DA MALEITA
Paludan
Feliz associação de azul de metileno, quinino e arphenal
COMPRIMIDOS E AMPOULAS



**TEU
E'
O MUNDO**

**INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA
LEITORA:**

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exitos em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 200 rs. em sellos para resposta.

Direcção: — Profa. NILA MARA
Cale Mathews, 1924.

— BUENOS AIRES (ARGENTINA) —

Sómente Cabellos Saudaveis pódem ser Encantadores



Como é encantador uma abundante cabeleira! com o seu brilho sedoso—macia como seda brilhante; os seus fios encantadores, o seu lustro é como se fossem raios de sol brincando por entre as ondas dos cabellos. Mesmo mulheres que não sejam bonitas podem ser muito attrahentes sempre que tenham bonitos cabellos. Porém lembre-se V.S. sómente cabellos em perfeita saúde são encantadores. A Lavona, Tónico dos Cabellos torna o seu cabelo encantador porque os seus exclusivos ingredientes conservam o seu ouro cabeludo de perfeita saúde, e dão vitalidade às raizes enfermas. Não importa quanto o seu cabelo seja em apparencia feio e cansado de desgosto, a Lavona, Tónico dos Cabellos, põe fim à sua tristesa e substituirá essas desanimadoras tranças por um cabelo magnifico e cheio de vigor. Se V. S. não experimentou ainda este perfumeado Tónico, faça-o sem perda de tempo e ficará admirada e radiante com as melhora do seu cabelo pois que a Lavona, Tónico dos Cabellos, é sem duvida alguma o melhor tratamento de belleza que qualquer mulher possa obter.

LAVONA
TONICO DOS CABELLOS

LICENÇA N. 511 DE — 3 — 906

OUTRO

Mais uma prova irrefragavel da efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, nas molestias dos bronchios e do larynge, como prova o seguinte attestado de sr. capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro, em uma pessoa de sua casa:

"O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro attesta que, tendo em sua casa uma creança, de nome Floriana Borges, atacada de uma forte bronchite e rouquidão, a ponto de não poder falar, varias pessoas lhe aconselharam o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE; a pedido da mesma, comprou um vidro, e depois de 24 horas recobrou a voz, ficando completamente restabelecida com o uso apenas de um vidro. Por verdade, firmo o presente. — Pelotas, 13 de Fevereiro de 1922. — Desiderio Celestino de Castro.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Não accetela outro que vos queiram dar em substituição".

OUTRO CASO SERIO

O genuino PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE cujo effeito é assim conhecido, empregado sempre com reconhecidas e incontestaveis vantagens:

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que tendo um filho que soffria ha mais de quatro annos de uma bronchite asthmatica, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. — Serra dos Tapes, 25 de Novembro de 1922 — Joaquim José da Cruz.

Confirmo este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., curam em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lda. 24 de 15/2/18). Caixa 25000, na Drogaria EACHECO, 43-47, Rua Andradina — RIO, E' bom e barato. Lela a bolla. Formula de medico.

O "CONTO DO VIGARIO"

(ESPECIAL PARA "O MALHO" POR INVESTIGADOR FONSECA)

O "conto do vigário" é uma instituição internacional que já mais desaparecerá da face da terra, porque elle é bem um reflexo da ambição e da esperteza com que uma metade da humanidade pretende logar a outra metade...

As duras lições de experiencia, ao invéz de o desmoralizar, mais e mais o prestigiam, por uma extranha e incomprehendida força, que os principios dos codigos não vencem nem as vigilancias policiaes evitam. Modalidade da "arte de furtar" mais procurada por aquelles que vivem fóra da lei, o "conto do vigário" tornou-se, no Rio, um facil e rendoso modo de viver...

Sobre a sua origem, que data, segundo autorizados paleographos, da Idade Média, correm as mais variadas lendas, todas baseadas em factos possivelmente occorridos, mas nenhuma com frisos de verdade. Já ao tempo em que Roma dominou o mundo, o direito romano consagrou differentes disposições ao crime de furto sem precisar, é certo, tal figura delictuosa, mas mettendo-a entre outras. Assim, a esse tempo, segundo rezam os livros de Direito mais autorizados, o furto tinha duas expressões bem definidas: o manifesto e o não manifesto, correspondendo o primeiro ao flagrante de hoje.

Nas ordenações philippinas, livro 5, pagina 65, já apparecem referencias á burla com accentuados caracteristicos do "conto do vigário", se bem que sem este nome. Ellas — as ordenações — consideravam o burlão ou illudador — o vigarista — menos perigoso que os ladrões ou falsarios, "porque não falseam letras, nem signaes, não fazem violencias e directamente não furtam", mesmo porque "alguma falsidade e culpa se pôde imputar áquelles que tentando illudir, se deixaram enganar".

O PRIMEIRO "CONTO DO VIGARIO" APPLICADO NO BRASIL

Não ha uma base solida e official para acreditar-se seja este o primeiro "conto do vigário" applicado no Brasil.

Mas como ninguem, até hoje, lhe apresentou contestação com os elementos capazes de derrubá-la, ella continúa de pé.

A sua divulgação deve-se a Mello Moraes Filho que, nos seus curiosos "Factos e Memorias", narrou-o. Foi na antiga provincia de Minas Geraes, quando ainda o Brasil era Imperio, que o "conto" se verificou. Um dia, o riquissimo fazendeiro Ricardo Seraphim de Souza Porto, com grande surpresa, recebeu uma carta de Madr'd. na qual um "tabellião" lhe communicava ter fallecido um seu parente millionario que lhe legara avultada fortuna, tendo deixado, entretanto, em abandono, uma menina. A carta chegara ás mãos do fa-

zendeiro com documentos tão authenticos que Porto não vacilou, partindo para a Côte e d'ahi, remetendo pelo Banco do Commercio trezentas libras para o generoso intermediario...

AS DIFFERENTES MODALIDADES DO "CONTO"

O "vol á l'americaine", "el legado del tio" ou, melhor, o "conto do vigário" não tem nacionalidade. E' o judeu errante da arte de roubar... O que o caracteriza de maneira inconfundivel é a labia de mãos dadas com a esperteza e com a rapidez.

O Exito Na Vida!

O EXITO e bom successo na vida são a partilha das pessoas que mental e physicamente funcionam bem.

As dores de cabeça, a biliosidade, as indigestões, os cansaços são um serio entrave ás alegrias da vida. E todos esses males se originam de uma unica causa: a prisão de ventre que, re-tendo os refugos nos intestinos, abre caminho á "absorção" desses toxicos pelo sangue.

As Pilulas do Dr. Carter para o Fígado são um meio seguro de regular as funções do intestino. Ellas são de pura base vegetal, actuam sobre o fígado, e debellam a prisão de ventre por mais renitente que seja.

**PILULAS DO
DR. CARTER
PARA O
FIGADO**

Pedi sempre a legitima
com a assignatura

Dr. Carter



Em cada paiz elle, apesar de modalidade, tem as suas modalidades...

O usado na França differe do nosso, no numero dos espertalhões e na historia a ser contada. São tres vigaristas: o *leveur*, o que descobre o — *demi-sei* — a victima; o "trimballeur", que banca o "cicerone" e o "chiqueur", o ultimo personagem que entra em scena e em torno do qual gira toda a farça. Este é — sempre — um joven estroina, amante das "farras" e das noitadas alegres. Apresentado pelo "trimballeur" ao "otario", o "chiqueur" começa a manifestar-se inquieto por ter de passar a noite com uma mulher que elle pinta linda, mas perigosa, tendo as algibeiras cheias de dinheiro. O "otario", interessando-se pelo caso e convencendo-se de que se trata da primeira aventura de um ingenuo, offerece-se para guardar-lhe o dinheiro. O "chiqueur" acceta a proposta, sob a condição do "otario" juntar o seu com o dinheiro delle. E, na occasião de juntar os dinheiros, o "trimballeur", que intervém como estranho á questão, faz o "cambute", troca as cedulas verdadeiras pelas falsas. E o "otario" parte, contente, convencido que lesou o ingenuo...

No nosso "conto", que é mais habil e delicado que o francez, intervém só dois malandros: o "fila" e o "grupo" ou "firma". O primeiro, tambem denominado o "contista"; encarregado de "tirar" — descobrir e deter o "otario"; o "grupo" tem a incumbencia de confirmar tudo que o comparsa assevera, procurando convencer a "victima" de que deve lesar o "fila" — que aos olhos daquelle é um ingenuo...

O "vigarista" nunca leu, é certo, nenhum mestre da physionomia, mas a pratica e o auxilio do "cachimbo" — o agenciador de hotel — o levam a saber distinguir o que pôde ser e o que não pôde ser victima. De preferencia a escolha dos vigaristas recae sobre os provincianos. E usam então os contos mais em voga: o do engenheiro, do legado para a Santa Casa, da irmã e o tóco mocho, o bilhete de loteria falso no qual trocam os numeros para parecer o premiado. A razão de ser dos primeiros golpes é o "baratino" trocar os "pacos" pelos "mangos" do "otario"...

O legado para a Santa Casa é um pacote que o "fila" tem sob o braço, afflicto, nervoso, por ser tarde e ter medo de ser agarrado pelos ladrões. O "otario", que é quasi sempre um esperto á espera de oportunidade para lesar outrem, mostra-se interessado em auxiliá-lo no transe amargo. O "fila", então, tem uma idéa luminosa: pede ao "otario" para guardar aquella fortuna. O "grupo" entra com o seu *jogo*, aconselhando-o a guardar com todo o cuidado, o dinheiro. Mas o "fila" pede ao

THEATROS

PARA RIR OU PARA CHORAR?

É singularmente brilhante este fim de temporada theatral no Rio. Ha nada menos de cinco theatros abertos, o que assombra, como indice da extraordinaria cultura desta grande cidade de dois milhões de habitantes. Não pensem, porém, os que não frequentam casas de espectaculos e que são, no Rio, dois milhões e pico de pessoas, que os theatros vivam abarrotados de publico. Não senhor! Isso seria exaggero.

Ha cerca de cem creaturas em cada platêa todas as noites, das quaes oitenta são da policia ou da imprensa, isto é, caronas. Os emprezarios, gente vingativa, ou levam a scena peças de Gastão Tojeiro ou Paulo Magalhães, ou traducções de comedias allemãs via traductor hespanhol, ou, ainda revistas portuguezas representadas por artistas portuguezes, uma especie de cinema falado, que ninguem entende.

O que de melhor houve na quinzena do ponto de vista de *O Malho*, foi "O Propheta da Gavea", no Republica, de autoria de Gastão Tojeiro, theatro nacional, já se vê. E deve-se assignalar "Banco do Brasil", de Marques Porto e Luiz Peixoto, theatro estrangeiro. Esta agradou muito mais do que aquella. Era fatal. O Tojeiro, conta, somente, com a sua cabeça. O Porto e o Peixoto, com as cabeças de todos os autores do mundo.

A nova peça do Republica tem uma qualidade: é repousante. Logo após a primeira scena, o publico reconhece que não é obrigado a prestar-lhe attenção e, então, palestra,

à vontade, de cadeira para cadeira, de fila para fila, de camarote para camarote, de frisa para frisa. Nós, porém, não nos distraímos um só minuto. A imprensa é um sacerdocio. E felicitamo-nos por assim ter procedido: ao cabo de 40 minutos de representação passamos pela surpresa, muito grata, de achar graça em uma scena, aquella em que o Pinto Filho, de pires na mão, tira partido das habilidades musicas dos companheiros. Dahi em diante até o fim, não nos foi possível achar graça em mais nada. Nem nós, nem o publico.

"Banco do Brasil" foi nas felizes, pela causa já apontada. Logo de início constata-se o furto de um scenario de "Hollywood Revue". Seguem-se quadros e idéas, que alcançam applausos. Causam successo. Não se sabe, porém, por ora, de onde foram copados Os autores, desta vez, conseguiram despistar os Sarceys cariocas. Ajudam-nos, aliás, o Mesquitinha e o Palitos, empenhados, sempre, em um duelo de comicidade que, às vezes, até a claqué enfastia.

No Triangon Jayme Costa ora encena comedias de uma sensaboria afflictiva, ora leva a scena peças interessantes. O publico não vai ás primeiras porque para se aborrecer basta ficar em casa. E não vai ás segundas porque acredita que sejam iguaes ás primeiras...

Mas todo o mundo sabe que se vai divertir, e muito com a revista genero alegre que, sabhado, 23, será representada depois da meia noite no Republica.

MARI NONI

"otario", que sonha ludibriar o outro, uma pequena garantia. O "otario", certo de que tem uma fortuna nas mãos, despeja nas do "fila" todo o dinheiro que possui. Mais tarde, ao abrir o pacote tem, fatalmente, uma amarga desillusão...

O do "engenheiro" é mais complicado. O "fila" tem 50.000\$000 para entregar a um engenheiro de quem tem pessimas referencias, combinando então com o "otario" ludibrial-o. O "otario", que pela "apparencia é homem de bem", guarda o dinheiro do "fila" junto com o seu... Na occasião em que o "grupo" amarra os dois pacotes num lenço, faz a "baratinação", escondendo a "grana" — o dinheiro da victima — no bolso, dando o lenço "recheiado" ao "otario".

O da "irmã" é igual ao do "legado para a Santa Casa" com a differença que o "fila" em vez de falar nesta fala naquella...

A PSYCHOLOGIA DO "OTARIO" E A DO VIGARISTA

A psychologia do "otario" se define claramente na ambição que o empolga ao ver-se em frente do "vigarista", que elle julga um "pobre diabo" ingenuo. Ha os que querem defendel-o com a capa da timidez; mas na realidade, elle, no fundo, é sempre um delinquente natural á espera de oportunidade. Hoje em dia o "otario", depois de lesado, não

procura a policia para queixar-se, porque tem consciencia de que só não commeteu o furto porque, antes, foi furtado...

A justiça não tem leis para punir o "otario". Elle é punido — e é o bastante — pelo proprio ladrão...

O "vigarista" é o comediante de alta escola. A estranha flexibilidade da mascara elle allia á força concludente dos argumentos, a clareza e a precisão das palavras empregadas na offensiva e os golpes definitivos e esmagadores da contra-offensiva que lhe dá, sempre, a gloria dos melhores triumphos. A sua arma de ataque é a palavra e a physionomia. Se o prendem procura livrar-se, offerecendo a "grana" (dinheiro)

ao "tira" (investigador). Se este é honesto, o "vigarista" não "estrilla" porque tem fé no "habeas-corpus", agindo sempre com desassombro porque o "flagrante" para o "conto" é quasi impraticavel...

MAL ETERNO

O "conto do vigario" é desses mates inexpugnaveis... Elle que vem atravessando os seculos, sempre evoluindo, continuará a sua marcha através do Tempo nas gerações que se renovam, eternamente, porque, se de um lado não acabam os "vigaristas", de outro não diminuem os "otarios", que nada mais são que vigaristas retardatarios...

ILUSTRACAO

BRASILEIRA

Orgão da alta cultura literaria e
artística do paiz, publicando em cada edição
quatro reproducções de pinturas de autores na-
cionaes, nas côres da propria téla

O Tico-Tico — A revista infantil que tem em cada creança um leitor

Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensível do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre efeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensíveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contrariedades ou Comoções Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobresalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquillias e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionaveis e sensíveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do **Regulador Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use **Regulador Gesteira**

O Melhor tratamento é usar **Regulador Gesteira**.

Sim! Sim!

Regulador Gesteira é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

o malho

CAIXA DO MALHO



ALFREDO TRINDADE (Formiga) — Aconselho o recebimento do seu trabalho e na incorreções a que se refere são ligeiras correções da revista que o "leitor inteligente" corrigirá.

Não vale a pena dar segunda edição...
MAGALHÃES SALGADO (S. Paulo) — Sua história intitulada: "Covarde", está um tanto solgada...

Como direi?... Muito crua; assim uma espécie de leitura só para homens... desabando. Foi para a caixa...

BERNARDO RODRIGUES (Madrugada) — Antes de mandar os trabalhos pense na duração no caso, feita e refeit para evitar correções depois que quasi sempre chegam tarde. Está combinado?

Ora muito bem.

ERNESTO MARTINEZ (S. Paulo) — Siente estou do caso das tranças da sua amada e que lhe "entrancou" o soneto todo. Dos tres trabalhos enviados agora será publicado: "Saúde". O "Noite de insônia" tem este primeiro quarteto:

"Nesta noite de insônia, tudo falla
Nesta alcova e chora com saudade,—
A ausencia da tua alegre mocidade,—
Que ha muito já não vem mais visita-la".

Só estão certos o 1º e o 4º versos. O ultimo terceto é de um prosaísmo e não goza somente comparavel ás celebres tranças.

Veja, commigo, isto:

"Mais se aviva a memoria ante as chingdas,
Que a um canto, ali, deixaste abandonadas,
Fleis ao nosso amor, quão estafacidas".

Comparar um par de chinellas ás sentinellas do seu amor é o cumulo da extravagancia.

Naturalmente o aposento não era uma alcova, como diz no principio, e sim uma praça de guerra com "sentinellas dotradas" e delgadas promptas a fazer fogo... A menos que "ella" tivesse deixado as chinellas de pé, encostadas a parede para não cahirem!

Esses poetas têm cada lembrança!... Essa das chinellas montando guarda é unica, e é de se gritar também:

— O' da guarda! A's armas!...

GUARATIM (Rio) — Não precisas mostrar ao Graphologo do Para todos... seu soneto "Maldição" para ver que elle tinha sido dedicado a si mesmo. O caso me fez até lembrar um cavalheiro que no dia do seu anniversario mandava centenas de telegrammas a si mesmo para mostrar importância ás raras pessoas das muitas que elle convidava para tomar chá em sua casa. Foi também infeliz na escolha das rimas constantes em — lho — e em — ão — que estabelecem um detestavel contraste.

O soneto: "L'amour de la noblesse"... (!!) tem este segundo quarteto:

"A nobreza, mel triste, a recordando
Alguna levandade do seu amor—II

Desventurado, e o peito suspirando,
Olhando... o vegetal naquella dór".

No meio dos decasyllabos, aílás forçados ha um verso maior.

Você tem feito cousas melhores, ou antes: cousas apresentaveis. Por que fez isso? "Cantigas" tem o defeito de se arrastar por dois sonetos, quando tudo aquillo podia ser dito em quatro ou seis quadras simples como as primeiras. Concerte o verso, querendo.

ODILON DE ALENCAR — Já respondi sua carta accusando recebimento d'O Progreder e do Progreder supremo concertado. O trabalho em prosa será publicado com ligeiras retoques. Antes que me esqueça: Cumprimentos ao Guaratim...

SERGIO DIOGO (Rio) — Sua "phantasia" com algumas correções será publicada.

JONNY DOIN (S. Paulo) — Foram accertos os versos enviados.

CORLUMBO FERREIRA (Victoria) — Recebidas as "Evocações". Aguarde publicação.

MARIA LUIZA (Gavea) — Fico satisfeita com a publicação do seu trabalho? Ainda bem. E eu fiquei também contente com a amizade que me offerece e que eu aceito. Nada tem que agradecer. O erro de revisão a que se refere foi devido á sua calligraphia em que o N minúsculo se confunde com o V, não é?

Quanto ao retrato está fidelissimo. Nem que o conhecesse pessoalmente. Só lhe faltou o par de olhos de myope, que elle o é bastante.

Ha entre elle e Maria Luiza a affinidade de crenças, descoberta nas iniciaes J. M. J. do alto da sua carta. Seu trabalho "Paz" será publicado. Parabens ao dono dos "gaturamos travessos".

PAULO NEURON (Quipapá) — Recebidas as photographias. O soneto "Beijos" e as "Quadras" estão fracas e uma até sem concordancia:

"Ha virtudes que não pensa...

No soneto ha estes versos:

"Gozando este prazer que nada dara
Alcançando os latios, tenaz, prevejo —
Ambos são de máo gosto poetico.

Leiam ás quartas-feiras O
Tico-Tico, a melhor revista
para creança.

MARIO JACQUES (Pará) — Já tive occasião de me referir aos seus trabalhos.

Manda o "poeta" agora, isto é: "poeta" Mario Jacques mais tres ou quatro trabalhos do seu livro a saber intitulado: "Pranto e Riso".

Um dos trabalhos, (e que trabalho devia ter dado ao poeta) me é dedicado: mas eu vou logo declarando que nunca por os pés na areia do Pará... kls os versos:

"Ao Cabuhy Pitanga Jr.

"Quando tu passas a graça enevoando,
perfumes embriagantes exhalando
que febril a minha alma prende e enleia,

Eu sigo-te, os encantos, delirando,
beijando os traços dos teus pés na areia.
Escuta, oh! Venus, este ser vibrando

Nessa ballada de sonho, supplicando
um beijo dos teus lábios que encandela...

Não ouves! E eu te sigo então, chorando,
beijando os traços dos teus pés na areia."

Commigo, não, violão! Que mão goste de rapaz! E' a primeira pessoa que me chama de Venus! Si elle soubesse como eu sou feio!...

A outra poesia foi um sonho que o Jacques teve e dedicou ainda a um moço, talvez seu parente por ser Jacques também, e a quem elle chama de... Milôca!

Veja só o leitor:

Ao poeta Victor Jacques

Sonhei, hontem contigo, meu amor,
um sonho de alegria e de tristeza;

e sabes como foi, ô linda flor?...
Foi assim, ouve, é cholo de simplicidade!

— Sonhei que vinhas cheia de pureza
suavizar essa minha amarga dor,
da viver assim nessa cruel pobreza
tão triste, sem dinheiro e sem valor.

— Eu quando te apertava assim, Milôca,
te evaporastes num cruel traquejo
que nem deixasse eu dar o meu beijo.

Depois... nem sei! (Tão linda estavas tu!)
Tornei a ver-te transformada em queijo
e que eu era um faminto quabira.

Aquella historia da Milôca se evaporou num cruel traquejo e de arrepiar os cabellos de um careca!...

Decididamente esse poeta Jacques tem de mudar de ramo, ou virar, mesmo, quabira de uma vez para se soltar um gato brato e rafeiro em cima delle até ser comido por uma perna.

Só assim deixaria de sonhar e escrever extravagancias... em verso.

CABUHY PITANGA JUNIOR

PULMODIO

— ESPECIFICO DA BRONCHITE —
FAZ CESSAR RAPIDAMENTE A TOSSE E DORES DO PEITO. EMPREGADO COM GRANDES RESULTADOS NOS HOSPITAIS DA EUROPA. VENDE-SE EM TODO BRASIL.

URODONAL

dissolve o ácido urico

"O URODONAL" Fabrica-se
em Granulado e Pastilhas
17

Grandes Premios



Gotta
Gravella
Sciatica
Artério-
Esclerosis

Lava o Fígado
e as Articulações
Dissolve o ácido urico
Activa a Nutrição
e oxida as Gorduras

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as farmacias

Depositaros exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa postal, 624

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACÃO

SABONETE
TABARRA
PARA CUTIS DELICADAS E RECEM-NASCIDOS
Perfumaria Tabarra, Rua Piahy, 93

CAPSULAS
AZUES
DE CAMARGO MENDES
O MELHOR ANTISEPTICO E
ANALGESICO DAS VIAS URINARIAS

CHENOPODIO
Pós inglezes, preparados para fazer expellir
completamente os vermes.

HOMŒOPATHIA



Em tinturas, tablettes e globulos
Coelho Barbosa & C.
RUA DOS OURIVES, 28
Rio de Janeiro
Enviamos gratuitamente um Guia para tratamento

Leiam O TICO-TICO

**Restitue as forças
da juventude
sem drogas**



Um francês erudito descobriu um meio de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnásticos. As indicações necessárias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já têm seguido estas prescrições com excelentes resultados. Cada homem se pode aproveitar desta invenção. Ela se pode aplicar em casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não têm feito as drogas para uso interno, nem outras prescrições. É extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuía antes, não ha coisa mais importante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom para os mais ou menos velhos, como para os jovens. Arranjos especiais têm-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, seladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmette Company, Depto D, 3104, Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo este methodo

**MAGNESIA FLUIDA
DE
MURRAY
A INCOMPARAVEL**



*Dr. Theodemiros Telles, medico formado pela Faculdade
do Rio de Janeiro.*

Attesto que tenho empregado com os melhores resultados, na minha clinica o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico Sr. João da Silva Silveira.

Sergipe — Capella, 14 de Setembro de 1922. —

Dr. Theodemiros Telles (Firma reconhecida).

Leiam *Cinearte*, a magnífica revista cinematographica, a mais completa revista desse genero que se publica no Brasil. A unica que mantém um correspondente especial em Hollywood.

**Mais 50% de proteina
do que
o trigo**



As creanças necessitam de proteina para o seu crescimento. A proteina é o elemento que mais concorre para a formação dos musculos e dos tecidos, promovendo o desenvolvimento physico e intellectual das creanças.

QUAKER OATS tem mais proteina do que qualquer outro cereal: dezeseis por cento! Além disso, possui abundante quantidade de carbohydrates, productores da energia organica. E' rico em mineraes e vitaminas. E', tambem, um alimento admiravelmente proporcionado, com relação ao seu volume, auxiliando tambem a digestão.

Todos os individuos—homens e mulheres—na infancia, na adolescencia e em pleno vigor da vida, necessitam assimilar elementos productores de saude e energia, que, aliás, constituem a natureza intima de QUAKER OATS. Demais, este alimento é de um sabor delicioso, economico e facil de ser preparado. Experimente-o agora e, dentro de poucos dias, sentirá os seus beneficos effeitos.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

**Quaker
Oats**

DA TERRA DE ANHANGUERA...

Como o Sr. Antonio Carlos "fábrica eleitores" — Um curioso documento liberal...

Especial para "O MALHO", por Jorge Santos

Dizemos liberaes que é grande a asafama nas hostes carlistas no sentido de augmentar o numero, já considerável, do eleitorado mineiro. Chegam-me aos ouvidos noticias fantasticas, acompanhadas de algarismos fabulosos e as estatisticas optimistas vão á inverosemelhança.

Com o rompimento tão auspicioso para nós, julistas, do illustre snr. Mello Vianna com o famoso P. R. M., a intensificação do alistamento eleitoral, promovida pelo snr. Antonio Carlos, em favor da candidatura Getulio Vargas, deve ser considerada altamente benefica á nossa causa que, afinal, é a causa da Nação.

O snr. Antonio Carlos trabalhou, sem querer, para a victoria da candidatura Julio Prestes. O presidente Mineiro, na verdade, alistou eleitores para nós, pois todos quanto apoiam o gesto altivo do snr. Mello Vianna ateando com a albarda ao ar e virando de cangalhas o neto dos Andrades, coherentemente terão que votar no candidato nacional, que é o snr. Julio Prestes.

Quando me informavam que o serviço de alistamento, em Minas, operava verdadeiros milagres, fazendo crescer diariamente e de maneira impressionante o numero de cidadãos em condições de irem ás urnas, eu punha as muitas duvidas sobre a realidade dos resultados. De certo, na ansia de proporcionar ao gato morto dos pampas uma votação que o animasse a tentar um triumpho pelas armas e com cavallos o chivavel das alterosas promoveu um alistamento que não resiste a um exame consciencioso pois, segundo affirmam, até os meninos dos grupos escolares foram considerados maiores e os defuntos convocados a exercerem, por patriotismo, o direito do voto.

Por maiores, porém, que fossem os esforços dos proeminentes do P. R. M. e de seus apadilhados, esse numero de eleitores não poderia jámais attingir ás cifras apregoadas, com vaidade, pelos barulhentos democratas do guelismo, a não ser que o pudor tivesse desaparecido por completo das camadas officiaes da honrada terra de Minas que o carlismo já conspurcou pretendendo enxovalhar mais ainda. Só mesmo se a maroteira não tivesse limites é que os eleitores cogumelariam assustadoramente conforme o asseguravam os patriotas exaltados que o desvario do Andrade despeitado peitou para espalhar noticias delirantes e divulgar carapetões vistosos.

Hoje, estou inclinado a não acreditar na inescrupulosa eficiencia da grande fabrica de eleitores que o snr. Antonio Carlos e seus peripatheticos discipulos, seus auxiliares de governo, tão itinerantes como o velho solerte mestre de felonia — crearam na grande e austera Minas. Enquanto que em S. Paulo se exigem,

como em epoca normal, todos os requisitos determinados pela lei e dos proprios situacionistas nada se facilita que possa comprometter a validade do titulo de eleitor, enquanto que em S. Paulo ha até mesmo excessos e impertinencias por parte das autoridades já no fornecimento de documentos e attestados, já na sua acceitação por parte dos juizes, em Minas, que o snr. Antonio Carlos pretendeu macular, em Minas que afinal, soube reagir contra o charlatanismo politico de um gago escanifrado; em Minas, por vontade do snr. Antonio Carlos é, como se costuma dizer, uma verdadeira canja.

A's minhas mãos veio parar um curioso documento que prova como é facil improvisar eleitores. Para facilitar a famosa intensificação carlistas, dispensa-se a certidão de idade. Um esculapio substitue o serventuario da justiça. Um ligeiro exame nos molares é uma pequena vista d'olhos nos pellos de certas regiões do candidato a eleitor — fazem as vezes do registro civil...

Logo a seguir reproduzo uma das formulas impressas, oficialmente adoptadas, para attestar idade. Veio de Uberabinha e me foi fornecida por um mineiro indignado com o que se vae passando, graças a insensatez de um homem que não se peja de promover a desmoralização das tradições de honradez e pureza dos montanhezes, mas que a tempo soffreu a reacção por parte dos que sabem zelar pelo patrimonio moral de um povo honesto e digno.

Pasmemos leitores!

O Dr.....
medico pela faculdade de.....
etc.

ATTESTO que procedi a exame pericial no Snr.....
e verifiquei que o mesmo tem os quatro grandes molares, já completamente desenvolvidos e usados; apresenta desenvolvimentos de pellos nas regiões do externoaxillar e ...; e em face das observações feitas e da impressão do conjuncto, da physionomia, vóz, modo de andar do paciente, posso affirmar solemnemente, sob a fé do meu grão, que o examinando tem approximadamente.....
Uberabinha....de.....de 19...

Ha males que acabam beneficiando a humanidade. Mais uma vez essa verdade se confirma.

O Snr. Antonio Carlos "fabricou" eleitores para o snr. Mello Vianna.

Valha-nos esse consolo!

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

ESTÁ SALVO O CAFÉ...

A Aliança offerceu-se para salvar o café! E sabe o paiz com que, ou de que modo? Com uma hypothese de commissão para estudar o assumpto... Como pilheria, esta é, sem duvida, das melhores! Num momento em que se precisa de acção, os bonifacios da politica appellam, mais uma vez, para as conversas fiadas, que a tanto montam, — todos nós estamos fartos de sabel-o, — essas reuniões de pseudos technicos e estudiosos que no Congresso estudam apenas os meios de engambelarem o povo com criminosas explorações partidarias. Felizmente a Nação vae já comprehendendo essas cousas e não lhes dá na verdade maiores atenções. Quando muito, reconhece-lhes o merito de divertir o povo... Por isto, sempre que uma questão mais ou menos séria preoccupa os espiritos, ninguém se lembra senão de recorrer aos verdadeiros propugnadores dos reaes interesses publicos, que são aquellos que exercem o verdadeiro governo da Republica. A produção nacional, estaria de certo mal amparada se fosse esperar da nsinceridade e nenhum senso pratico dessa gente que vive a gritar no parlamento contra os proprios actos bons do Executivo Federal, qualquer medida, mesmo em fórma de suggestão ou idéa, em sua defesa, protecção, ou amparo. A triste verdade, que está de resto na consciencia delles proprios, é esta.

D'ali, o sorriso ironico que se viu esboçado em todos os semblantes, como resposta ao gesto dos cavalheiros ultimamente convertidos em liberaes, querendo combater com os seus "estudos", a sua loquella e o seu papelorio a crise por que passa o café, crise aliás para que em parte correu servindo de instrumento ao jogo dos adversarios do producto nacional, lá fóra "nos mercados estranhos! Só mesmo muita inconsciencia ou cynismo..."



A rua em que moro...

A rua em que móro é triste... de de uma tristeza lugubre de cemiterio abandonado...

Em frente á minha casa ha uma calçadinha estreita quasi coberta de capim...

E' tão triste aquella rua!

Quando chove enche de lama os meus sapatos, molha as meias...

Parece que todos se esquivam de passar ali... por aquelle cemiterio abandonado.

As vezes, olhando a rua solitaria, deserta, fico triste tambem.

A tristeza da rua me faz mal! E, me faz, tambem, pensar: — porque não tem a minha rua a balburdia das outras? Ella é tão triste, tão feia!... Porque?!

Ha tantas ruas bellas na cidade!... E, ha occasiões, tambem, em que aquella rua fica, ao meu ver, mais bella do que todas:

— é quando passa, mesmo por entre o capim molhado pela chuva, sojando os pés na lama, alguém que me faz esquecer tudo quanto ha de triste na rua...

Zilda da Cunha Bastos.

O sol da liberdade

Depois de haver passado varios dias
No quarto solitario da prisão,
Onde soffri terribes agonias,
Vejo do mundo o divinal clarão.

Naquellas grades tragicas e frias,
Onde cumprí a minha punição,
— Descrenças, tedios mil e nostalgias,
Reinaram no meu triste coração.

Varios dias passei entristecido,
Tendo no peito o coração ferido
Pelos punhaes agudos da saudade.

Mas hoje, no horizonte transparente
Da minha vida, resurgiu, fulgente,
O claro e roseo sol da liberdade...

São Paulo.

Demetrio Carneiro Leão.

"Garden-party" em Nictheroy

Sob a direcção de D. Anna Amelia Carneiro de Mendonça realizar-se-á no proximo dia 17, em Nictheroy, um attrahente festival em beneficio da Caixa de Esmolas da cidade. Constará o mesmo de um "garden-party", que terá lugar no parque da Assembléa Legislativa do Estado. Varios numeros serão ali executados por figuras conhecidas do publico carioca no mundo das letras declamadas.

Pelos esforços desenvolvidos neste sentido, é de esperar que a festa em perspectiva seja uma das mais lindas que no genero se tenham realizado na vizinha capital.

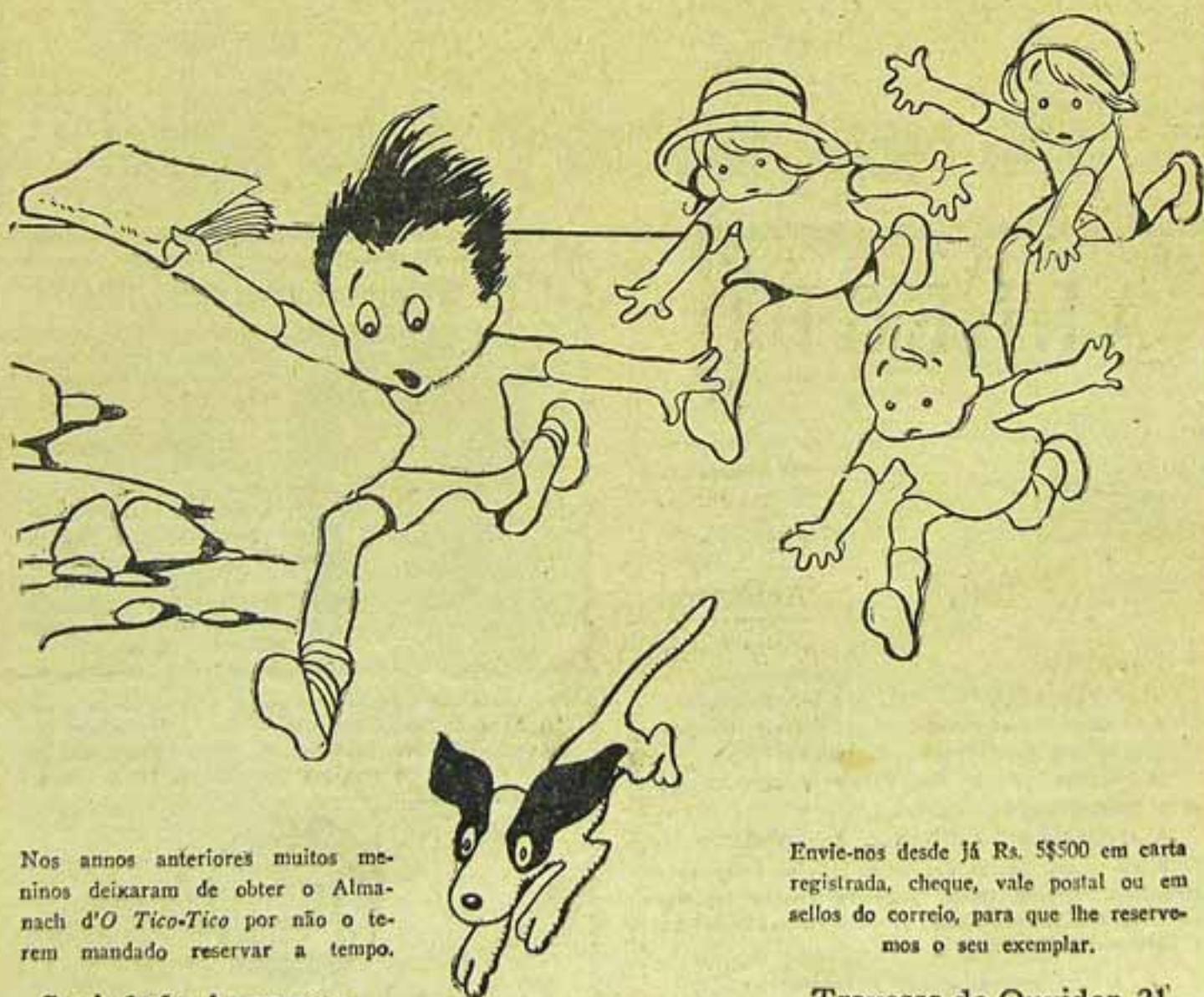
Promovida pelo actual Chefe de Polícia do Estado, Dr. Alvaro Neves, presidente da Caixa, ella conta, além d'isso, com o apoio franco da capital vizinha, que tem nesta instituição um dos seus melhores titulos de cultura.



RUA S. PEDRO, 115 — RIO DE JANEIRO

ALMANACH DE O TICO-TICO

A edição de 1930, a sair em meados de dezembro, conterà — contos, novellas, historias illustradas, sciencia elementar, historia e brinquedos de armar, e Chiquinho, Carrapicho, Jagunço, Benjamin, Jujuba, Goiabada, Lamparina, Pipoca, Kaximbown, Zé Macaco e Faustina a completarão, tornando essa publicação o maior e mais encantador livro infantil.



Nos annos anteriores muitos meninos deixaram de obter o Almanach d'O Tico-Tico por não o terem mandado reservar a tempo.

Sociedade Anonyma
"O MALHO"

Envie-nos desde já Rs. 5\$500 em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio, para que lhe reservemos o seu exemplar.

Travessa do Ouvidor, 21
RIO DE JANEIRO

Brinde aos leitores do O MALHO

Os assignantes annuaes do O MALHO têm direito ao recebimento "gratuito" do

Almanach do O MALHO

A "Pequena Bibliotheca num só Volume", cuja edição para

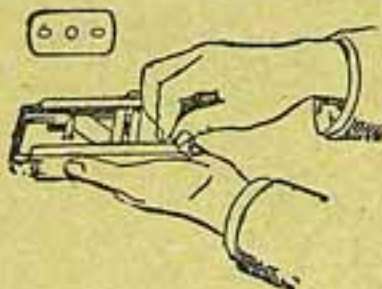
1930

ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO

O MAIS ANTIGO ANNUARIO DO BRASIL E, PORTANTO, O QUE MELHOR CONHECE AS PREFERENCIAS DOS LEITORES.

Edições esgotadas rapidamente em 4 annos seguidos!

ALLEGRO



Unico appare-
lho efficaç para
afiar as lami-
nas de navalhas
de segurança.

Gillette,
Autostrop
e Apollo

O afixador ALLEGRO restitue á lamina usada, o corte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelosapparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermann, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapellaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Inglesa, Cardoso, Edmundo Machado & Cia., Fernando Malmo e Perfumaria Kanitz.

Unicos concessionarios e depositarios

EUGENE BARRENNE & C.
RUA BUENOS AIRES, 263 — RIO DE JANEIRO

No tratamento das bronchites!



Attesto que o VINHO CRE-
OSOTADO, formula do Phar-
maceutico João da Silva Sil-
veira, é um preparado tem
manipulado e de bom effeito
no tratamento das bronchites.
Bahia, 31 de Dezembro de
1928.

Dr. José Santos Pereira
Diplomado pela Faculdade
de Medicina da Bahia, Assis-
tente do Instituto Oswaldo
Cruz da Bahia e Medico das
Fabricas de Tecido da União
Fabril da Bahia.

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



v.. todos os lares espalhados pelo immenso ter-
ritorio do Brasil receberão livremente o conforto
moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º ANDAR.



PELOS CAMPOS...



OS PREÇOS EXCESSIVOS DOS GENEROS

A retenção do café nos armazéns do Instituto, por ser demasiada, pregou á estreita visão da lavoura nacional, e mais ainda aos intermediários, uma lição que devia estar de ha muito sabida de cór e salteado. Essa velhissima lição, que se aprende nos primeiros rudimentos de economia politica, ensina que para ganhar muito não se deve vender caro, mas, pelo contrario, pelo menor preço possível. Limitando-se os lucros, faz-se crescer a freguezia, o consumo do producto. Inversamente, a ganancia sem peias, que dá aos generos de consumo um preço inacessível á bolsa commum, diminue-lhes a sahida. Ora, mais convém ganhar 1 % vendendo mil do que 10 % vendendo cem.

E isto porque se estabelece, em mais amplo círculo, o habito de consumir o producto em hypothese.

Agora mesmo todos os generos de primeira necessidade estão por preços nunca vistos, dando a impressão de que uma praga tenebrosa de gafanhotos, ou uma geada inclemente arrasou por completo as culturas nacionaes; de que os rebanhos bovinos foram dizimados por uma epidemia que os reduziu á meia duzia de cabeças insufficientes para fornecerem ás populações carnes e manteiga a preços menos escorchantes.

São esses, pelo menos, os motivos que justificam em outros paizes as subidas.

Entre nós, isso que allures constitue phenomenos periodicos é moto-contínuo e não precisa de geadas, nem de gafanhotos, nem de febre aphtosa... Os intermediários decretam a alta porque assim entendem. Os productores, desorganizados, não constituídos em cooperativas com que imponham o respeito aos seus interesses economicos, que também são da collectividade em geral, cruzam os braços em attitudo resignada.

Ao em vez das cooperativas dos productores, existem os syndicatos dos intermediários, associações em que se pactuam os maiores abusos contra a bolsa do povo.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

Inaugurou-se na ultima semana, em Arroio Grande, no Rio Grande do Sul, uma exposição agro-pecuaria, promovida pela Sociedade Agricola e Industrial.

Conhecemos o facto por informação succinta dos Serviços Economicos e Commercias, creados pela larga visão do Sr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior, que mantém um boletim diario de informações para distribuição á imprensa e ás missões diplomaticas e consulados do Brasil.

Parece-nos, por isso, ser a exposição alludida alguma coisa de pouco efficiente, de caracter regionalista. Não obstante isto, louvamos a iniciativa dos seus promotores, que sempre hão de colher algum fructo do certamen em beneficio da lavoura e da criação gauchas.

A POLYCULTURA NUMA LIÇÃO DA NATUREZA

Escreveramos já as considerações expostas na primeira nota desta pagina, quando nos chegou ao conhecimento um facto com que a propria natureza vem corroborar na these que aqui sempre temos defendido, da conveniencia da polycultura.

A bananeira fecunda o cacãoeiro!

Alguns fazendeiros bahianos de cacão verificaram que os cacãoeiros se desenvolvem e fructificam melhor e mais abundantemente nas proximidades dos bananeas. Dahi o fomento do plantio de bananeiras na "boa terra", que assim obtem, inesperadamente, os beneficios de uma nova e lucrativa industria agricola.

Ainda que em menor escala, o bahiano está para o cacão como o paulista para o café. E' um encantamento de que nada pôde afastal-os, com prejuizo da economia do Estado. Mas, agora, providencialmente, numa reaffirmativa de que Deus é realmente brasileiro, o acaso veio emprestar á bananeira o papel de protectora do cacãoeiro bahiano. A Bahia vae, portanto, nas suas vastissimas e uberrimas terras, ser, uma grande productora do saboroso fructo, cuja industria de exportação dentro em breve — é de esperar-se — estará ali organizada.

pensadora. Ha sempre em nosso mercado procura deste producto e cada vez mais se alargam os seus prestimos. Cogita-se mesmo na Europa, em experimental-o no emprego de combustivel em motores Diesel. Entretanto, o seu largo uso nas industrias e na lubrificação dos motores é o sufficiente para que o commercio o reclame. Na lubrificação dosapparelhos de aviação é o melhor possível, pois não congela, como succede com os demais oleos.

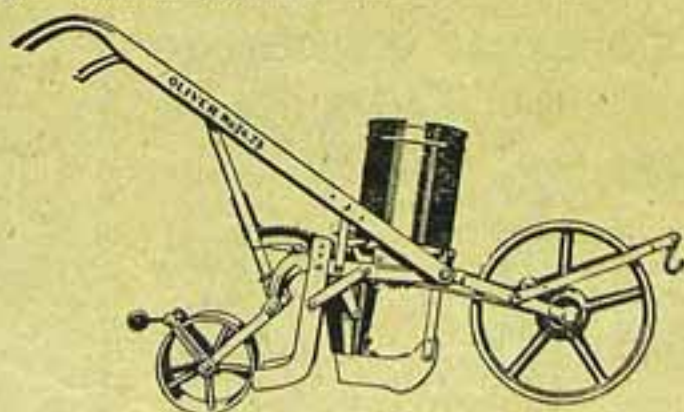
Pôde-se explorar a mamona de varios modos, ou vendendo-se as bagas ás fabricas de oleo ou fabricando o oleo, o que é mais lucrativo.

Esta industria pôde ser feita rudimentarmente, fervendo-se as bagas e extrahindo o oleo ou usando prensas, de pequenas capacidades.

Pôde-se também montar a grande industria, mas neste caso é necessario contar com grande produção, fazendo culturas em larga escala. Mas como no seu caso deseja utilizar-se de pequenas culturas, o melhor é montar um pequeno fabrico.

Não quero deixar aqui calculos optimistas, mas indico-lhe o resultado que aponta Nilo Cairo, no seu "Guia Practico do Pequeno Lavrador". Este autor dá como média 4 a 5.000 kilos de sementes limpas, por hectare; podendo render 1.000 litros de oleo, por processo commum a quente.

Vendendo-se este oleo a 1\$500 o litro, tem-se 1:500\$000. Preferindo vender a baga, obtem-se 100 saccos de 50 kilos; cada sacco vale 10\$000, o que prefaz 1:000\$000. Explorando-se o oleo, além de se conseguir, 1:500\$000, resta



Se um acaso identico fizesse com que o trigo, por exemplo, protegesse, pela sua vizinhança, os cafesaes paulistas...

A CULTURA DA MAMONA

Respondendo a uma consulta neste sentido, assim se expressou um tecnico da Sociedade Nacional de Agricultura: "Não resta a menor duvida que a cultura e fabrico do oleo de ricino é com-

ainda uma torta oleaginosa, muito rica em azoto e, portanto, excellente como adubo, que vale dinheiro.

Estou, portanto, convicto que a cultura da mamona é, de qualquer fórma, um bom negocio.

Estes são dados ligeiros, mas não tenho duvida em voltar ao assumpto, tratando minuciosamente delle, desde a cultura, ao commercio, uma vez que isto lhe interessa."

O SENSUALISMO DOS "ICE-BERGS" DO NORTE

(LUIS LÉLIO)

Alongo a vista pelo oceano arctico e vejo divisadas ao longe nuvens brancas de gelo. Parece que sabem nadar.

Eu estou a bordo do meu navio que nunca cheguei a possuir de verdade.

Fumo lentamente um cigarro Kyriasi.

A mulher loura que viaja commigo já fuma muito mais depressa.

Os cigarros são de importação turca.

A mulher é de importação londrina. Mais a rigor, — de Sobô.

Devemos estar proximos da Groenlandia. Resolvemos fazer-nos caminho de lá.

A ingiezinha de olhos cõr de mogno finalmente disse alguma coisa. Começou por falar de amor. Do amor do norte do mundo. Aquelle que vive sob o gelo duma casa de esquimaus.

Seria bem differente do amor londrino, — o supremo requinte da civilização.

Ella gostaria de experimental-o nestas latitudes.

Os seus olhos de mogno muito bem envernizados, assim o diziam.

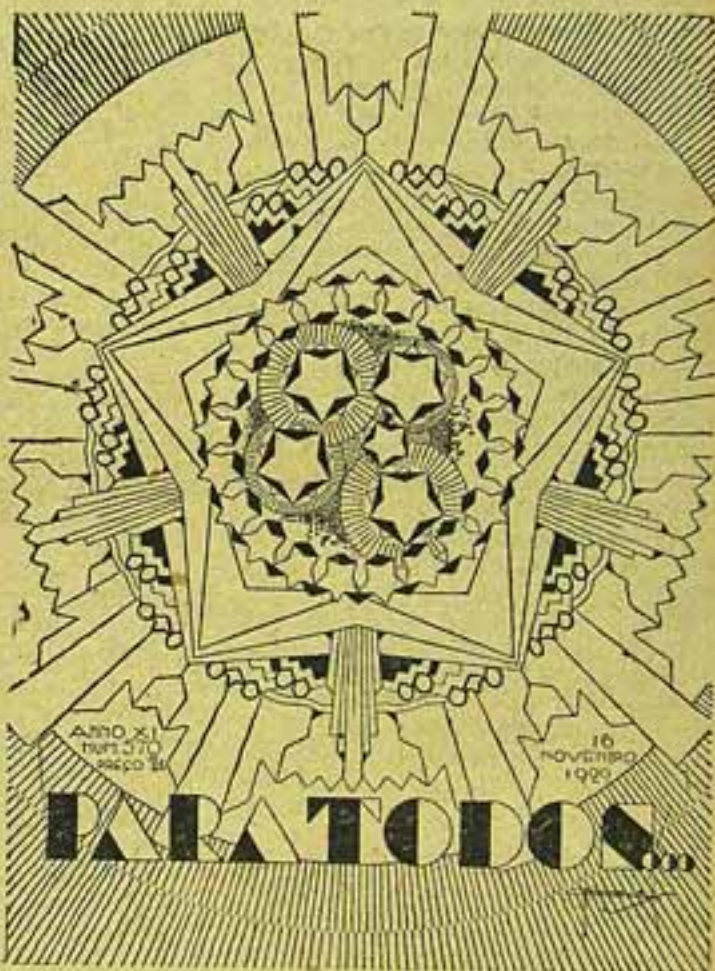
Depois falou do amor da natureza morta destas regiões.

E descobriu que havia bastante sensualismo nos "ice-bergs" elegantemente esguios — a despeito da sua temperatura minima. Esse sensualismo vivia a modo que incubado na compatibilidade do gelo. Corria mares a dentro na ansia de conhecer novas aguas contentes.

E quando a sua pallidez arctica tocava o oceano tentadoramente azul, sentia nessa posse toda volupia dum beijo que iria ter começo...

DENTES BRANCOS E BRILHANTES

Experimente agora a Pepsodent a preços reduzidos e convença-se da sua efficiencia fazendo desaparecer a pellicula escura dos dentes e tornando-os brancos e brilhantes.



A linda capa que J. Carlos apresenta em *Para todos...*, de hoje, a mais fina das revistas cariocas.

DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 169 em 24-3-1927

é o preparado mais científico e eficaz
contra

As Dôres do Estomago

ARDORES
DYSPECIAS
ACIDAS



Laboratoire des "PRODUITS SCIENTIA" - PARIS
A venda em todas as Pharmacias

Um dia, fatigada, a montanha de gelo a transbordar de sensualismo, acharia por bem de novo se fazer ao largo. E lá caminharía sedenta de ventura, em busca d'algum navio formoso para se desfazer em amor...

A minha companheira subitamente resolveu-se a archivar suas idéas no cofre gostoso de sua bocca humida.

Deixei de fitá-la. E olhei com interesse o mar, ansioso por que uma nuvem branca de gelo se desfizesse na quilha do hiato...

Queria conhecer o sensualismo dos "ice-bergs" do norte.

LEITURA PARA TODOS

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido dos viajantes.

A Acephalia do Governo Mineiro

CABE AO SR. ALFREDO SÁ E NÃO AO SR. ARTHUR BERNARDES SUBSTITUIR O SR. ANTONIO CARLOS NOS SEUS IMPEDIMENTOS

Uma situação inconstitucional creada com a enfermidade do presidente de Minas

Já no seu numero passado, *O Malho* informou os seus leitores a respeito de curiosas communicações que os nossos illustres confrades da *Gazeta de Notícias* vinham recebendo de Bello Horizonte, sobre a situação que se estava creando ali, com a enfermidade do Sr. Antonio Carlos. Agora pedimos de novo áquelles distinctos collegas licença para transplantar para as nossas columnas novas chronicas suas relativamente ao palpitante assumpto e onde melhor se fixam os aspectos do caracter inconstitucional do actual governo de Minas. E' claro que ao Sr. Alfredo Sá cabia substituir o presidente do Estado nos seus impedimentos. Entretanto, esta substituição foi exercida pelo senador Arthur Bernardes. Não se ousou — é claro — explicar o estranho e abusivo facto, ao povo mineiro, e por isto ainda melhor se comprehende o máo estar que elle lhe criou, levando-o a um movimento de protesto que se ia já tornando sério de mais, para que os des-respeitadores da sua lei não procurassem em parte recuar da ostensividade com que o haviam a principio feito.

As novas correspondencias do tradicional matutino carioca esclareceu em todo caso melhor que nós a situação de acephalia do governo de Minas, e, por isto damos espaço ás mesmas.

Assim, no dia 4, sob os seguintes titulo e subtitulos:

MINAS GERAES SOBRESALTADA COM A ENFERMIDADE DO SEU PRESIDENTE

O SR. ANTONIO CARLOS, APOIADO PELOS PARENTES, QUIZ E AINDA QUER RENUNCIAR

O Sr. Alfredo Sá esteve a pique de tomar conta do Palacio da Liberdade

escrevia a *Gazeta*, explicando o panico que as suas primeiras notas haviam produzido nos arraiaes do Palacio da Liberdade:

"*Bello Horizonte*, 3 (Do nosso correspondente) — A população da capital está sob uma grande tensão nervosa. As noticias alarmantes, que fui o primeiro a vehicular, sobre o estado de saude do Sr. Antonio Carlos, produziram aqui uma intensa emoção no espirito publico

e um formidavel panico nos arraiaes carlistas. Emoção no espirito publico, porque, conquanto os seus ultimos actos e o desequilibrio das suas attitudes politicas mais recentes tenham demonstrado falta de lucidez e de ordem, ninguém suppunha que o, seu organismo estivesse fortemente abalado a ponto de modificar a organização constitucional do Estado, em virtude da qual o presidente só pôde deixar o governo mediante renuncia ou licença passando-o, em seguida, ao vice-presidente do Estado e nunca ao chefe do P. R. M. Panico nos arraiaes carlistas, porque os amigos do Sr. Antonio Carlos procuravam occultar por todos os meios, até que a crise diminuisse de vigor, o verdadeiro estado da doença e sua natureza, certos de que essa divulgação occasionaria, como está acontecendo, os mas sérios transtornos aos seus interesses e aos do proprio chefe.

Já agora não se cogita de recambiar, immediatamente, o illustre enfermo ao Sanatorio dos Ingleses. Querem, assim, "fazer uma demonstração de força". Por isso, o presidente permanecerá no Palacio da Liberdade o tempo necessario para que vejam que o "homem não tem nada". Mas só receberá em casos especiaes, pois posso garantir que S. Ex. não aguentará essa prova de resistencia. Além disso, S. Ex. não a deseja. O que o preocupa, tão sómente, ha mais de um mez é a idéa da renuncia. Em Setembro, uma pessoa da sua "entourage" já me dizia que S. Ex. "andava enfiado dessa cacetada". De então para cá, S. Ex. tem tocado constantemente no assumpto. Com a scisão do Sr. Mello Vianna a saude do presidente, o qual por mais de uma vez, em palestra com varias pessoas, parecia presa de uma profunda fadiga cerebral, passou a exigir um tratamento urgente e energico. Procurou-se cercar esse tratamento dum segredo absoluto e dahi, a partida para Nova Lima, onde um sanatorio inglez, muito bem aparelhado para cura de nervosos, proporcionaria ao eminente hospede, com discreção, o conforto a que faz já um doente da sua alta linhagem. E talvez a causa não tivesse divulgação se não fosse a sua volta mysteriosa a Bello Horizonte, precedida da scena tocante, em que as exclamações e os prantos convulsivos tomaram a parte

mais saliente, chamando a attenção dos outros.

Deixo, agora, para o fim, a informação mais interessante de hoje. Sei que o Sr. Antonio Carlos no dia da sua ida para Nova Lima, quiz telegraphar ao Sr. Alfredo Sá, chamando-o para tomar conta da presidencia e só não o fez porque a isso se oppuzeram energicamente o Sr. Arthur Bernardes e seus auxiliares de governo. Os parentes não têm influido no animo do presidente para que continue. Ao contrario, são do parecer que nas dificuldades e as preoccupações da politica mineira estão a causa unica do estado do seu querido chefe e se acham por isso, de accordo com a idéa da renuncia. Sei ainda que o proprio Sr. José Bonifacio não procuraria impedir que seu mano abandonasse o governo se obtvesse uma fórmula que acautelasse os interesses politicos da familia.

Devo, por fim, informar ainda que que estamos em vespéras de grandes acontecimentos e que iremos assistir a uma nova reviravolta. Quem tiver confiança nas minhas notas, não perderá por esperar."

No dia seguinte, 5, os nossos confrades informavam ao paiz sobre a resistencia que a familia do presidente mineiro estava offerecendo aos corvos da politica do P. R. M., na correspondencia que subordinada a esses dizeres:

O POVO MINEIRO NAO PODE SER GOVERNADO ILLEGALMENTE

UM DUELLO ENTRE A FAMILIA DO SR. ANTONIO CARLOS E OS CHEFES DO P. R. M.

O Sr. Alfredo Sá assumirá o governo de Minas?

se lerá aqui:

"*Bello Horizonte*, 4 (Do nosso correspondente) — O povo da capital já começa a sentir-se intrigado com a situação lamentavel do governo mineiro, em virtude da impossibilidade material e intellectual em que se encontra o Sr. Antonio Carlos, para dirigir os destinos do Estado. Os commentarios entraram a fervilhar logo que *Gazeta de Notícias* divulgou a correspondencia em que narrei a emocionante scena de Nova Lima, por occasião do regresso

inesperado do illustre enfermo ao Palácio da Liberdade. Ninguém pôz em dúvida as minhas informações, e, se alguém tentar contestar-me, divulgarei até o receituário a que o Sr. Antonio Carlos estava sujeito no Sanatório dos Ingleses para que os amigos de S. Ex., aquelles que acompanham o seu tratamento, se convençam de que estou muito melhor aparelhado do que supõem. A razão do credito que o publico vem dando ás minhas informações está no facto de serem publicados, por mim, certos detalhes que os amigos do presidente, cada qual de per si, vão, muito em reserva, confirmando ás pessoas das suas relações. É como Bello Horizonte é uma cidade em que todo mundo se conhece, essas cousas se espalham rapidamente. Outra razão que concorreu muito para que as minhas correspondencias fossem lidas com interesse é que esse desenlace já era, ha muito esperado. O presidente mineiro tem dado, nestes ultimos mezes, provas frisantes de desequilíbrio mental. A proposito de S. Ex., era commum não só nos circulos politicos, como no meio do povo, logo que se divulgára um dos seus actos anormaes, ou uma conducta inexplicavel, ou uma attitudo extemporanea, ouvirem-se exclamações como esta: "Mas esse homem está completamente maluco!"

Além d'isso, todas as pessoas que se acercavam d'elle, tinham a impressão de que algo de extraordinario se passava na sua saude: inquietação, tics nervosos; olhos allucinados, impertinencia, irascibilidade, tudo isso já demonstrava que o presidente se sentia subjugado por uma neurasthenia em ultimo grão, que, a todo momento, poderia estourar numa crise aguda. Por isso, quando se teve aqui conhecimento da minha primeira correspondencia, relatando o occorrido em Nova Lima, não ouve entre essas pessoas, acima referidas, quem logo não me desse credito absoluto.

Do que se trata agora é de saber-se em que param as modas: se o Sr. Antonio Carlos renuncia, ou se o governo continúa sendo exercido á revelia do presidente do Estado e pelos seus respectivos auxiliares, os Srs. Francisco Campos, Djalma Pinheiro Chagas e Gudesteu Pires, sob as ordens do chefe do P. R. M. O Sr. Antonio Carlos, conforme telegraphiei hontem, deseja renunciar, no que é amparado pelas pessoas da familia. Esta, entre ver naufragar definitivamente o P. R. M. e sacrificar para sempre a saude já muito precaria do seu querido chefe, não hesita em optar pela primeira hypothese. Mas os chefes do P. R. M., com o Sr. Arthur Bernardes á frente, procuram impedir esse gesto que consideram tresloucado. A situação esteve assim em "impasse" até se encontrar uma sahida: o Sr. Antonio Carlos continuaria á frente do governo, mas "com o auxilio de terceira pessoa" que se encarregaria de tudo. Essa solução, comquanto tenha desafo-

gado consideravelmente o espirito do presidente, não resolveu o caso, porque S. Ex., para manter as apparencias, é forçado a dar certas audiencias, comparecer a certas solennidades e até mesmo a fazer discursos, contrariando, assim, as rigorosas prescripções dos seus medicos. Os parentes de S. Ex. são, por esse motivo, pela medida radical: a renuncia.

Está, pois, travada uma luta surda entre os generaes... do P. R. M., comandados pelo marechalissimo das forças situacionistas, o Sr. Arthur Bernardes, e a familia do Sr. Antonio Carlos. Quem vencerá? Não posso prognosticar. Mas não seria para mim uma grande surpresa se, dum momento a outro, o Sr. Alfredo Sá fosse urgentemente chamado a Bello Horizonte."

A seis, punha-nos o jornal de Wladimir Bernardes com os titulos que seguem:

UM MOVIMENTO PARA RESTITUIR MINAS A' ORDEM CONSTITUCIONAL

O APPARECIMENTO DO SR. ANTONIO CARLOS EM PUBLICO CAUSOU UMA PENOSA IMPRESSÃO

O presidente mineiro até aos secretarios apresenta a sua renuncia

a par da agitação que já se começava a fazer sentir em Bello Horizonte no sentido de repôr o governo do Estado na órbita constitucional:

"Bello Horizonte, 5 (Do correspondente) — Estado melindroso da saude do Sr. Antonio Carlos e o reflexo da sua enfermidade nos negocios administrativos de Minas provocaram no espirito publico um movimento que poderá ter consequencias imprevisas. Trata-se de uma agitação com o fim de restituir o governo mineiro á ordem constitucional. Todos, com excepção dos "habitués" do Palácio da Liberdade, são aqui de parecer que a anarchia em que se encontram os negocios publicos do Estado não pôde perdurar, a menos que se pretenda afundar inteiramente o credito mineiro. Já ninguém adquire as nossas apólices, e quem as tem, trata de passal-as adeante, porque não é possível prever até onde nos levarão as loucuras do actual governo. No estrangeiro, os titulos de Minas continuam baixando. A enfermidade do presidente, a acephalia do executivo e exercicio inconstitucional da presidencia "por uma terceira pessoa" produziram nos meios bancarios e financeiros, lá fóra, os seus maleficos e inevitaveis effeitos. Assim, em todas as rodas, o assumpto forçado é a restituição de Minas á normalidade

Leiam CINEARTE, a mais completa revista de cinema.

constitucional, havendo, aqui e acolá, quem alluda francamente á necessidade de se entrar, já, no terreno das iniciativas. E', pois, muito possível que esse momento tome proporções avultadas, e, nesse caso, os chefes do P. R. M. não terão forças para impedir que o Sr. Antonio Carlos passe o governo, no interesse exclusivo da sua saude precaria, ao seu substituto legal, conforme é do seu desejo. Enquanto, porém, as cousas não passarem do terreno dos commentarios e das invectivas, os chefes do P. R. M. procuram dar a impressão de que o Sr. Antonio Carlos se acha melhor, forçam-no a receber politicos do interior, a fazer discursos e ali mesmo a passear pela cidade. Este ultimo recurso é o que ha de mais contraproducente. Dá-ensejo a que o publico verifique de visu, que o abatimento physico do presidente é o de um homem que está fazendo um esforço sobre-humano. Quem visse, hontem, a figura de S. Ex., esqueletico, muito pallido, olhos arregalados, sacudindo a tóa a sua bella cabeça branca e gesticulando desencontrada, desengonçadamente, não teria a menor duvida quanto ao seu enfraquecimento cerebral. Mas, tudo isso não faz mais do que precipitar o desenlace. Porque a verdade é que o presidente, depois dessas funestas "provas de resistencia", cãe em prostração, logo seguida dos seus habituaes accessos de nervosismo. E chegará um momento em que os seus medicos, tão contrarios a essa judiaria, bem como sua familia, que tambem condemna o sacrificio paulatino do seu chefe extremoso, exijam terminantemente um paradeiro a esse martyrio, se não fôr mesmo o Sr. Antonio Carlos que o venha a fazer, por imposição inappellavel do seu proprio organismo.

Emfim, as cousas andam pretas para o lado dos membros do P. R. M. O Sr. Antonio Carlos só fala em renunciar. A' menos contrariedade, elle ameaça. Sei que S. Ex. tem ás vezes, noticia de que o seu governo pratica, sem o seu consentimento, actos absurdos, inqualificaveis, verdadeiramente escandalosos, e não diz nada. Entretanto, por uma n'nharia, abre logo uma crise. Posso affirmar, por exemplo, que S. Ex. teve, ha dias, uma discussão com o secretario do Interior, da qual, por uma inversão esdruxula dos papeis, surgiu uma dessas ameaças, a da sua renuncia. Com o Sr. Pinheiro Chagas deu-se o mesmo. No correr duma conversa, o Sr. Antonio Carlos foi contrariado respeitosamente pelo seu secretario, isto é, pelo secretario do governo mineiro, exercido por terceira pessoa. Tanto bastou para que o presidente voltasse a apresentar, de novo, a sua renuncia. E' uma luta para convencer S. Ex. de que não ha motivo para esse recurso extremo.

Não admirem, portanto, se amanhã eu lhes communicar que os secretarios acabaram tambem ficando malucos."

Já no dia 7, detalhava a referida reportagem o incidente entre o Sr. Antonio Carlos e o secretario Pinheiro Chagas a cujas mãos estranhamente depuzera o cargo de presidente, na comunicação que segue integralmente como a publicou em columna aberta a *Gazeta*:

CONTINUA SEM SOLUÇÃO A PRESIDENCIA DE MINAS

O SR. ANTONIO CARLOS QUIZ RENUNCIAR POR CAUSA DE UMA CAÇADA

O "O Globo" confirma a nossa correspondencia

"Bello Horizonte, 6 (Do nosso correspondente) — Hontem, eu dizia que as cousas andam pretissimas. A principio, era difficil penetrar o mysterio que cercava a pessoa do presidente, atacado de neurasthenia, fórma aguda. Mas, agora, depois da scena dramática do Sanatorio dos Ingleses, em Nova Lima, para onde o presidente fóra conduzido, em virtude de exigencias dos medicos, os palacianos não guardam mais as conveniencias. Vão contando, cá fóra, tudo aos amigos. Os proprios secretarios são os primeiros a divulgar certos detalhes da vida e da enfermidade do seu presidente, sem a preocupação de resguardar-o do ridiculo e pouco se importando com as consequencias que essas indiscreções possam ter. O que elles querem, como homens de espirito, é rir, fazer "blagues" em torno aos desvios mentaes do illustre Andrada. Elles sabem que essas curiosas e palpitantes revelações podem influenciar os animos populares, já irritados com a acephalia do governo e o exercicio deste por uma junta governativa constituída de membros do P. R. M. Elles não ignoram, igualmente, que, se surgirem medidas que forcem o Sr. Alfredo Sá a assumir o governo, a politica mineira vira uma cambalhota. Mas para fazer uma boa pilheria sobre a agitação cerebral do Dr. Antonio Carlos, essa gente arrisca tudo. As creaturas intelligentes, em geral, são assim.

Por um lado, no caso vertente, é bom. Porque do contrario eu não teria tido o prazer e a vaidade profissional de mandar para a *Gazeta* as informações preciosas e seguras que estão sendo objecto de commentarios accessos em todo o Estado. Hontem, por exemplo, eu contava que o presidente, no meio da conversa com qualquer um dos seus secretarios, depois de expôr com clareza o seu raciocinio — isso durante um quarto d'hora — deparava, de repente, com as canastrinhas, sem que houvesse tempo de reconduzi-lo ao caminho da serenidade. Foi assim com o Sr. Campos, num dia, e, no dia seguinte, com o Sr. Djalma Pinheiro Chagas.

O incidente com este ultimo foi tão jocoso, que S. Ex. não resistiu á tentação de narrar-o, num grupo de amigos.

O presidente, dizendo-se caçador, o que aliás, não é verdade (o Sr. Antonio Carlos sempre gostou, mesmo quando no goso do seu perfeito juizo, de pregar carapetões), discorria sobre caçadas. Se o caçador se caracteriza pela facilidade de contar as façanhas a seu modo, elle se torna insupportavel se fôr do temperamento, da força imaginativa do Sr. Antonio Carlos. S. Ex. estava na céva, esperando a hora das cotias. Já havia passos, denunciados pelo ruido das folhas ao serem pisadas. Ficou alerta e um instante depois decarregou a arma. Matára um veado.

Ahi o Sr. Pinheiro Chagas observou que o veado não se deixa pilhar assim. Talvez o presidente quizesse dizer "uma cotia". Qual cotia! Qual cotia! Qual nada! O secretario da Agricultura estava zombando, pondo em duvida a sua palavra. Isso não podia continuar, nessa falta de respeito. Ou o Sr. Djalma Pinheiro Chagas "aceitaria" (é textual) o ponto de vista do presidente", ou, então, S. Ex. apresentaria immediatamente a sua renuncia. Deante desse ultimatum, o Sr. Pinheiro Chagas não teve nenhuma duvida em matar o veado na céva das cotias e tudo se recompoz.

O *Globo* de hoje, que, por signal se esgotou rapidamente, narra tambem esse episodio, dando-lhe, porém, outra causa. Diz *O Globo*, através do seu correspondente aqui, que o Sr. Antonio Carlos falou em renunciar, se o secretario da Agricultura insistisse em lhe levar decretos com a demissão de amigos do Sr. Mello Vianna. Ora, o episodio contado pelo vespertino carioca, que é insuspeito, por ser, como é seu correspondente nesta capital, um illiancista convicto, só tem de verdadeiro a sua primeira parte: o presidente apresentou a renuncia ao seu auxiliar. Mas não o fez pelo escrupulo de demittir melhor viannistas, porque estes vão sendo derrotados em massa. Ainda hontem, levaram a S. Ex. um punhado de decretos, que foram assignados sem relutancia, contendo a demissão de delegados de policia nos municipios, cujas camaras adheriram ao candidato do povo mineiro. A verdade é outra: O Dr. Antonio Carlos quiz renunciar por causa da caçada.

Por fim, a 8, o esforçado e habil correspondente do jornal em apreço, trazia a conhecimento do grande publico, já emocionado ante as suas narrativas os factos que estes titulos encabeçam:

O SR. ANTONIO CARLOS CAMINHA PARA A RENUNCIA

A OPINIÃO DO DR. ROCHA VAZ, MEDICO DA CONFIANÇA DO P. R. M.

Os governistas mineiros querem capitular, mas o Sr. Alfredo Sá é quem vai ficar na presidencia

e a sua comunicação melhor explica, em torno da ida do Sr. Rocha Vaz a Bello Horizonte para examinar, a convite do Sr. Arthur Bernardes, o pre-

sidente enfermo e dizer-lhe si S. Ex. effectivamente estava em condições ou não de continuar no governo, o que o illustre professor da Escola de Medicina do Rio teria respondido pela negativa:

"Bello Horizonte, 7 (Do nosso correspondente) — A narrativa de hontem, contendo os pormenores do incidente havido entre o Dr. Antonio Carlos e seu secretario da Agricultura, divulgados pelo correspondente d'O *Globo* e por mim, se no correr do qual S. Ex. apresentou novamente o seu pedido de renuncia, era digna de destaque. Por isso, não quiz occupar-me, especificadamente, dos casos politicos que estão brotando ao derredor da enfermidade do presidente.

Tenho para hoje algo de especial. É uma papa fina. Preparem-se, pois, os glutões, que vou contar tudo, já antes que a policia me pegue.

Quando o Dr. Antonio Carlos fez ver aos chefes do Partido Republicano Mineiro, que os medicos opinavam pelo seu afastamento, ao menos temporario, da chefia do governo, ninguem lhe deu credito, nem a elle, nem aos seus escualprios, que poderiam estar "de combinação". Quem sabe se isso não passava dum plano satânico, architectado pelo machiavel da Borda do Campo, para, dando uma rasteira no Sr. Arthur Bernardes, entregar o governo ao Sr. Alfredo Sá, aliado certo do Sr. Mello Vianna? Era bem capaz dessa doença ter dente de coelho. O ex-presidente da Republica quiz pôr tudo em pratos limpos e mandou chamar dahi um medico da sua confiança. Para o Sr. Antonio Carlos, esse gesto do Sr. Arthur Bernardes representava o cumulo da gentileza. Quanto carinho! Mas, no fundo, a intenção do actual chefe do situacionismo mineiro era tirar a prova dos nove.

O Dr. Rocha Vaz examinou o eminente enfermo e da sua bocca fria cahiu a sentença de morte do P. R. M. Seu parecer foi o mesmo: o Dr. Antonio Carlos tinha necessidade de renunciar. Mas como renunciar, se a presidencia iria caber a um adversario da tempera e da energia do Sr. Alfredo Sá? Não. Para a renuncia não se devia appellar. Estudou-se outra solução. Por fim, asentaram que a presidencia, de facto, fosse exercida "por uma terceira pessoa", cabendo ao doente, apenas, a presidencia do direito. As cousas caminhariam assim, até se encontrar uma outra sahida. Dando tempo ao tempo. Mas o tempo foi-se escoando e a sahida não apparecia. O Sr. Bernardes, com a visão fina que ninguem lhe nega, percebeu logo que estava no matto sem cachorro, conforme já dizia o fallecido Delfim Moreira ao fallecido Francisco Bressane. Só lhe restava, pois, um caminho: um accordo (qualquer!) com o governo federal. Firmando o accordo com este, o Sr. Washington Luis actuaria, certamente, junto do Sr. Mello Vianna, para recompôr a politica mineira, e dahi surgiria um candidato do

paz e amor, como convém, nas ocasiões de aperturas. Resolveu-se, então, chamar os "leaders" do Rio Grande do Sul para lhes expor claramente a situação crítica em que se encontram as hostes debilitadas do P. R. M. Mas estão perdendo tempo. O momento dos accordos já passou, há muito tempo. O Sr. Antonio Carlos não pôde mais continuar na presidência. Vae renunciar. O Sr. Alfredo Sá assumirá o poder, com um facão deste tamanho para passar no pescoço delles.

Quem o diz não sou eu. E' o Dr. Rocha Vaz, professor da Faculdade de Medicina, do Rio de Janeiro, clinico de nomeada e, além do mais, medico da confiança do Sr. Arthur Bernardes."

AS UNHAS

Os observadores que affirmam poder adivinhar o caracter de uma pessoa pelas linhas da mão, a forma e o comprimento do nariz, a configuração da cabeça, etc., pretendem que as unhas compridas e afiadas indicam imaginação e poesia, amor das artes e preguiça; as unhas compridas e lisas indicam cordura, razão e todas as faculdades graves de espirito; longas e curtas, colera e um genio brusco, controversia, virtude, saude, felicidade, valor, liberalidade unhas duras e quebradiças, colera, crueldade, questões, pleitos e assassinatos; curvas, em forma de garras, hypocrisia, maldade; curtas e roídas até ao bugo, estupidez e libertinagem.



Tem V. S. orgulho do seu bebé?

Para o bebé ser o orgulho de um lar é preciso que elle seja sadio, robusto, alegre e feliz. O importante é cuidar do seu delicado organismo e alimentar-o com o que seja nutritivo e de facil assimilação. E a Maizena Durvea reúne em si essas duas qualidades.

É por isso que no mundo inteiro as Mães extremosas empregam a Maizena Durvea no preparo de mingaus, papas e outros pratos nutritivos e de facil digestão para os seus bebésinhos bem amados.

Encontram-se muitas dessas receitas no livro de Receitas de Cozinha que distribuimos gratuitamente. Peça-nos hoje mesmo o seu exemplar.

M. BARBOSA NETTO & C.
Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro

**MAIZENA
DURVEA**



**FORTIFICANTE
GERAL**

**REGULADOR
UTERINO**



**ACONSELHA A SUAS FILHAS E NETAS O
ELIXIR-FERRO-ERGOTE-MANNET**

- 1º Contém ferro em estado de ser perfeitamente incorporado ao organismo.
- 2º Contém *centeio espigado* em dose sabiamente adequada para regularisar os incommodos das Senhoras.
- 3º Possui efficacia curativa na Anemia, no Chlorosis, em todos os incommodos Uterinos (Suspensão de Regras, Regras em Demasia, Menorrhagias, Metrorrhagias).
- 4º Sua acção rapida e certa se manifesta logo nos primeiros dias de uso.

S P E C I A

Société Parisienne
d'Expansion Chimique



Marcas: POULENC
FRÈRES E USINES
du RHONE.
Nas Drogarias
Pharmacias.

LIC. DO U.N.S.P.

DE 1/IV/893 Nº 14

Os Sete Dias da Política

Os "liberaes" de Minas andam atrapalhados com as adhesões em massa ao Sr. Mello Vianna. Nunca pensaram os invejosos da popularidade do successor de Raul Soares, que nas circunstâncias actuaes pudesse elle arrastar consigo a propria machina eleitoral do governo! Avoluma-se de tal forma o movimento a seu favor dentro do Estado que ao famoso P. R. M. hoje resta, pode-se dizer arcabouço; e ainda assim esburacado? O estado lastimavel a que chegou a velha agremiação partidaria já impressiona a propria insensibilidade do senambulo que até pouco se movia no ambiente sombrio do Palácio da Liberdade. Tanto assim que aos primeiros abalos da derrocada; elle accordou e foi se recolher a um sanatorio lá longe, bem no matto, onde a custo chegarão, quando muito; palidos rumores. Dir-se-á que esse estado de nervos passa com o repouso de alguns dias no campo e a certeza de que no seu lugar deixou um homem já provado. Não acreditamos porém.

As cousas de Minas só poderão ir de mal a peor para o atagador da sua luta com a União e consigo mesma. O Sr. Antonio Carlos já terá sentido bem isto.

A mentira do seu liberalismo que lhe ia dando ahi de algum modo; pelo menos a certeza de ser tolerado esta mesma acaba de se remoralizar com a compressão a que se viu forçado dentro do proprio Estado; para não ficar sem o apoio dos seus 31 municipios... Compreende-se que em face disto; só lhe restava; com effeito; arranjar uma doença capaz de justificar até a sua renuncia ao governo que tanto o seduzia!

Repeitidas, por toda a parte, as suas propostas de paz, as hostes aliadas suspendiam o longo armistício a que gostosamente se entregavam. E, fazendo das fraquezas forças, dispuseram-se a novar actividades. Nós compreendemos bem a sua situação: outro caminho, já agora, não se lhe depa-rava. Não será portanto, o bombardeio de discursos, com que ferem os ouvidos da Câmara, o que lhes censuramos. Só uma cousa, nesta sua conducta de hoje, temos a condemnar: é o cynismo com que negou os varios acordos que procuraram em vão negociar! Para a sua causa mesma, mais intelligente seria a confissão leal do desejo de renunciar á luta, porque, com ella teriam deciderado afinal a sua condemnação aos proprios erros commettidos... Nada mais nobre. Depois, não via nenhuma indignidade no facto de se confessar a impossibilidade de nos medirmos com forças absolutamente superiores ás nossas. O feio está na gente mentir, para aparentar o que não é... Si os liberaes voltassem ás trincheiras do parlamento, dos comícios, ou das ruas, tendo antes inteirado á Nação, liamente, dos seus esforços por um entendimento leal com os seus candidatos, certo que o seu gesto a obrigaria quando mais não fosse, a outro juiz da sua intelligencia e da sua força...

O sr. João Neves está repetindo na nossa actualidade politica, a tarefa de Synghe... E de ver-se-lhe o inutil esforço por levar, até as eleições de Março, ao menos, alguma coisa do bloco "liberal"! Quando o homemzinho — coitado! — consegue dar um passo na escala da ingloria, lá despenca tudo! E toco o pobre a recommençar do começo... O publico já o olha com olhos compadecidos, cada vez que o vê neste caminho, a levar, para a frente e

para atraz, a sua pedra, sem dar amostras sequer de desanimo... Que resignação e tenacidade de homem! Si o Rio Grande tivesse meia dúzia desses, o liberalismo carlista teria no minimo seis martyres — o que lhe radia, sem duvida, algum prestigio... Aliás, a aureola do Supplido Fontouresco nimba-se ainda de uma gloria maior, quando o vemos obrigado, alem de mais, a convencer-nos todos de que tudo vale ás mil maravilhas. Não viram, ainda agora, o que elle declarou, na sua volta das Alterosas? Apenas isto: que a alliação libertina, como já a chamam por ahi, nunca esteve tão forte! Será isto ou não, depois do estado lastimavel, em que estamos fartos de vê-la, mais uma tortura horrivel para o pobre de "leader", condemnado já á tarefa ingrata de andar continuamente, montanha abaixo, montanha acima, a rolar um fardo de cadáveres?...

A popularidade do sr. Fello Vianna põe em sua terra muita gente doente... Da irritação dominada, leva ella muitas das suas victimas a verdadeiras explorações de respeito insopitado.

Nesta ultima cathogoria está o caso do sr. Affonso Penna Junior... Toda a gente sabe, que o ex-futuro presidente de Minas é uma creatura de seu natural irascivel. Uma simples inspecção de vista nól-o está a indicar. S.Excia. é um desses temperamentos de ouriço que se revela ao menor contacto... Mas como em politica não vingam evidentemente as densa especie, o ultimo ministro da Justiça do governo Bernardes refreou sempre seus nervos, desforçando em quanto podesse os máos humores que a sua dyspepsia lhe acarretava. Os acontecimentos de Minas, porém, vêm-lhe de produzir, ao que se sente, um effeito profundo. Em virtude deste abalo lá se foi embora, numa horrivel explosão oratoria, em Bello Horizonte, a compostura do Penninha! O sr. Mello Vianna só não foi chamado ahi de santo. Ora, para um moço de attitúdes e gestos assaz discretos, máo grado o seu felleo irritado, uma violenta quebra de linha assim não deixa de ser de véras lamentavel. Nem todo o mundo será bastante humano para desculpal-o, como acontece com o ídolo do novo mineiro. Para os seus conterraneos mesmo o sr. Affonsinho revelou apenas, com aquella falta de elegancia, que não perdôa aos mineiros a preferencia chocante que dá ao seu antecessor na presidencia do P. R. M. Mas que quer o sr. Penninha?! Antes de se queixar do sr. Mello Vianna, queixe-se de seus proprios nervos...

Afinal que se apura de toda essa campanha da Aliança? Esta cousa deveras lamentavel: o dispendio de uma somma enorme de energias e de haveres por um falso titulo de liberal ao sr. Antonio Carlos... Diga-nos francamente o sr. Arthur Bernardes — o principal responsavel desse negocio, endossando-o com o prestigio do seu nome, si o povo mineiro poderá em tempo algum lhe agradecer um tal serviço. Não o poderá nunca, sem duvida, á vista destes dois motivos: primeiro, porque não lho encomendou; segundo, porque o seu dirigente actual do muito que lhe devia já, quasi nada lhe pagou no governo. Nada justifica, portanto, este sacrificio enorme que lhe impuseram para simples satisfacção de uma vaidade que a seu favor não tem de resto o ser legítimo! Ao contrario, depois contra elle o proprio estado de saude de S. Excia., em quem a sciencia ora vê talvez apenas um enfermo, padecendo

crises mais ou menos agudas de males graves que exarcebam até o delirio as faculdades da imaginação. Nós leigos não estaremos decerto autorizados a diagnosticar-lhe o caso com a precisão clinica. Podemos afirmar, comtudo, — em face dos milhares de contos que tem posto fóra, em pura perda, com escandalo do forte senso de economia da honrada terra de Minas, — que entre as suas manias está a das grandezas...

A attitúde assumida pelo sr. Epitacio Pessoa em face da successão presidencial não ogradou em nada aos "liberaes". O seu desapontamento é visivel ante a discreção mantida pelo nosso Juiz em Haya. Pretendia o consorcio politico-jornalistico dos aliados que S. Excia., despidido a toga, viesse para a arena partidaria de mangas arregaçadas, lutar pela causa maisnada da ambição e do despeito pessoais. Era exigir de mais, evidentemente, da bravura do sr. Epitacio, mas os correligionarios do sr. João Pessoa não deram por isso, "apassionados que andam...". Dahi a nova decepção de que se procuraram curar um pouco agitando-se para alguns dias. O chefe parahybano fez aliás neste caso o que podesse, segundo a voz corrente. Procurou levar aos do outro lado os seus desejos de ensarilhar as desmanteladas armas. As bichas não pegaram, porém. A culpa não foi assim sua, sinão dos proprios "liberaes" que fiéis aos taes principios do seu incongruente credo ao inves de mandarem proposta de paz pura e simples, oneraram-na demais com uma porção de exigencias descabidas. Si ha, portanto, ahi algum responsavel por mais este insucesso da sua diplomacia não será decerto o sr. Epitacio. Foi, sem duvida, isto que determinou a sua neutralidade de agora. S. Excia. mostra-se um homem de consciên-

Os passos da actual campanha liberal vem sendo, com effeito, assignalados, na sua maioria, por notas de um grande ridiculo. A ultima deu-a porém tão alta o sr. João Pessoa que, incontestavelmente, ninguém até hoje lhe poderá levar a palma! Nós, pelo menos, não o acreditamos. Olhem que essa de mandar a Parahyba offerecer-se para salvar o café de S. Paulo, com o seu credito, nem ao diabo lembraria! — Parece até aquella celebre anedota do mosquito... Sim, senhores! Foi preciso que se inventasse o liberalismo do sr. Antonio Carlos, para que um governo do Estado nos desse tão comico exemplo da sua irresponsabilidade... Será possível. Santo Deus! depois disso que alguém ainda tome a serio essa gente? Dir-se-á que a noção do ridiculo nem a todos fol dada, e constitue um sentido á parte — especie de senso commum — que os grandes homens mesmo nem sempre têm...

Será este o caso do sobrinho do sr. Epitacio. Desejariamos que fosse, afim de ver attenuado, com isto, um pouco do riso constrangedor que recebeu por toda a parte o alegre despacho do companheiro que deram ao sr. Getulio na afortunada campanha carlista. O sr. Getulio mesmo, acostumado ás attitúdes tartarinescas, floco passado, como se diz... Aquillo excedeu, a seu ver, o limite do accetavel. Dessa impressão participaram os proprios aliados, abastendo-se de commentar o grande feio do ineffavel estadista da Philipea, cuja coragem inconsequente lembra na sua candidez a bravura ingenua dos guerreiros nativos que deram o nome á sua terra...



«...Ao proximo como a ti mesmo...»

**Propaga que «Flit», exterminando os mosquitos, é a sentinella avançada da saude.
E terás concorrido para a defesa commum,**

Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje mesmo.



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas



«A lata amarella com a faixa preta»

1070

O MALHO

RIO DE JANEIRO, 16 DE NOVEMBRO DE 1929

ANNO XXVIII

NUM. 1.418

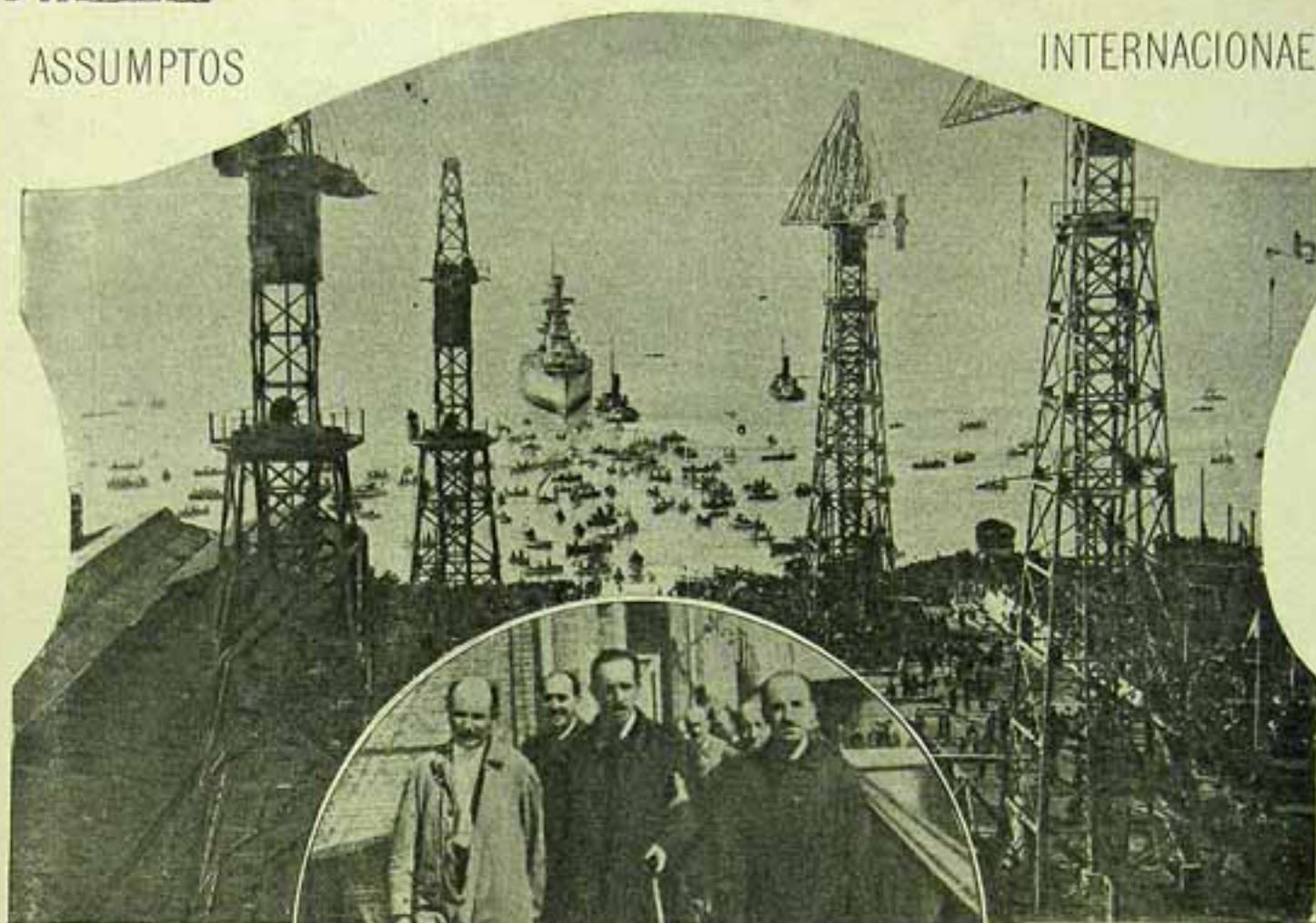
SCISÃO MELLO-VIANNA



MINAS GERAES — Tem cá, Antonio, Vamos trocar esta camisa de 11 varas por esta camisa de forro...

ASSUMPTOS

INTERNACIONAES



Imponente aspecto dos estaleiros navaes, em Genova, no momento em que foi lançado ao mar o "Almirante Brown", da esquadra argentina.

O rei de Hespanha, em Barcelona, por ocasião da sua ultima visita áquella cidade.

S. M. está vestido com os trages de mineiro.



A nadadora inglesa Agnes Nicks sobre um fluctuador.

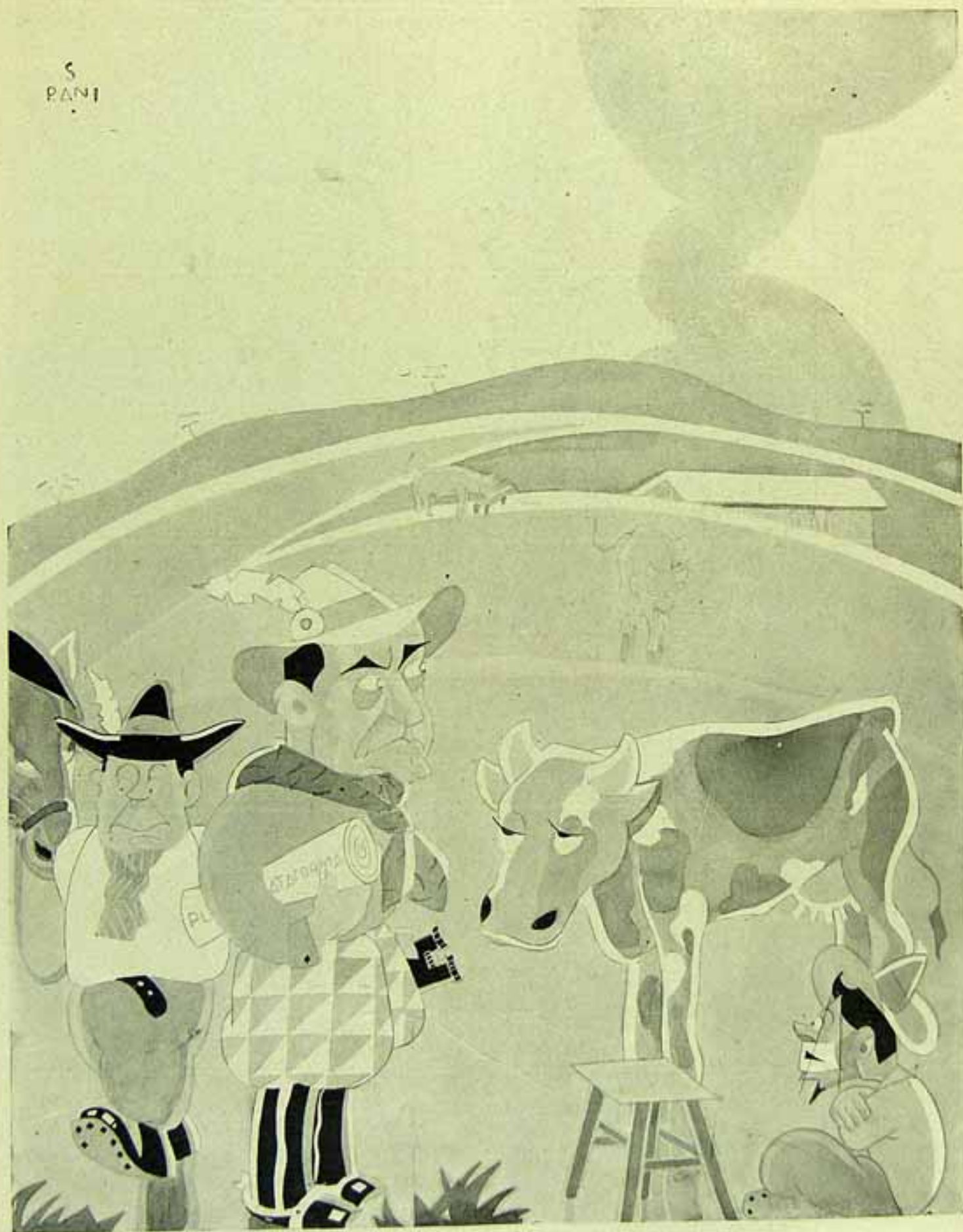


Um omnibus de passageiros que tombou, em Maida Vale, Inglaterra.

O E C O N O M I S T A

(A borracha, o fumo, o assucar, o cacau, o algodão e o arroz devem ter um instituto igual ao do café. É a op'não abalizada do Dr. Getulio Vargas.)

S
PANI



A VACCA — Estou muito triste, sabe? O senhor esqueceu-se de mim.
GETULIO VARGAS — Pois vá lá: vou propor também a criação do Instituto das Vaccas...

"O
MALHO"

NA
BAHIA

*A bela fachada
do Palácio da
Secretaria de
Fazenda e The-
souro do Estado
da Bahia, que*

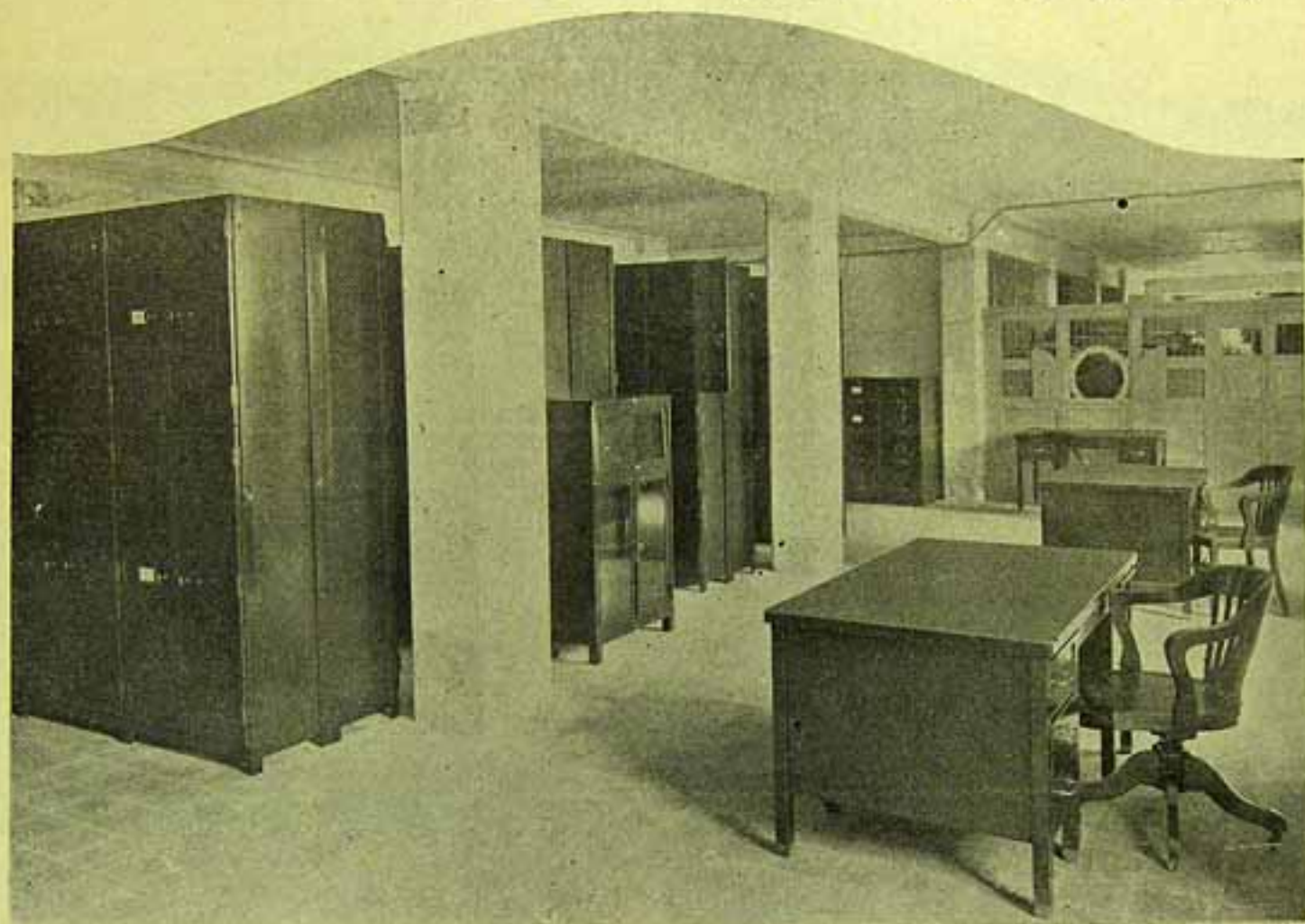


*acabou de ser
remodelado pelo
seu digno tí-
tular,
Dr. Eduardo
Rios.*

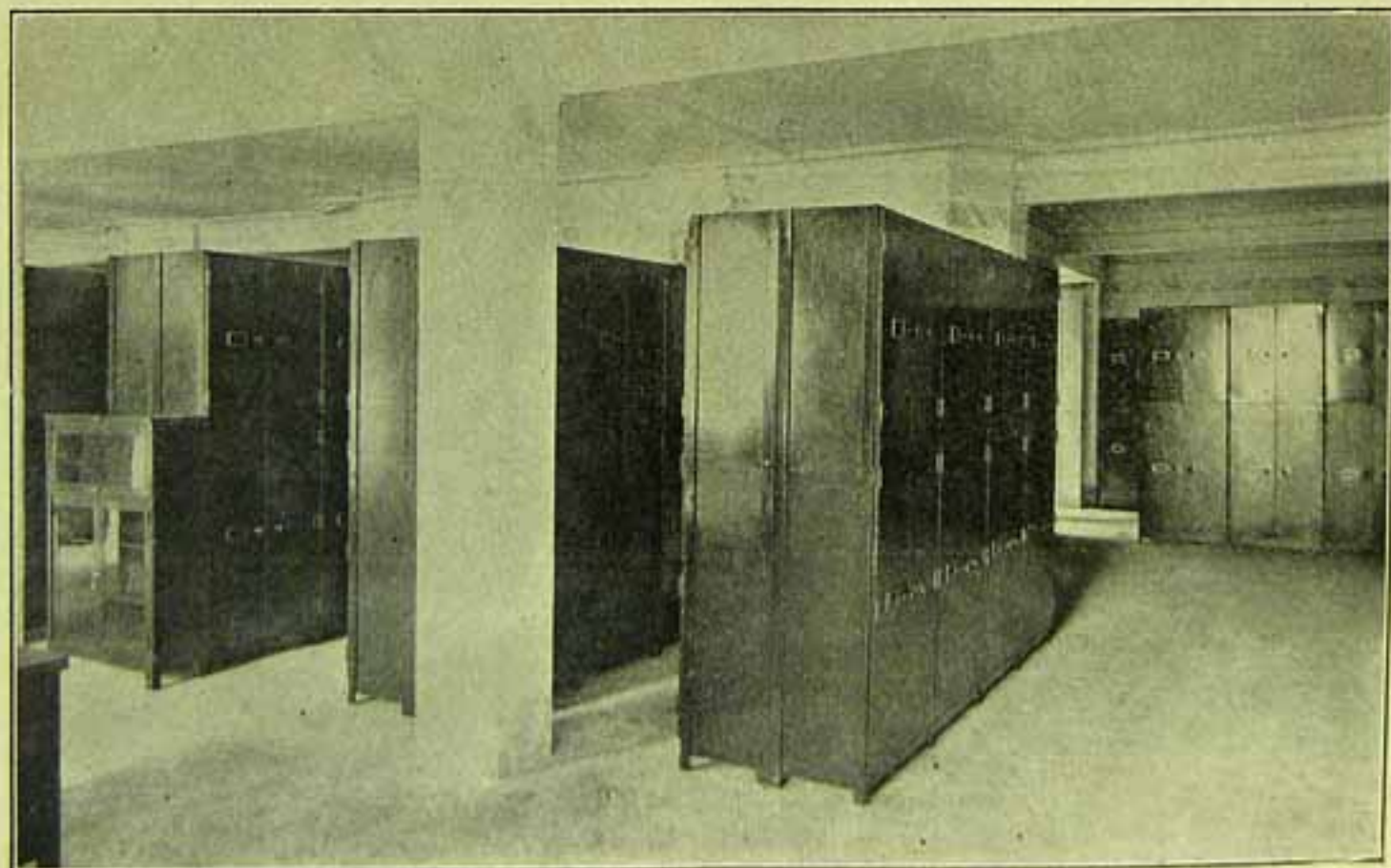


O gabinete do Dr. secretário da Fazenda, o eminente financista Dr. Eduardo Rios, que está sentado ao fundo, tendo ao seu lado o seu secretário. Como se vê, a Secretaria está modernamente instalada.

" O M A L H O " N A B A H I A



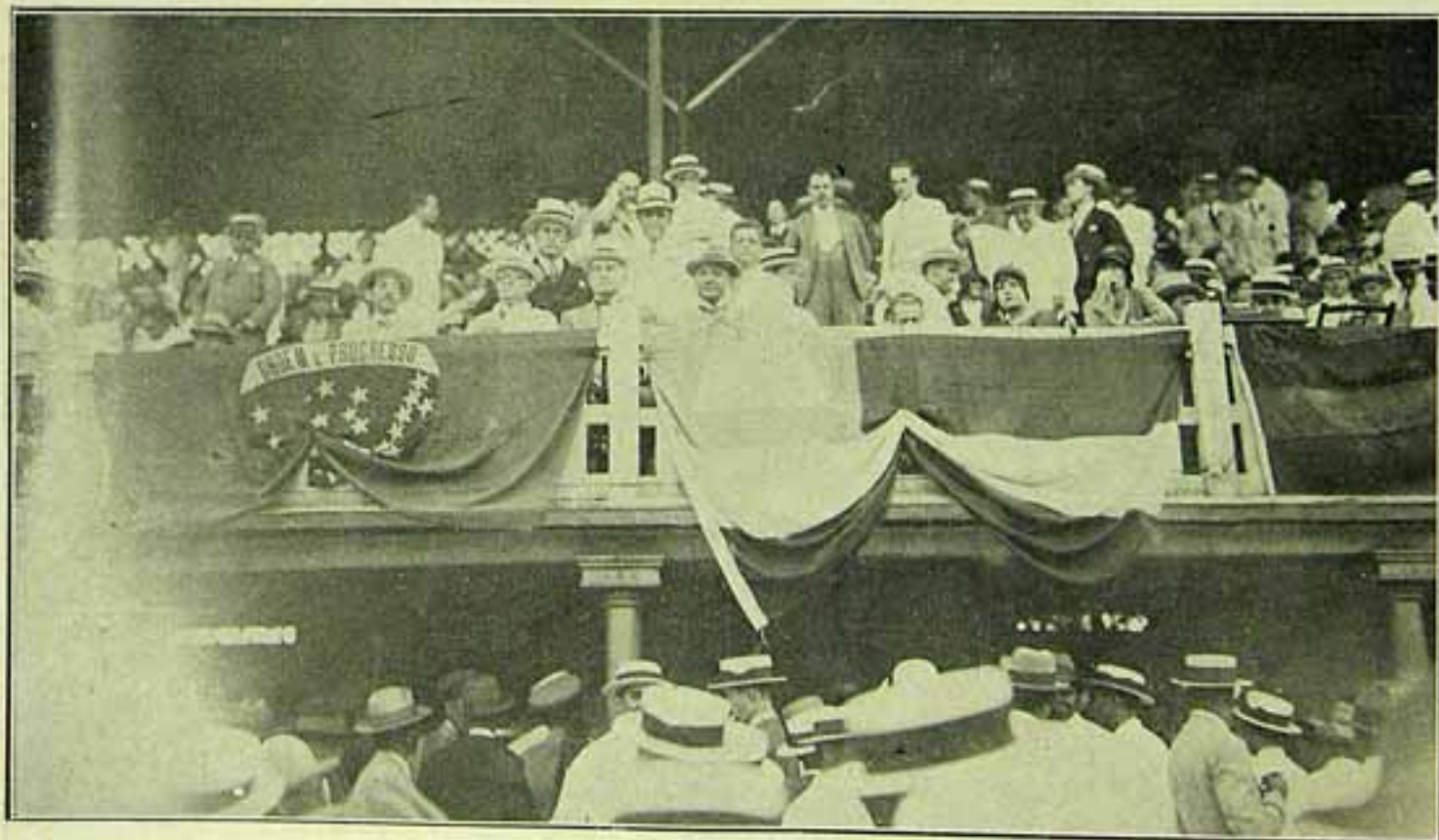
As novas e modernas instalações da Secretaria de Fazenda — O arquivo e o gabinete do arquivista



Outro aspecto das modernas instalações do arquivo da Secretaria de Fazenda e Thesouro

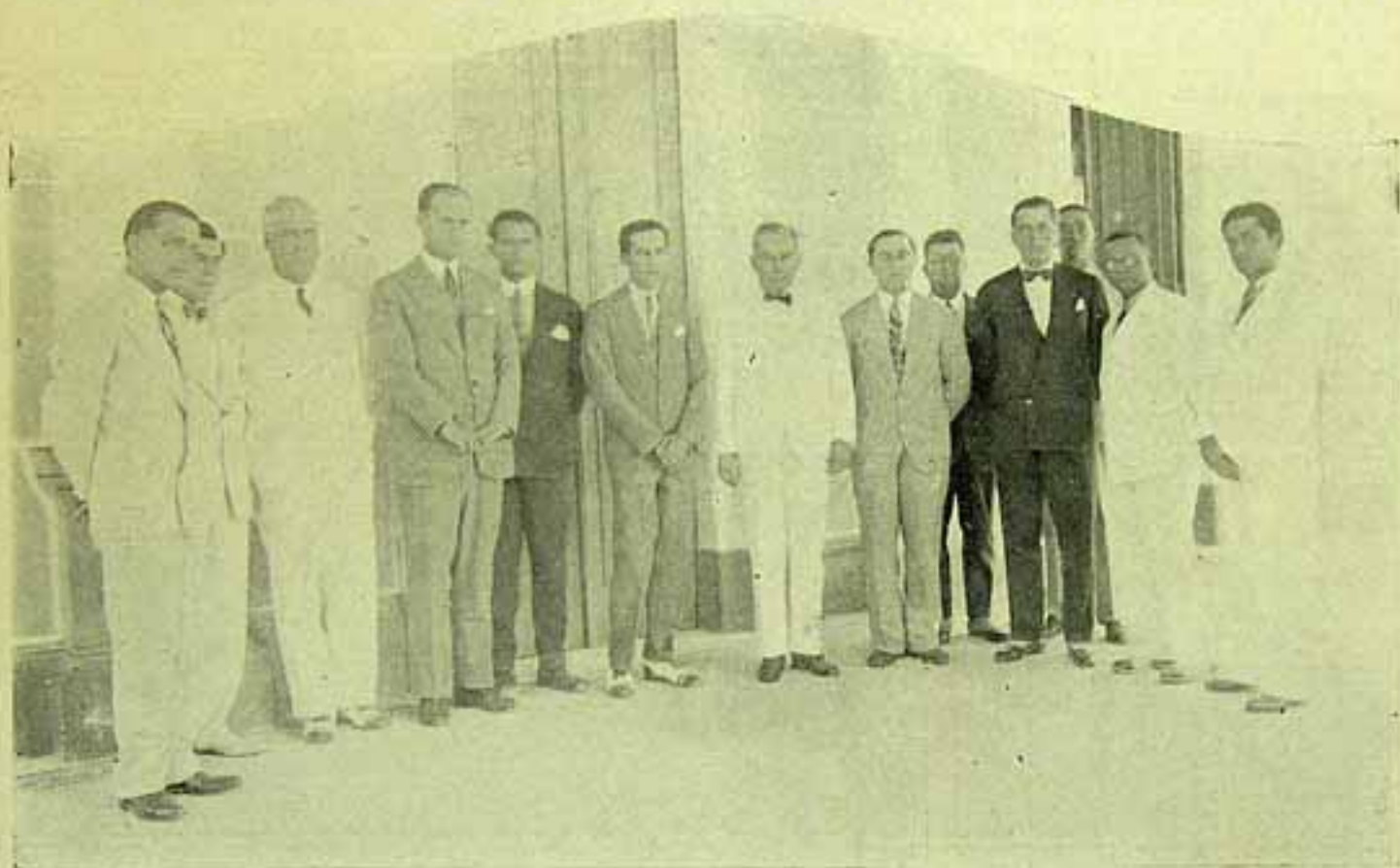


No Consulado Italiano — Recepção para comemorar o VII anniversario da victoria do Fascio. Ao centro, de camisa preta, o consel. Laorca, tendo á sua esquerda o illustre Sr. Dr. Madureira de Pinho, secretario da Policia e Seguranca, que pronunciou um notavel discurso sobre a obra de Mussolini.

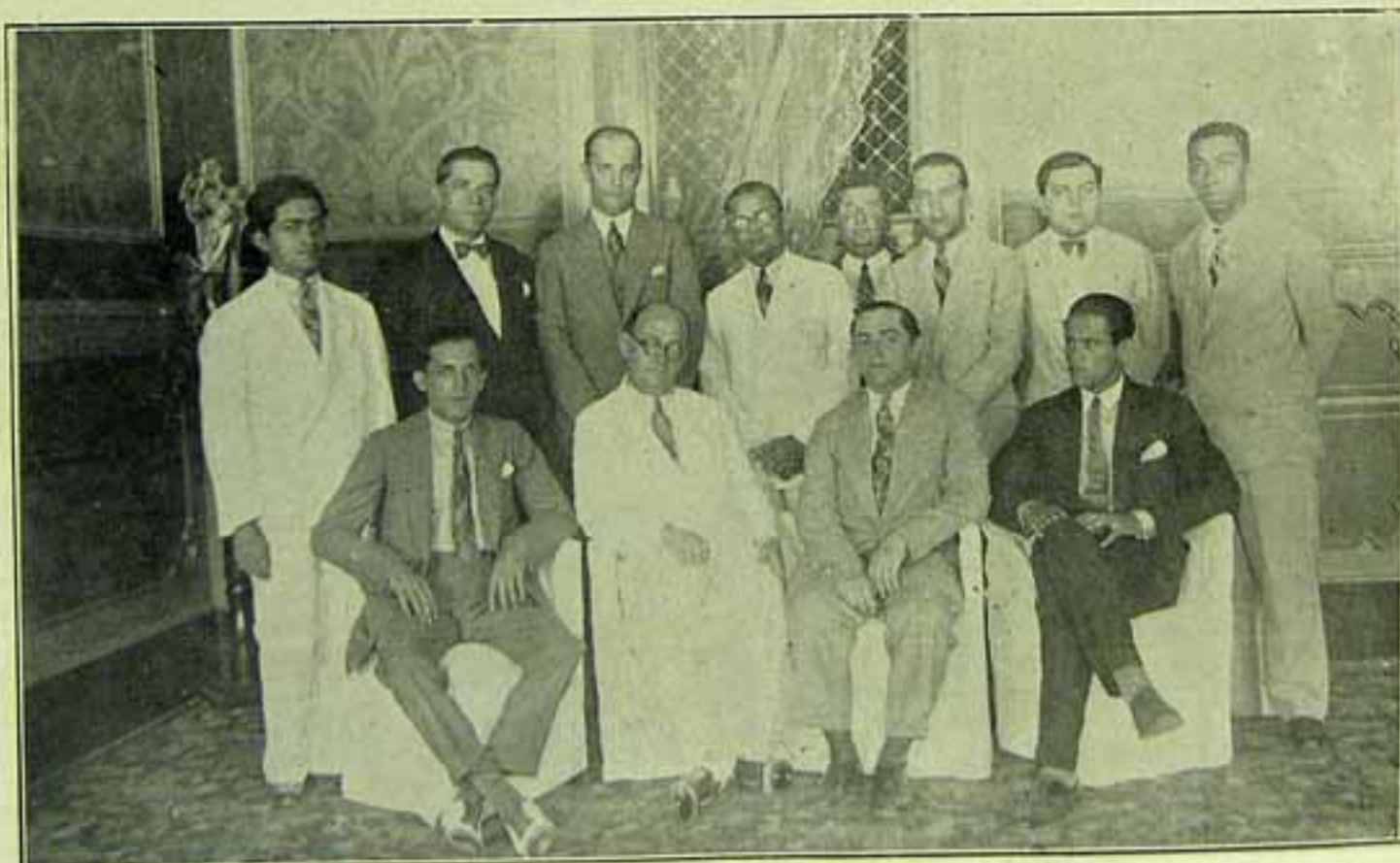


O governador Pita! Soares incentiva o sport bahiano. — A gravura mostra um aspecto do jogo Alagoas x Espirito Santo. Na archibancada estão: o governador do Estado, o chefe de Policia, Dr. Madureira de Pinho, e o Prefeito da cidade.

" O M A L H O " N A B A H I A



As delegações sportivas em visita ao Sr. governador Vital Soares, que muito tem feito pelo desenvolvimento do sport, na Bahia.



Os chefes das delegações de Sergipe, Alagoas e Espírito Santo em visita ao secretario da Polícia, Dr. Madureira de Pinho. No grupo estão ainda o representante da Confederação e o presidente da Liga Bahiana.

A ARTE AO SER

A tarde de hoje será de alegria para todos aquelles que amam as realizações altruisticas. No Theatro Municipal vamos ter o grande festival organizado pela professora Luiza Vianna, sob o alto patrocínio da Prefeitura da cidade e em beneficio do Asylo de Nossa Senhora de Pompeia.

Além daquella emerita artista, outros elementos de in-



Professora Luiza Vianna

VIÇO DA CARIDADE

contestavel destaque na musica e nas letras tomarão parte na festa, que se premeia encantadora. Inutil será enaltecer os fins de tão philantropico empreendimento pois, a nossa gente, sempre habituada aos mais bellos gestos, saberá corresponder ao appello de tão querida e altruistica instituição por todos os titulos digna do amparo de todos.

UM JOVEN MES



Dr. Telles Barbosa

TRE DO DIREITO



A defesa da these

QUEM É O DR. TELLES BARBOSA

Após o concurso prestado perante a congregação da Faculdade de Direito de Niteroy, para a livre docência da cadeira de direito penal (3º anno), foi, pelo drector da mesma faculdade, após o exame das provas procedidas pela congregação, declarado livre-docente o Dr. Telles Barbosa.

Muito moço, ainda, o Dr. Telles Barbosa é já um nome acatado e festejado

Altamirando Requão é um dos valores affirmativos da joven intellectua-idade da Bahia, onde dirige, com brilho e visão panorâmica das cousas e dos homens, o *Diário de Noticias*, órgão de rtações fulgurantes. O nosso festejado confrade acha-se, no momento, entre



O nosso confrade Prof. Altamirando Requão em companhia de sua Exma. familia, no Pão de Assucar.

nós, em viagem de recreio, em que se faz acompanhar de sua excellentissima senhora e filhos.

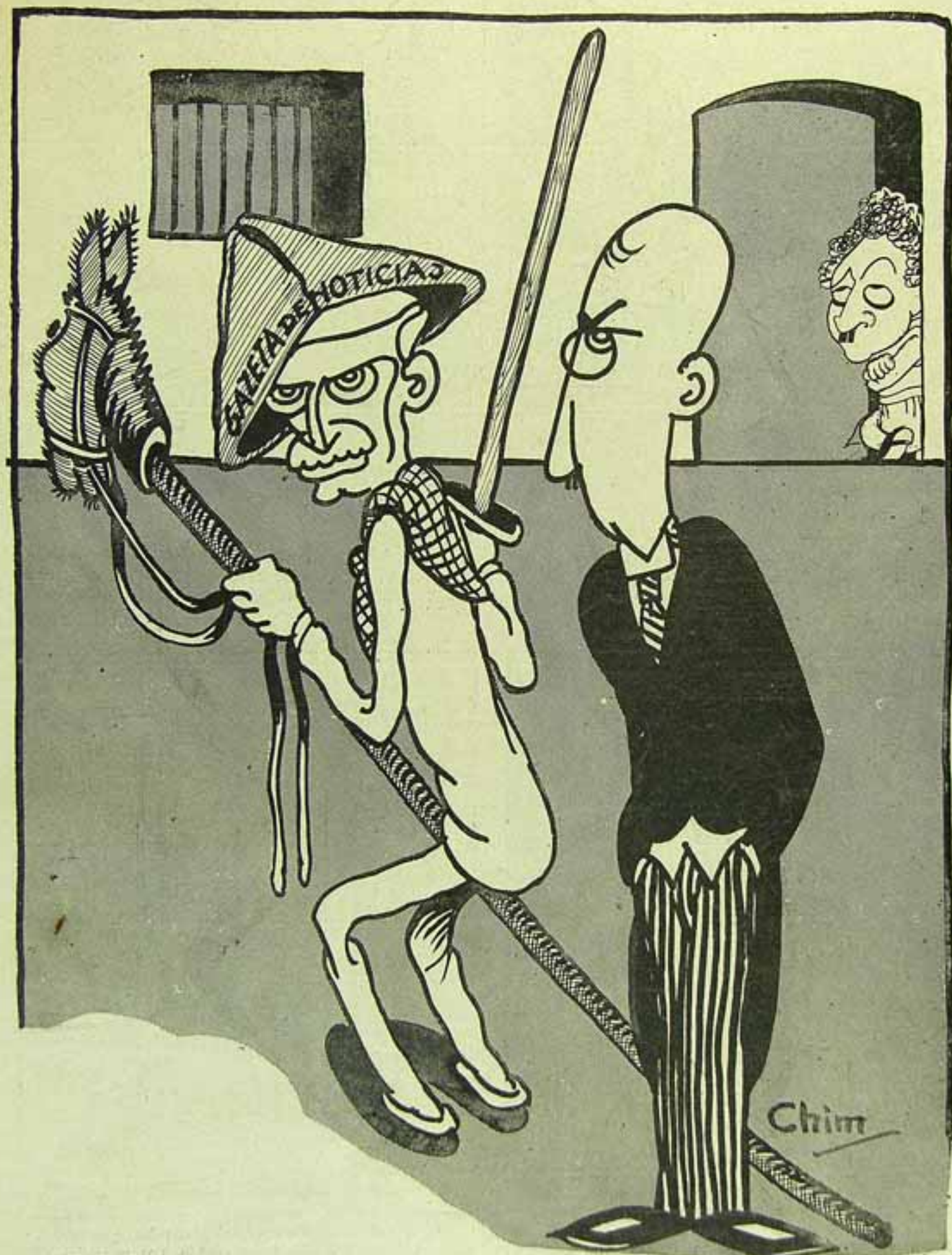
nos meos jurídicos e intellectuaes fluminenses.

Advogado, jornalista e orador, o actual docente da Faculdade de Direito de Niteroy vem exercendo ha pouco mais de um anno, com brilho proclamado o cargo de 2º delegado auxiliar da policia do Estado do Rio.

Sua these, que versou sobre "A unificação do Direito Penal na America Latina", é um trabalho interessante de approximação americana e que mereceu da congregação daquella faculdade os maiores elogios.

Vistando os recantos e as culminancias encantadoras da terra carioca, fez a familia Altamirando Requão o registro photographico que acima se vê, de seu passeio á Urca e ao Pão de Assucar.

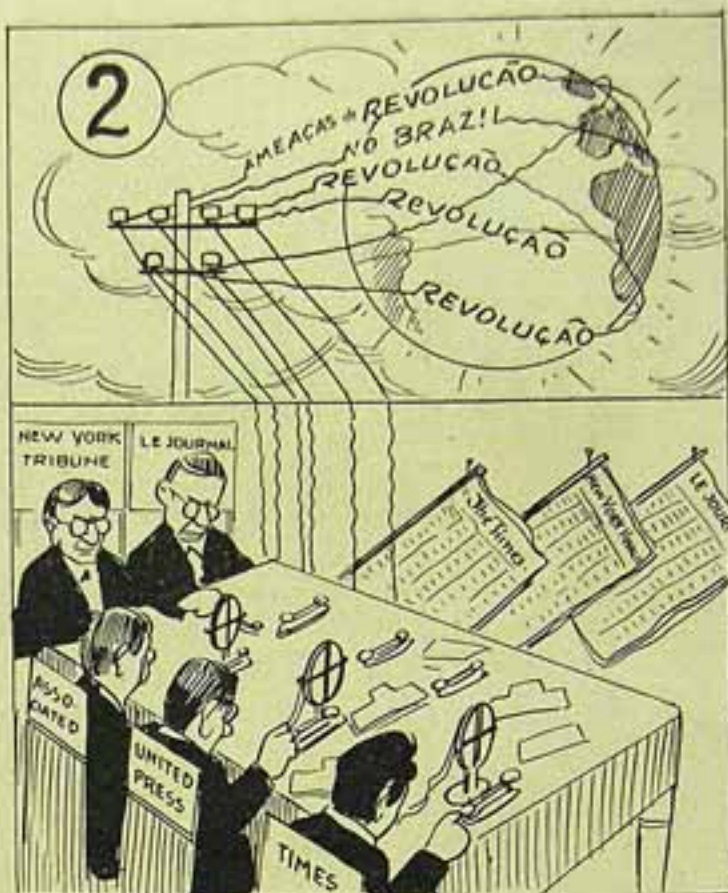
O H O M E M D E J U I Z O . . .



— Você já viu, Bernardes, a mania delles? Andam dizendo que estão maluco... —



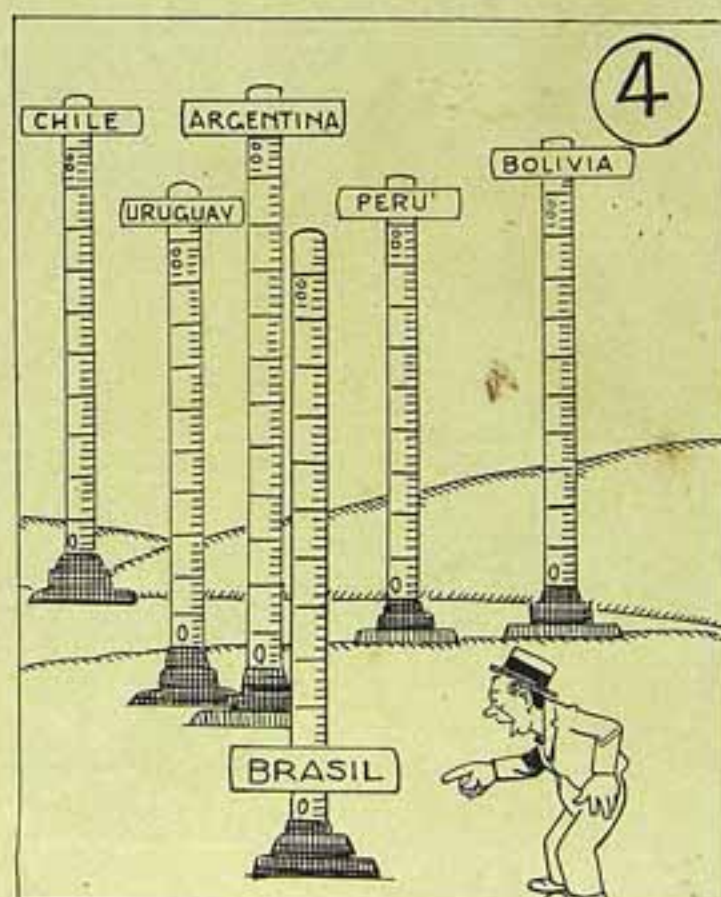
A campanha da Aliança Bem Liberal tem sido a mais patriótica possível. A prova está na ponderação, serenidade e desinteresse com que os liberais fizeram e fazem a propaganda das suas idéas de ordem e de trabalho.



Impressionados com essa louvável attitude, os correspondentes das agências e jornais estrangeiros enviaram para os seus leitores melhores notícias para os interesses brasileiros.



De maneira que o Brasil, apesar de ser ainda um rapaz, se apresenta, aos países mais velhos para pleitear uma medida de importância ou defender a sua riqueza, é recebido com toda a consideração.



E é tal a confiança inspirada pelas promessas da Aliança Liberal, que o nosso crédito, nos mercados mundiais, em comparação com o crédito dos demais países, subiu consideravelmente.



Como consequencia disso, o ouro estrangeiro, em vez de estancar a sua canalização para aqui, como aconteceu ás outras nações do continente, tem jorrado abundantemente no Brasil.



E ainda, ha poucos dias, quando tivemos necessidade de obter um emprestimo para proteger a economia publica, amparando a lavoura cafeeira, o Brasil foi ainda atendido admiravelmente pelos banqueiros de Londres e Nova York.

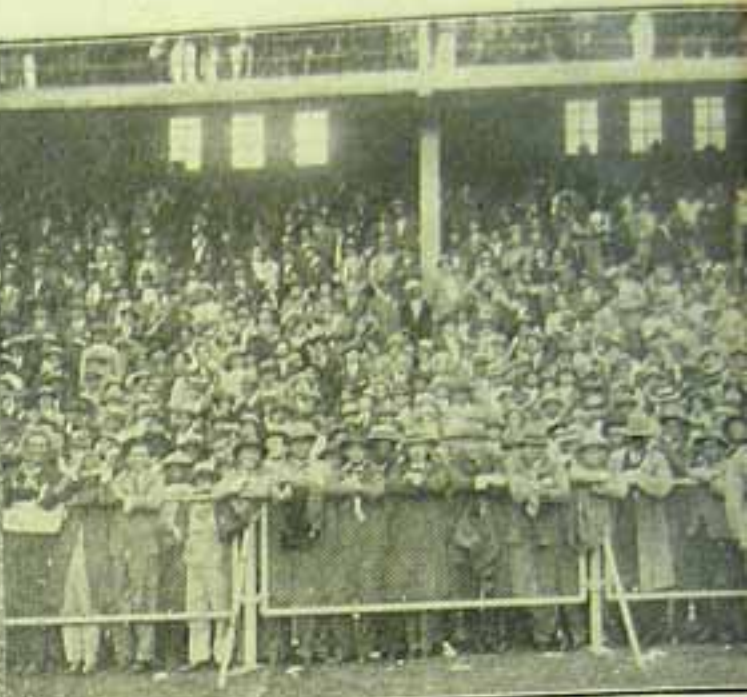


Com o producto desse emprestimo, as nossas classes laboriosas, vinculadas á sorte do café, não tiveram dificuldades na solução dos seus compromissos. Prescindiram até do auxilio do Banco do Brasil.



E assim vai a Alliança Liberal, com a ponderação, serenidade e desinteresse da sua attitude, trabalhando, cheia de entusiasmo, para que a felicidade esteja em todos os lares brasileiros e a fartura alegre os nossos campos.

o Malho



Assistencia

*Team
do
America
que
empateou
com
o
Vasco.*



*Aspectos
do
jogo.*



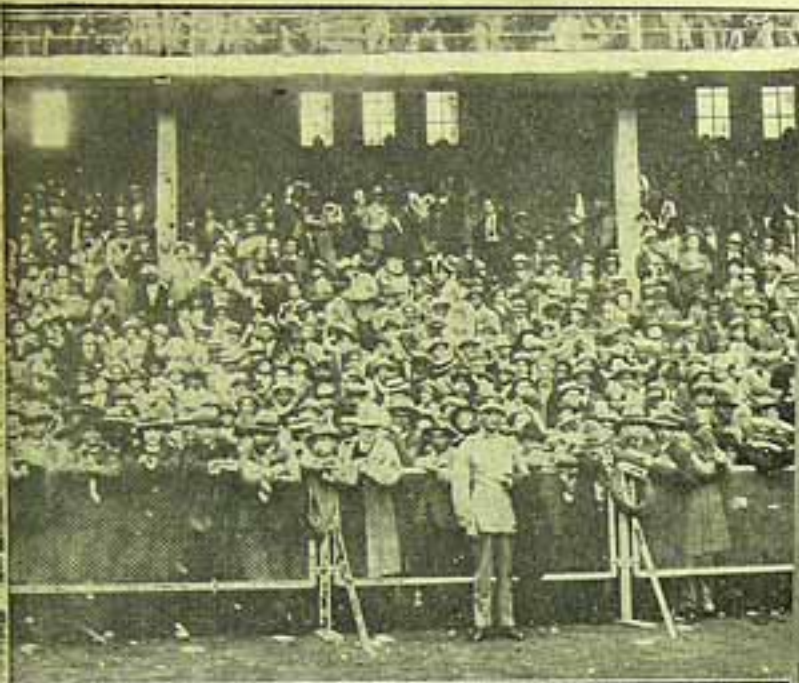
NO STADIUM

America

o

x

o



Assistencia



*Team
do
Vasco
que
empatou
com
o
America:*



*Flagrante
do
jogo.*

DO FLUMINENSE

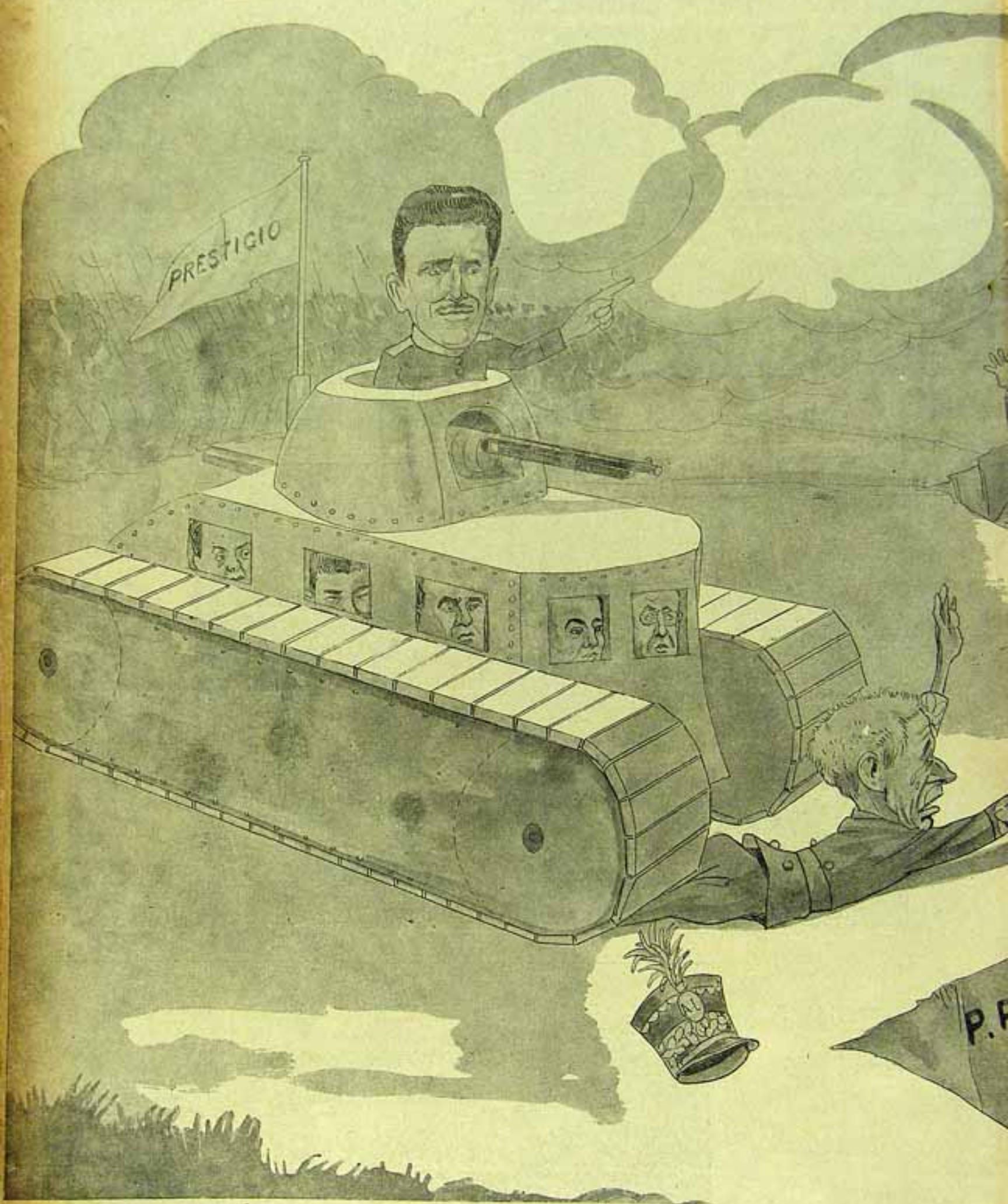
V. da Gama

o

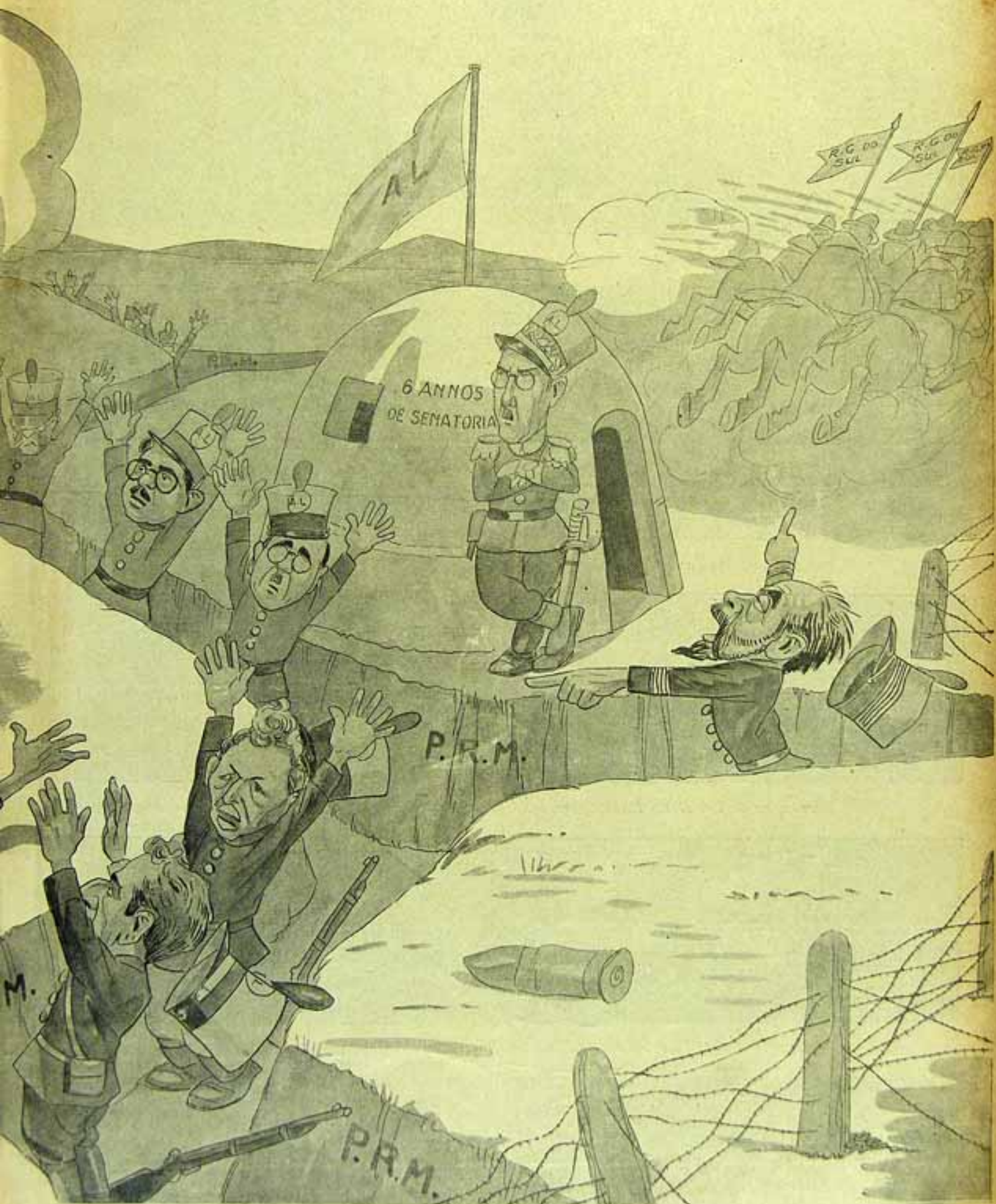
x

o





ANTONIO CARLOS: — Bernardes! Bernardes! Peça o auxílio da cavalaria!
MELLO VIANNA — Perde o seu tempo, O Bernardes, por enquanto,





O Cabido Metropolitano na residência de D. Sebastião Leme



Depois do almoço que os amigos do Dr. Orlando Carneiro lhe ofereceram no Palace-Hotel



Embarque do Dr. Mario Behring, para o Uruguay, em missão do governo brasileiro



Conferencia do Dr. Luiz Guimarães Filho, na Associação dos Empregados no Commercio



Depois das homenagens ao Dr. Silva Couto, na Inspectoria de Portos

U L T I M A S P R O M E S S A S . . .

ANTONIO CARLOS: — No meu reino ninguém soffrerá fome nem sede. Haverá chuva de feijão às terças, quintas e sabbados e cerveja da Brahma, às segundas, quartas e sextas. Aos domingos, distribuição gratuita, aos pobres, de um fack, dois pares de botinas e um volume com os discursos do Duque de Barbacena.



O D I A D A C A Ç A

(Dean'e da impossibilidade em que se encontra o Sr. Antonio Carlos de continuar a exercer o governo mineiro, o Sr. Alfredo Sá vai ser chamado ao Palacio da Liberdade.)





SIMÕES LOPES: — Passei um pito no governador Alvaro Paes!... J. PESSOA: — E eu uma bruta decompostura na Presidente da Republica! S. LOPES: — Frente a frente! J. PESSOA: — Qual o quê! Eu fiz como você... Mandeí tudo pelo telegrapho!

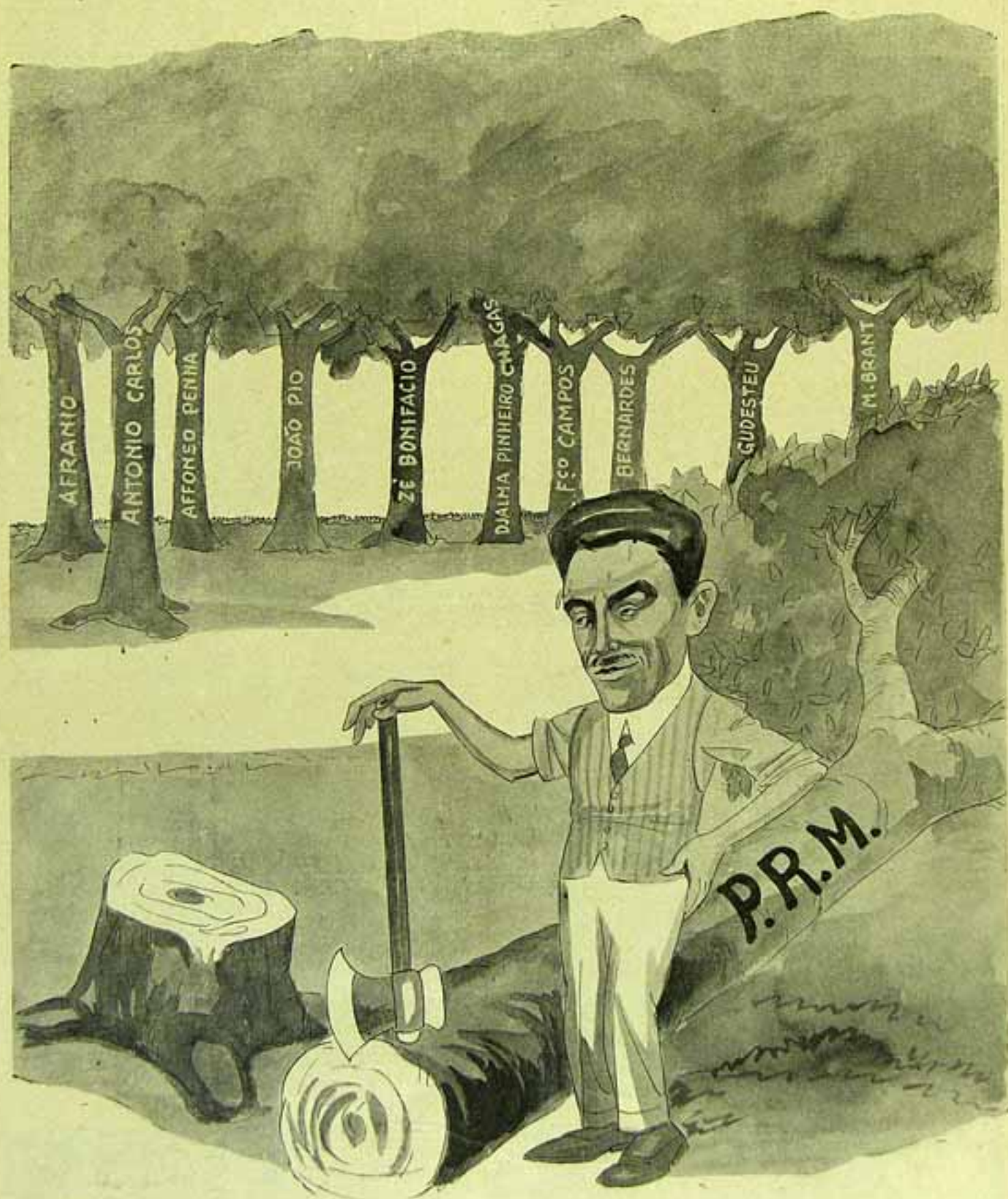
NEGOCIO DE TURCO



BONIFACIO — Escuta, freguez... Faz qualquer "nagucio"...

MELLO VIANNA — Eu sei que você faz qualquer negocio, mas eu é que não faço transacções com objectos alheios!

L Á S E V A E O B O S Q U E !



MELLO VIANNA: — Esta primeira arvore me deu que fazer. Mas o resto é canja...



Romaria ao tumulo de Ruy Barbosa no dia do anniversario de sua morte



Visita á nossa redacção do director do "Diario de Noticias", da Bahia, professor Altamirando Requião, aqui sentado entre o nosso director-gerente, Antonio de Souza e Silva, e o nosso companheiro "Marechal", redactor do "Album de Edipo", n.º "O Malho", de que é o jornalista e escriptor bahiano um dos co-laboradores mais brilhantes.



Durante o ultimo baile que se realizou no Club Gymnastico Portuguez



Para todos... a melhor revista semanal, traz, em seu variado texto, photographias das mais recentes novidades mundiaes e bellissimas charges a côres.



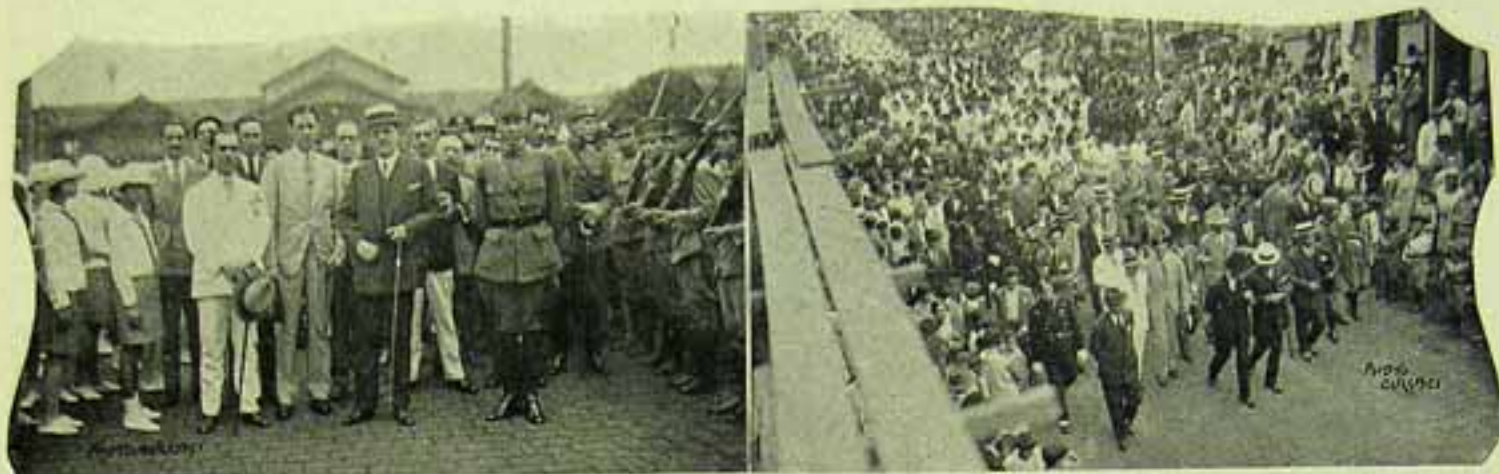


Membros do 5º Congresso Brasileiro de Higiene realizado em Recife, no mez de Outubro. O grupo foi feito logo depois da inauguração do busto de Amaury de Medeiros, saudoso hygienista, que tantos serviços prestou à sua terra.



O Dr. Ulysses Pernambucano, orador official da solennidade inaugural do busto de Amaury de Medeiros, falando no momento da inauguração, no jardim do Departamento de Saude, de Recife.

"O MALHO" EM RIBEIRÃO PRETO



O illustre secretario do Interior acompanhado de estudantes e grande massa popular, a caminho do hotel e a chegada, a Ribeirão Preto, do secretario do Interior do Estado de São Paulo, Dr. Fabio Barreto, que se vê na photographia, sahindo da estação em companhia dos Drs. Camilo de Mattos, prefeito, e Pereira Lima.



O Dr. Fabio Barreto ladeado por autoridades e outras pessoas illustres, assistindo ao "match" de football entre equipes locais, no campo do Commercial F. C.



O team do Commercial F. C. que, em 27 de Outubro, empatou com o Paulistano A. C. por 3 a 3.



A esquadra do Paulistano que empatou com o Commercial.



"Corbeille" offerecida á delegação do Paulistano pelo Commercial F. C.



Juramento à Bandeira pelos reservistas da União dos Empregados no Comércio, no dia 30 do mez passado



Durante a ultima festa da Associação dos Empregados no Comércio



Durante o concurso de robustez infantil, na Prefeitura do Distrito Federal

O mais Luxuoso
**ANNUARIO DO
 BRASIL** □□□□

e o unico no seu genero

Retratos a côres e trichromias
 de todos os grandes artistas do
 Cinema.

FAÇA DESDE JÁ O PEDIDO do seu exem-
 plar desta luxuosissima publicação, envian-
 do-nos 9\$000 em carta registrada, em
 vale postal, em cheque ou em sellos
 do correio.

SOCIEDADE ANONYMA

"O MALHO"

TRAV. DO OUVIDOR, 21

RIO

Cinearte ALBUM

ANNOS SEGUIDOS

ESGOTADO em 5
 1030





CALLOS



CALLOSIDADES



JOANETES

Os emplastros ZINO-PADS do Dr. Scholl alliviam rapidamente a dor dos Callos. São anti-septicos mesmo no bamba são impermeaveis Feitos em 3 tamanhos Preço da Caixa 3\$500

Zino-Pads do Dr. Scholl

Pegam amostra e olivinho "TRATAMENTO e CUIDADO dos PÉS" pelo Dr. W. M. Scholl & CIA. Dr. Scholl S.A. Rua do OUVIDOR, 162-Rio de Janeiro Vende-se em todas as Pharmacias e Sapatarias

Falta uma peça á nossa policia...

O nosso aparelho policial precisa de mais uma peça — a policia de costumes. Não acreditamos que o Rio tenha, presentemente, necessidade maior. Entre os males sociais que o affligem, o desrespeito nas ruas avulta da maneira mais chocante. Os atrevidos, os mal educados que se divertem em vechar as senhoras encontram-se por toda a nossa formosa "urbs" como a mais terrivel e vergonhosa de suas pragas.

As suas victimas não se contam e chega a extremos inconcebiveis a violencia dos seus ataques e aggressões. Para se fazer um juizo do que por ahi vae, nesse particular, bastará talvez dizer-se que qualquer carroceiro, chauffeur ou carregador se julga no direito de dirigir liberdades ás damas que passam! A policia que conhece melhor do ninguem a educação dessa gente que poderia bem fazer uma idéa dos pesados insultos que ellas não representam, muitas vezes! E mesmo quando assim não seja não deixará de constituir grave offensiva á dignidade feminina o ouvir gráçolas de sujeitos desclassificados ou não. — Licenças dessa natureza sobretudo com o casacter de hostensiva aggressividade que apresentam entre nós, não se conhecem em nenhum paiz policiado. Pelos menos naquelles onde se pratica o policiamento dos costumes.

O Sr. Coriolano de Góes prestaria portanto um esplendido serviço ao Rio se o doptasse de um serviço como este, tão necessario aos creditos da nossa cultura.

"Columbia"

Sob a competente direcção do escriptor Christovam de Camargo, appareceu recentemente mais um numero de "Columbia", o Grande mensario da cultura latina americana e que tanto e tão assignalados serviços vem prestando á causa do congraçamento intellectual das republicas latinas-americanas. Dirigida artisticamente pelo Sr. Oswaldo Teixeira umas das nossas mais fulgurantes personalidades artisticas, o presente numero, entre as varias illustrações desse jovem pintor patricio traz entre outras collaborações dos Srs. Basilio Magalhães, Arnaldo Damasceno, Gregorio Rey, Vinicio da Veiga, Valentim Mendes Galzada e Eduardo Esponda.

Um factor do adeantamento de Franca, em São Paulo



Coronel Manoel Villela dos Reis, presidente da Camara, do Directorio e da Ferrovias de Patrocinio de Sapucahy.

Publicou O Malho, em sua edição de 26 de Outubro ultimo, e sob a epigraphe acima, justas referencias ao coronel Manoel Villela dos Reis, presidente da Camara do Directorio e da Ferrovias de Patrocinio de Sapucahy, e não de Franca, como por lamentavel equívoco sahiu.

O coronel Manoel Villela dos Reis, cuja photographia hoje tornamos a reproduzir, para que melhor se desfaça o engano, merece no seu municipio os elogios que attribuímos á excellente administração de Franca, onde é prefeito o major Torquato Caleiro. A este deve Franca, na verdade, grande parte do seu progresso actual. A sua administração tem sido das mais fecundas, material e moralmente, num respeito profundo pela guarda e bom emprego dos dinheiros publicos.

Igualmente tem correspondido á confiança de seus municipes em Patrocinio

Torre de Almedina, em Coimbra

E' uma das torres que fazia parte das muralhas do lado do Mondego e defendia a porta de Almedina — porta que dava passagem para o antigo arrabalde. Na passagem que ha por baixo desta torre existem quatro baixos relevos; tres em linha recta que datam de D. Manoel I: são as armas de Portugal, a Imagem da Virgem e o braço da cidade e por cima, muito damnicado, uma serpente e um leão tendo ao meio, quasi imperceptivel, um calice com um busto de mulher.

"Ao Numero da Sorte"

A casa de venda de bilhetes de loterias, inaugurada a 5 do corrente, na Travessa do Ouvidor, 4, não poderia ter melhor nome do que esse que lhe deram os seus proprietarios, Srs. Re's, Alvim & Cia. Realmente. "Ao Numero da Sorte" iniciou sua existencia com o pé direito; 48 horas depois de abretas suas portas, foi vendido em seu balcão um bilhete premiado com 50:000\$000.

E' isto um bom indicio. Tratando-se de uma casa installada com elegancia e bom gosto, verdadeira multidão de compradores de bilhetes para ella se encaminham, sabedores, por outro lado, que ali lhes são offerecidas grandes vantagens em terminações, o que quasi torna impossivel um bilhete branco! Natal se aproxima com os seus tradicionaes grandes premios das varias Loterias. "Ao Numero da Sorte" está preparado para vender as maiores.

de Sapucahy o coronel Manoel Villela dos Reis. O progresso de Patrocinio de Sapucahy, nos nossos dias, é facto facilmente verificavel, o que põe em relevo a figura do seu principal administrador e chefe politico.



Escritório e 3 peças em IMBUYA e com acabamento esmerado, sendo: —

1 Bureá, curvo folheado e c/ tampo de crystal. Dimensões: 1,40 de frente e 75 de fundo.

1 Estante folheada e curva, com vidros de crystal. Dimensões: — Frente 1,40 altura 1,60 e fundo 0,90.

1 Cadeira com gyro e mola c/ assento estufado.

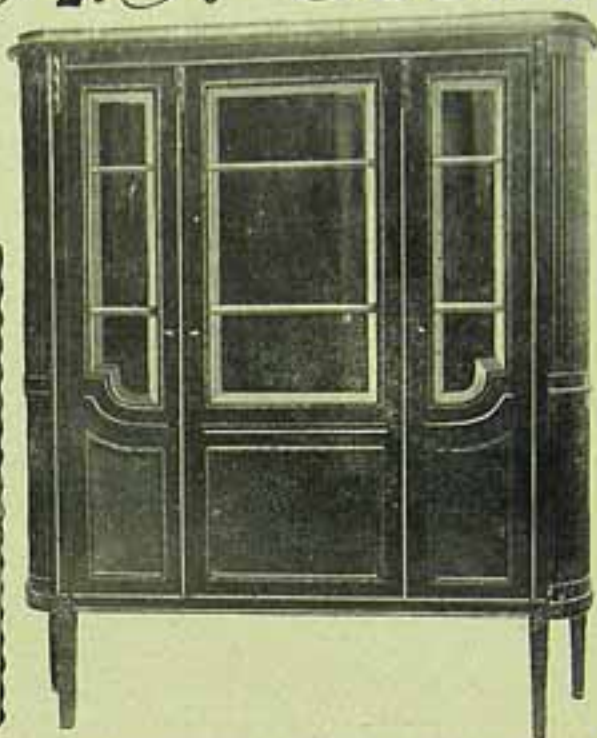
Preço R\$: 1:850\$000

Para o interior cobramos mais 10% para engradamento

A. F. COSTA

RUA DOS ANDRADES N. 27
RIO DE JANEIRO

Fabricação especial
de
A. F. COSTA



CAPEBENO

(INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o aparelho hepato-biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador das funcções hepáticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e perturbações intestinaes ligados ao máo funcionamento do figado.

DOSES:

1 colher de chá em um calice com agua ou leite duas ou tres vezes por dia.

GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio
Pinto, professor na Faculdade
de Medicina.



L. PINTO & CIA.

Rua da Alegria (Castanheda), 23,
23ª, Rua do Castanheda, 2

— BAHIA —

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — Órgão da alta cultura literaria do paiz, publicando em cada edição quatro reproduções de pinturas de autores nacionaes.

SENHORITA!

NÃO SE PREOCUPE MANCHAS,
PANNOS, SARDAS, ESPINHAS E
OUTRAS AFFECÇÕES DA PELLE

DESAPARECEM COM O USO DO

LEITE DE COLONIA

NAS PHARMACIAS, PERFUMARIAS E DROGARIAS



Chegou a nova remessa das afamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 vellas, consumindo 1 litro de gazolina em 16 horas.

GOMES NEVES & C.

Rua 7 de Setembro, 161

Novo tratamento do cabelo

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5.739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saúde Publica pelo Decreto n. 1213 em 6 de Fevereiro de 1928
RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO.

A Loção Brilhante é o melhor
especifico indicado contra:

QUEDA DOS CABELLOS — CALVICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE — CASPAS — SEBORRHEA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sábios, esta hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahi ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspa — Queda dos cabellos Multiples e variadas são as molestias, que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas as mais communs são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvie Nos casos de calvie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de meza e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e, desde que haja elemento de vida, os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despregam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem, que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extirpa o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrillas. Além d'isso, o cabelo torna-se baço, fêlo e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espiçados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

- 1ª. — É absolutamente inofensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.
- 2ª. — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontecem com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros raras nocivos.
- 3ª. — A sua acção vitalizante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
- 4ª. — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem portura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um plexo, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE, fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos, por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo, que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor benefico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbearias e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial)

Unicos cessionarios para a America do Sul: **ALVIM & FREITAS** — Rua Wenceslau Braz n. 22, sobrado — S. PAULO — Caixa Postal 1379.

COUPON
MALHO)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de ré's 10000 affirmo de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

**CONSERVE A CUTIS JOVEN COM
CERA MERCOLIZED**

Faça desaparecer as imperfeições da sua cutis empregando regularmente Cera Para Mercolized. Adquirir em sua farmacia e use-a conforme as instruções. A Cera Mercolized faz a pelle velha desprender-se em particulas imperceptiveis, e com estas todos os defeitos da tez, como sardas, manchas etc. Desta maneira a cutis recupera o seu aspecto natural, tornando a mostrar a formosura primitiva que com os annos se havia esmaecido.

**UMA CABELLEIRA NATURAL-
MENTE ONDULADA**

Um bom stallax não só produz o melhor shampoo possível, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabello, effeito que naturalmente desejam quasi todas as damas. Uma colheita das de café, cheia de granulados stallax em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabello um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado pôde proporcionar. E' totalmente inofensivo e pode comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o stallax só se vende em pacotes com selo original, contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.

**Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"**



Guilherme II, a merecer fê o que diz uma agencia telegraphica, prepara-se para voltar, por estes dias, ao seu paiz de origem. Não é que a Hollanda, que o hospedou por tantos annos, esteja desagrada da do seu convívio, nem elle tão pouco desgostoso com ella.

A terra, da rainha Guilhermina tem acollido ao Kaiser como um dever de honra, e o ex-senhor da Europa já não é aquelle homem mão de que nos falavam os telegrammas da guerra...

Atrahê-o a propela Allemanha, ao que parece, saudosa do seu famoso Imperador. Tanto que, findo o tempo da prescripção a que o condemnaram os vencedores da guerra mundial, não se pensa ali em crear a menor difficuldade á sua volta. Hindenburg, o generalissimo dos exercitos de Guilherme, hoje na presidencia do Imperio, transformado em Republica, não accusa nenhum recelo da presença do ex-soberano entre as suas tropas... E acha que abrir-lhe os braços na volta do exílio é ainda uma forma de honrar o seu antigo senhor. Depois, um allemão nunca deshonra a Allemanha, maxime quando volta de um exílio que soffreu em nome della...



Em meados do mez de Dezembro, nas vespéras festivas do Natal, na imaginação das crianças anda a vingar um desejo, um anseio pela posse dos maravilhosos brindes que Papae Noel guarda no sacco de surpresas. Nenhum brinde, porém, é mais cobiçado do que o "Almanach d'O Tico-Tico". Este anno essa publicação vai exceder, quer na sua confecção material, quer no copioso e educativo texto, a dos annos anteriores. As mais bellas historias de fadas, os mais lindos brinquedos de armar, comedias, versos, historias, lições de cousas tudo, enfim, conterá o primoroso "Almanach d'O Tico-Tico" para 1920, a sair em Dezembro.



O jardim do Meyer vai ter uma grande honra por estes dias: abrigar o vulto insignia do nosso Ray. Não sabemos si outras praças, ou recantos da cidade já o pleitearam também, mas o caso é que a sua lembrança deve commover a todos nós. Não foi de certo aquelle modesto logradouro publico um dos sitios que tinham ordinariamente a fortuna de ser pisado pela agulha de Hayá.

Temos a impressão até de que vez alguma o nosso immortal patriota houvesse pendido para ali. Trata-se, como se sabe, de um pequeno jardim de suburbio que a esse tempo quasi não existia. Depois o glorioso pa-



Para todos..

Semanário elegante de
modas
artes
letras
theatro
e
musica

**UNHAS
ARISTOCRATICAS**

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recomendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, São Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

- 1º Secca instantaneamente
- 2º Não mancha nem racha as unhas
- 3º Resiste á lavagem mesmo com agua quente
- 4º Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças.
- 5º E' absolutamente inofensivo, podendo ser usado por tempo indeterminado.
- 6º Dá um brilho e colorido inigualáveis, que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan, nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS
Caixa Postal 1379 — São Paulo

tricio residia em Botafogo — o velho bairro da aristocracia. A distancia entre elle e a Capital do suburbio era, portanto, grande de mais para ser facilmente transposta... Pois bem, o Meyer, que certamente se não povoou daquella sombra augusta, na sua peregrinação pelos logares que mais caros lhe foram, é quem vai pagar a dívida que outros não souberam ainda reconhecer para com elle!

Ingenuidade ou má fé?

O caso dos pseudos estudantes bahianos está rendendo mais do que devia.

Depois que os nossos confrades da "Gazeta de Noticias" publicaram em columnas abertas a sua fé de officio de intrujões, não sabemos como taes cidadãos possam ainda ser tratados a serio.

Estranhámos assim que o Sr. Baptista Luzardo os levasse para a tribuna da Camara, e d'ali os apresentasse ao paiz como homens de bem e victimas apenas da sua fidelidade ao credo "liberal" que S. Excia. defende. Si as escolas de S. Salvador informam que esses ardentes correligionarios do deputado gaúcho não figuram nos seus livros, e a policia dali garante-nos por sua vez que um delles é seu "conhecido", com que direito o tribuno dos pampas insiste na reputação do que ali fica? Pretenderá o Sr. Luzardo tapar o sol com uma peneira? Olhe que esta empresa não é nada facil, sobretudo tentada através de desaforos aos collegas de outras bancadas. Com que elementos conta para isto? Com o facto de haver o Sr. Pedro de Oliveira Sobrinho, cavalleiro de acatado no nosso meio, haver convidado os taes estudantes bahianos para almoçar com elle? Só Si é isso.

Mas o distincto 4º delegado auxiliar node em sua defesa allegar que foi também victima da sua boa fé...

P E L O C O N S E L H O

Já se não pôde dizer que o Conselho não cuida, carinhosamente, do bem estar dos servidores da municipalidade.

O projecto n. 150, que acaba de apparecer, é uma bella manifestação de generoso procedimento dos intendentes que o assignam.

Por elle fica o Prefeito autorizado a contractar a construção de casas para "empregados, funcionarios e operarios titulados" e até mesmo para "pensionistas do montepio".

Não se diz com quem, nem com quantos, nem por que forma — se por concorrência publica, se por livre escolha — contractará o Prefeito tal construção, sabe-se apenas que elle fica autorizado a contractar, e isso basta, ou deve bastar.

Tambem não se diz como é que o Prefeito poderá agir no caso dos pensionistas, em que lei se baseará para tomar compromissos em tal caso. Mas tambem isso não tem importancia. O essencial é que fique autorizado a fazer-o. E isso elle fica.

Para que S. Ex. possa levar a effeito a magnanima idéa fica ainda autorizada a "isenção durante o prazo de 15 annos, a contar da data da assignatura do respectivo contracto com a Prefeitura, de todos os impostos municipaes relativos á aquisição, posse e transferencia dos terrenos, e, construção, aquisição, posse e transferencia dos predios construidos."

Não estão bem especializados os impostos sobre os quaes recae a isenção. Isso, porém, é o menos. Para que a exigencia de definições claras, de denominações de uso commum, quando é transparente a intenção?

Ora, apesar de se dizer que de boas intenções está o inferno calçado, parece que no caso não haverá perigo.

Tanto assim que o que se promette é dinheiro para a aquisição dos predios, ao juro de 7 %, é certo, mais 15 % de bonificação, sobre a qual tambem serão cobrados juros daquella taxa. o

que a encarece de facto, sem todavia lhe alterar, officialmente, a expressão numerica. Serão sete que vão custar de nove, mas que serão representados, no papel, só por sete.

Ainda mesmo com esse acrescimo muita gente se admirará da ingenuidade de quem espera obter a longo praso e tão minguado juro.

Attenda-se, porém, a que as casas só serão cedidas a quem se fizer seguro de companhia a escolha do contractante, e logo o milagre ficará reduzido aos seus motivos naturaes.

As casas passarão a ser uma nova e engenhosa modalidade do seguro de vida, e umas achegas ao contra fogo.

Ha tambem outra condição favoravel aos adquirentes das casas; é que estas serão, de preferencia, construidas em terrenos situados em ruas servidas por bondes, ou na proximidade destas ou de estações de estrada de ferro, sendo as mais caras, cada uma, em area de quatro centros metros quadrados, ao preço maximo de dez contos de reis, pela area, entenda-se, e não pelo metro. O que faz suppor que a desordenada valorização que houve dos terrenos no Districto Federal vae cair, a não ser que esse preço seja só para os funcionarios, pelos bonitos olhos destes.

Não pára, porém, ahí a boa sorte que está reservada á gente da municipalidade.

Para os aposentados e jubilados haverá sitios de repouso e de cultura da terra, que a do espirito e do coração já a levam esses, a quem a Municipalidade concedeu o premio de serviços prestados, muitas vezes, fóra della.

E para os menores de 21 annos e os maiores de 55, porque só os de dentro desses extremos poderão adquirir as casas do projecto, haverá outras de habitação collectiva com apartamentos, e casas isoladas e villas ou avenidas, para lhes serem alugadas, que serão construi-

das com as isenções das outras, menos apenas a do imposto predial.

Estas, construidas assim com factos favores, poderão ser alugadas tambem á particulares. Isso mesmo, porém, é em beneficio do pessoal da Municipalidade, porque assim se lhes facilita com a variedade de vizinhos mais extensa sociabilidade.

Eis ahí como se conciliam interesses, até agora tão, aparentemente, contrarios.

Estão, pois todos de parabens.

Só o illustre Sr. Presidente da Republica não o pôde estar, em face de um caso que se passou no Conselho.

Se S. Ex. tivesse gosto por situações comicas, e tempo para a estafante leitura das actas da edilidade carioca, estaria a dizer com os seus botões: livre-me Deus dos amigos, que dos inimigos me livro eu.

Em editorial tendencioso á proposito da questão do café, escreve um jornalista estas palavras que lhe synthetizam o pensamento: "o chefe do Executivo, que em sua administração já commetteu erros irremediaveis inclusive e sobretudo a desvalorização da moeda, teve, pela primeira vez, um verdadeiro lance de estadista".

Pois o Sr. Vieira de Moura, o "heroico e glorioso Sr. Vieira de Moura, tão amigo do governo, tomou desse artigo e leu-o da tribuna, para que constasse dos "Annaes", como o "estudo da personalidade augusta do chefe da Nação."

Já é!...

Pode-se, entretanto, affirmar, com segurança, que o não fez por mal, mas apenas em consequencia da extraordinaria velocidade das suas resoluções.

Coisas como essas são de todos os dias. Mas a historia é longa e o espaço é breve.

M a r g a r i d a

Num pequenino berço, entre fitas e rendas
Descansa a linda e loura Margarida
Qual princeza encantada e senhoril das lendas
No bosque adormecida.

Pendem-lhe inertes as mãozinhas finas,
Açucenas nevadas, pequeninas.
E o sorriso a brincar-lhe no semblante
Tem da innocencia a graça captivante.
Emmoldura-lhe a fronte o sedoso cabelo
(Certo era de ouro assim o legendario vélio)
Fico a fitar na linda creancinha
A travessa e gentil Margaridinha
Um anjinho da celica mansão
E perezosa

Busco inquirir em vão
Se ella teria, trefega e curiosa,
Frustrado a vigilancia do Senhor,
Fugindo para a terra, este averno de dôr?!
Pobre anjinho do céu, ingenua Margarida
Arremessada assim no turbilhão da vida!

(Bahia)

ELSA ROSALINO

PHOSPHOROS

PREFIRAM
as marcas

SOL e IPYRANGA

em calxlnhas
e em carteirinhas

Nas proximidades do Natal será posto á venda o

ALMANACH D'O TICO-TICO para 1930, o melhor

presente para as creanças.



O ALCOOL COMBUSTIVEL I

Esta epigraphe foi assim usada, com uma exclamação de entusiasmo, pelo collaborador de assumptos agricolas do *O Estado de São Paulo*, ha poucos dias.

Transcrevemos desse precioso artigo alguns topicos:

"Ao Brasil, como a muitas outras nações pobres de petroleo, se problemas mais "sérios" não existem, competeria estudar ou pelo menos acompanhar tudo que se tem feito e se está fazendo para chegar o dia de não depender escravizadamente do combustivel liquido importado.

Meia dúzia de grandes empresas mundiaes tem a exploração do petroleo e dos seus derivados formando poderosos "trusts" mais ou menos disfarçados.

Esses "trusts" entredevoraram-se sem que seja ouvido pelo publico de todos os paizes delles dependentes, o estalido dos ossos, ou entram em combinação para uma pacifica exploração que dê bom lucro.

Essas potencias argentarias que monopolizam as industrias do petroleo raspam do mundo sommas colossaes e, para não perderem o poderio, defendem-se collectivamente com a mais invencivel das armas — o dinheiro.

Em toda parte onde têm interesses, financiam até a eleição de representantes ou primeiros magistrados das nações que estão na dependencia do combustivel que vendem.

São essas potencias financeiras que vêm movendo campanha abafadora contra o alcool-combustivel, campanha essa "surdamente" efficaz como todas as campanhas tenazes e sorrateiras, porém, bem pagas.

Ha paizes onde têm conseguido taxações absurdas para as industrias do alcool e taes combinações fiscaes, habilmente architectadas, que o preço do alcool ficou preso ao do assucar, genero este de desenfreada especulação bolsista.

A industria do alcool é muito mais importante do que geralmente se pensa e o pavor dos industriaes do petroleo é que de tal forma se aperfeiçoe e se desenvolva que um dia chegue a poder fornecer combustivel liquido para os motores a explosão.

O carvão está derrotado pelo combustivel liquido.

Mesmo as machinas a vapor, as maritimas e as onde o transporte é caro, principalmente, queimam oleo em vez de carvão de pedra, cujas calorias são aproveitadas numa ridicula proporção comparativamente ás dos combustiveis liquidos."

UMA TENTATIVA BRASILEIRA

Ha annos, em Bézirs, realizou-se um concurso de combustiveis para automoveis no qual compareceu um engenheiro brasileiro, Dr. Manoel Galvão, especialista na industria do alcool, fazendo um Ford com um carburador especial, funcionar perfeitamente empregando alcool "desnaturado" com 5 a 10 % de benzol.

Innumeras têm sido as experiencias com misturas de alcool com gasolina, ether e outros inflammaveis liquidos.

Chegou-se a experimentar petroleo bruto e alcool, misturados na proporção de 3 para 7.

O alcool é mais caro do que a gasolina devido exclusivamente a industria do alcool destinado para combustivel liquido.

O alcool dá cerca de 5.000 calorias por litro, quando a gasolina dá cerca de 7.000. Em compensação, para queimar essa quantidade de alcool são necessarios 5.600 litros de ar, quando para igual quantidade de gasolina são necessarios 8.000 ou um supplemento de cerca de 2.000 litros de azoto inerte que se introduz inutilmente no motor.

Tendo o alcool menor poder calorifico, o aproveitamento da força é maior.

A velocidade da propagação da onda explosiva menos alta na mistura de ar e de vapores de alcool do que na mistura de ar com vapores de gasolina, a compressão póde ser maior nos motores a alcool sem risco de auto-inflamação.

Outras experiencias provaram numa série de motores coefficients de utilização thermodynamica de 15 a 20 % para a gasolina e de 25 a 35 por cento para o alcool, verificando-se que a proporção do alcool, quanto maior, melhor é o aproveitamento das calorias.

A NOSSA SITUAÇÃO ACTUAL E AS NOSSAS POSSIBILIDADES FUTURAS

A nossa situação de não termos petroleo e o nosso carvão além de inferior estar preso a um transporte carissimo, é de procurar nos libertar da gasolina enveredando para a industria do alcool.

O consumo de combustiveis liquidos será cada vez maior num paiz de grandes distancias e pobre de aço.

Já estamos escravizados ao estrangeiro pela força electrica.

As nossas mais bem collocadas quedas d'agua já não nos pertencem. Já estão algumas servindo de sangradouro

pela exportação de juros e outras virão emparelhar com estas.

Estamos escravizados á gasolina com distancias enormes a serem percorridas sem cogitarmos de procurar nem ao menos ir tentando desatar o nó que nos amarra á importação forçada da alma do escoamento dos nossos parcos productos de exportação.

O Brasil como nenhum outro paiz do mundo póde produzir alcool com as mais variadas materias primas de origem agricola, não falando da madeira, das suas florestas naturaes e da facilidade com que formam as artificiaes.

Temos a mandioca, a batata doce, para não falar noutras fontes de fecula como o milho, o arroz e outras gramineas que crescem quasi como se fossem selvagens.

Temos os oleos vegetaes de sementes de plantas que crescem sem maiores cuidados, como a mamona, o pinhão paraguay, as nogueiras da praia e tantas outras para fazer o que nos paizes que para transformar os oleos vegetaes em alcool têm que importar a materia prima.

Temos a canna de assucar, que já vae produzindo mais assucar do que exige o consumo e que é uma cultura do semi-selvagem. Temos, enfim, todos os elementos quanto á materia prima, faltando-nos o principal: a disposição para lutar contra as organizações poderosas que nos impõe o combustivel liquido pelo preço que bem entendem.

E' uma tactica das grandes empresas exploradoras do petroleo dar todas as facilidades aos consumidores.

Essas potencias financeiras sentem o perigo da concorrência do alcool ou do carvão de pedra hydrogenado reduzido a liquido.

Temem mais isso do que o perigo do esgotamento das jazidas de petroleo.

Não se pense que a industria do alcool seja dessas industrias que de entrada exigem custosissimas installações como por exemplo, a da exploração dos destelhados do carvão de pedra. A industria do alcool industrial tem a vantagem custosissimas installações, de pequena a grande escala, aproveitando a materia prima mais barata em cada zona.

Existem aparelhos aperfeiçoadissimos para a fabricação e rectificação do alcool de qualquer material fermentavel.

E' o alcool industrial que nos virá libertar da cada vez maior exportação de ouro com que nos sangra a importação dos combustiveis liquidos."

O BAGAÇO DE CANNA

Como amenizar a temperatura dos nossos interiores

O conforto thermico dos nossos interiores, dada a temperatura causticante da região, dia a dia vem preocupando os architectos, que sentem, alarmados com o emprego crescente do material moderno de construção: cimento e ferro, o augmento de temperatura das nossas casas.

Tudo se tem feito para attennar a temperatura das nossas habitações: jardins, arborisação, largas janellas, orientação que permitta o maximo de ventilação, instalação de ventiladores, de exaustores electricos etc, com a preocupação constante de dominar o calor.

Neste verão rigoroso, em que o sol dardeja, comborindo a terra, é quasi um supplicio penetrar em um dos nossos lindos bungalows, verdadeiros "biscuits" da architectura hodierna. Nelles, tudo é cuidado com gosto: são graciosos e leves, as paredes foram reduzidas a espessura minima, que a Prefeitura permite, mas, por serem de material moderno, optimo conductor de calor e frio, constituem um lar, quente no verão e frio no inverno, o que equivale a dizer — sem o menor conforto.

Filho do Norte, nascido numa terra constantemente quente, mesmo assim nunca me adaptei ao calor. Sou um revoltado com a temperatura dos nossos verões.

Sempre pensei num meio de isolar-me do calor que crestava a minha terra e eis como vim a julgar o "modesto bagaço de canna" o unico agente capaz de nos proporcionar este conforto sonhado: abrandar as iras do calor tropical.

O engenho, o nosso banquete, ficava muito distante da casa da fazenda e meu pae, annualmente mandava confeccionar grandes barracas de bagaço de canna junto a casa da moenda, onde toda a familia passava as horas de canicula. Como que por encanto na barraca não se sentia calor e eu ficava sobre-maneira admirado por me achar em uma choupana que, embora não chegasse a ter trez metros de altura e toda feita de bagaços de canna, inclusive o tecto, nos proporcionava um ambiente muito mais agradável do que a casa do fazenda com suas paredes de 0,50 centimetros de espessura, telhado de barro e alpendre em volta. Sempre observando este phenomeno cheguei a conclusão de que o segredo residia na propriedade altamente elevada de insular o calor, possuida pelo bagaço de canna.

Depois, quando o verão nos castigava, lembrava-me sempre de morar em uma casa feita de bagaços de canna, e, se esterioresava a minha idéa, todos, inclusive eu, achavam-no impraticavel. Hoje porém, com a maior das alegrias, vejo a minha idéa tomada a serio e perfeitamente industrializada por intelligente firma americana, o que me veio convencer de que é prodigiosa, para não dizer milagrosa, as industrias nos nossos dias.

O bagaço de canna, esterilizado é comprimido, está sendo lançado no nosso mercado em forma de taboas de 0011 de espessura e tamanhos varios, pesando menos de 3 kilos por metro quadrado e com o nome de "Selotex" constituindo um material de construção de primeira qualidade, isolante ao calor, frio e são

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de *Drogaria* e *Pharmacia* nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

GESSY

SABONETE PURO E CHEIROSO

vinte e cinco vezes maior, do que ao concreto. E' de apparencia agradável, muito compacto e resistente; serve de base para estuque, ficando perfeitamente invisivel ou é empregado exteriormente, prestando-se a lindos effeitos decorativos.

Podemos enfim, sem sacrificio para a esthetica das nossas vivendas, quiça enfeitando-as, empregar o unico insulante efficaz que ha contra o calor e ter, nas horas de sol caniculas, um interior ameno agradável e salutar.

S. Bezerra de Menezes

F I N A D O S . . .

Dia dos Mortos...

Vou levar flores á minha morta que, as flores verdadeiras, as flores de vida! Mas são flores artificiaes por minh'alma, as que jámais se poderão comprar, já t'as dei hoje, ó minha amiga!

Contrito orei a Deus; pedi ao Pae por ti... Deixa que eu pouso agora sobre a tua campa rasa, estas flores terrenas. As outras, as que colhi no jardim de minh'alma, ó minha amada! não murcharão nunca porque ellas nasceram do meu amor e, o Amor, — não morre!

Dia dos Mortos...

Todos os dias são os dias dos mortos, para quem, amou, para quem ama ainda um ente que partiu!...

A tristeza indefinida que o homem sente ao transpor um cemiterio, desapareceu hoje...

E' o dia dos mortos... O dia dos eternamente vivos!...

Perdido entre a multidão, sinto que o cemiterio hoje está tão differente do cemiterio triste dos outros dias...

Ha um movimento, um borborinho nos campos santos...

Ouço uma voz dizer ao meu lado: "Ali está o sepulchro mas rico do Brasil; custou cerca de seiscentos contos".

Ergo os olhos e vejo um monumento formidavel, feito do mais fino marmore de Carrara. Estatuas de bronze, obras de esculptores de fama, magestosas, circundada-o; de grandes jarrões esculpidos, pendem flores multicores em profusão. Em seu tópo, uma grande figura de bronze, de braços estendidos, representa a Caridade...

Ao contemplal-o, sinto algo dizer dentro de mim: "Seiscentos contos por um sepulchro! Vaidade Humana!"

Ponho-me, então, a philosophar: — Teria sido bom, teria sido máo, esse cujos restos mortaes jazem sob este peso immenso? Se foi bom, sua alma afflicta e triste lá dos céos estará bradando aos seus: "Cegos! Uma fortuna por um sepulchro! Por mais augusto que seja um monumento, jámais poderá prender na terra a alma de um justo, de um bom! Loucos! Uma fortuna pelo meu sepulchro quando milhares de desgraçados morrem á mingua! Arrancae d'ahi essa figura que tão paradoxalmente está symbolizando a Caridade!"

Si foi máo, si inflingiu as Leis de Deus, certamente sua alma agoniada sob aquelle peso todo estará gemendo: "Piedade, Senhor, piedade! Fazei destruir este sepulchro que me suffoca, que me esmaga! Este sepulchro que teve como constructores a Vaidade e o Orgulho! Piedade, Senhor!"

Tocam-me num braço. Volto-me e, um pobre desgraçado, tendo no rosto o sofrimento estampado, diz, estendendo-me a mão: — "Uma esmolinha por caridade"...

Dexo cair na mão do misero uma moeda; contemplo o céu, contemplo o sepulchro magestoso e sigo além...

* * *

Eis aqui, as campas rasas dos párias... Nem uma flor!...

As flores hoje estão caras e elles foram tão pobres...

Junto a uma campa, uma mulher óra. Aos meus ouvidos chegam as suas palavras cheias de uma suave melancolia: "Pae nosso que estaes nos Céos, protegei a alma do meu filhinho"...

Eu, que ha muito tempo não chorava, porque todo o meu pranto já chorei um dia, senti os olhos rasos d'agua...

* * *

Contemplo mais uma vez as campas dos desgraçados e, sobre ellas, vejo cahindo uma luz deslumbrante que me offusca os olhos. Sinto em torno de mim uma suavidade santa e a voz das cousas dizendo: "Deus é justo! Em vez de flores dá aos pobres beijos de luz!"

ODILON D'ALENCAR

(Finados — 1929)

MISERIAS DA DIGESTÃO!

Ellas só serão uma má lembrança se tomar meia colher de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das refeições. Azia, eructações acidas, vomitos, flatulencia, etc., etc., desaparecem dentro de alguns minutos logo depois da primeira dóse. A Magnesia Bisurada neutraliza a acidez do estomago, quasi sempre a causa dos vossos soffrimentos, e vos assegura uma digestão facil e sem dôr. Em todas as pharmacias.



Augmenta dia a dia a nossa exportação de frutas. As ultimas cifras nesse particular são deveras animadoras. Basta dizer-se a esse respeito que numa simples semana as caixas de laranjas, bananas e abacaxis se contam por centenas de milhar.

Simultaneamente com este facto, chegamos a noticia de que na Europa já se começa a conceder isenção de impostos aos nossos pomos.

Nada mais grato para nós do que verificarmos nesse instante as possibilidades de que dispomos nesse terreno. Somos um país onde a pomicultura não offerece outra difficuldade que a do accesso da sua produção aos mercados. Uma vez que se elimine esse factor negativo, teremos no seu commercio certamente uma das nossas maiores riquezas.

Com o transporte rapido e conveniente de hoje em dia, as nossas mangas, sapêas, frutas de conde, laranjas, abacates, etc., chegarão, si lhes abrirem os portos, ao fim do mundo em condições de obterem preços francamente remuneradores. E com isso não ganharemos nós apenas: ganharão tambem os estrangeiros que poderão, assim, participar das delicias que o paraizo da nossa terra costuma dar a quantos, mesmo de longe, a procurem através dos seus frutos...

A Nação que lhes agradeça...

Certo não está sendo estranho á nação o que se vem passando na Camara com os orçamentos da Republica. Estamos quasi a encerrar o anno legislativo sem que esta casa do Congresso envie á outra a sua parte na collaboração da lei annual — seu unico dever indeclinavel, convém accentuar. Não registram os annaes do parlamento nacional facto identico, queremos crer. Até aqui, o que se conhece na historia das obstrucções parlamentares deixa a perder de vista, essa anomalia que ahi está demonstrando a absoluta descompennetração que no Brasil se tem da função legislativa.

O caso mais será para estranhar, sabendo-se das suas origens. Não lhe deu causa nenhuma desintelligencia de caracter doutrinario entre as correntes que ali divergem politicamente, unica hypothese em que a obstrução se justificaria levada assim a esses extremos. Da maneira por que se vae dando a conducta da minoria é simplesmente indefensavel. Negar-se ao país a sua lei de meios só porque a bancada da esquerda não viu sahir victoriosa dos conselhos electoraes a candidatura do seu predilecto não nos parece uma razão plausivel. Depois disto, mesmo como arma politica esta nenhum effeito poderia produzir. Hoje em dia, o Presidente tem na lei meios de destruir, sem damnos para o seu governo, essa exploração que já se pôde dizer caduca. Com a faculdade de prorrogar o orçamento anterior, elle, em si, nada perde, mor isso que continua dentro dessa mesma lei fóra da qual tanto se esforçam insensatamente, por vel-o sahir, os "revolucionarios" da Camara dos Srs. Deputados.

O país, e com elle a nação, estes, porém, soffrerão de certo os effeitos desse partidario vespago que acabará por se ferir com a arma que reservou ao adversario...

A JUVENTUDE ALEXANDRE, sem favor, é uma das maravilhas do tempo. Tónico maravilhoso, dá aos cabellos maior encanto. Cada vidro custa, nas pharmacias e drogarias, 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Depositarios: CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

Musicas e Discos

OUVERTURE

Muitas vezes os progressos mais simples e mesmo os de maior interesse, são os ultimos a ser realizados, quando não são de todo esquecidos. Esta verdade elemental se verifica, mais uma vez, no dominio da machina fallante. Tem-se feito no phonographo uma serie interminavel de aperfeiçoamentos, alguns dos quaes verdadeiramente milagrosos; entretanto, ainda existem pequenos problemas de grande importancia, cuja solução até agora ainda não se realizou, embora que a mesma esteja ao alcance de qualquer empresa phonographica. Vamos dar um exemplo evidente do que affirmamos. Todos os amadores de discos, principalmente os "verdadeiros" amadores que desejam escutar através o phonographo uma musica "artistica, pura e bem filtrada, conhecem a difficuldade que apresenta a afinação de um disco. Mesmo quando se possui um aparelho de luxo munido de um motor perfeito e de um prato gyratorio bem equilibrado, nunca se pode ficar perfeitamente seguro da velocidade exacta deste e, portanto, com a certeza de obter uma execução conforme a gravação original. E é assim que, involuntariamente, modifica-se a cor de uma pagina orchestral ou se altera o timbre de uma voz. E' que certos fabricantes indicam, em suas etiquetas, o numero de voltas imposto ao prato gyratorio para os discos de sua produção. Todos sabem, por experiencia, que os reguladores de velocidade das machinas falantes, não são mecanismos de precisão e varios factores influem enormemente para tornar a sua intervenção um tanto illusoria. Quando uma peça se chama "Sonata em ré menor", os melomanos ainda possuem o recurso de, por meio de um diapasão especial e da modificação das rotações do prato, chegar ao momento justo da afinação, isto é, no momento em que o disco está no tom musical indicado. E' o que se faz com os instrumentos de musica. Entretanto, para as arias de operas e para os trechos musicas que não trazem indicação de tonalidade, a incerteza respeito é completa. Duvida-se sempre da exactidão do movimento do prato gyratorio e, portanto, da harmonia tonal que deve existir entre o mesmo e o

disco executado. Mesmo quando se consegue chegar a obter do prato gyratorio a velocidade exacta indicada, coso, por exemplo, por meio de um chronometro e de um pequeno pedaço de papel branco collocado entre o disco e o prato, tem-se sempre a duvida se essa velocidade se poderá manter para um bom numero de discos. Isto porque o proprio regulador de velocidade, com o uso, está sujeito a elasticimentos e outros factores peculiares a todo mecanismo, que tendem a relaxar a exactidão imposta. Torna-se, portanto, inutil insistir sobre as vantagens de um meio pelo qual se pudesse sempre ter a certeza de tocar um disco qualquer na velocidade justa e mathematica, de accordo com as indicações das fabricas, afim de que a musica seja reproduzida no seu verdadeiro tom, isto é, com a afinação do disco em synchronia com a rotação do prato gyratorio.

O CONCURSO DO "O PAIZ"

O concurso phonographico promovido pelos nossos brilhantes confrades do "O Paiz", obteve o successo que todos esperavam. Foram collidos 256.830 votos, muitos destes vindos de pontos longinquos dos estados mais afastados, attestando o interesse do povo de todo o Brasil pelo assumpto e a penetração daquelle matutino carioca. Na terça-feira da semana passada, procedida a apuração, verificou-se a victoria, e primeiro lugar, da marca "Columbia", cujos discos eram proclamados os melhores por 117.909 votos. A afamada e querida marca "Odeon", a segunda collocada no certamen, alcançou 116.566 votos, perdendo pela pequena differença de 1.343 votos. Em terceiro lugar "Victor" com 10.574, em quanto a "Pathé" com 6.281, em quinto a "Parlophon" com 4.069, em sexto a "Brunswick" com 1.376, em sétimo a "Polydor" com 44, em oitavo a "Camer" com 10 e por ultimo a "Homocoso" com 1 voto. Concluindo os trabalhos, foi lavrada uma acta e o redactor da secção "Discos e Machinas Falantes" do órgão promotor do concurso, saudou os representantes das fabricas, que eram dos Srs. Adolpho Pereira e George Stevens, da "Columbia", maes-

tro Eduardo Souto, da "Odeon", e Harvey Chalk, da "Parlophon".

Respondeu, agradecendo o festejado musicista Sr. Eduardo Souto, cuja oração foi seguida de muitas palmas. Aos nossos confrades do "O Paiz" apresentamos os nossos parabens pelo exito do seu primeiro concurso phonographico.

NOVIDADES DA "EDIÇÃO GUANABARA"

Mais um impresso da conceituada "Edição Guanabara", acaba de ser oferecido á acceitação do publico. Queremos referir-nos ao foxtrot, "Deve ser amor", da autoria de Eduardo Hervey, que possui uma partitura inspirada e original. E' pena que a letra seja isto:

Refrain

Deve ser,
Deve ser
Um grande amor que eu anelo ter,
Deve ser,
Não sei dizer,
Que direi?
Se nunca amei,
Um olhar
De scismar,
Eu tenho sempre, ao luar, ao luar,
Eu era alegre e hoje sou triste;
Tudo isso em mim hoje existe,
Conjugo o verbo amar.
E' o caso do leitor indagar! — Que diabo disto é aquillo?

"Meu doce amor", inspirada valsa do maestro Augusto Vasseur, com pouco interessante, ou melhor, com uma letra nada interessante do popular De Chocain, é mais um subido para o excelente archivo da "Edição Guanabara", pseudonymo da "Casa Edison". Desta mesma procedencia, foram tambem lançados ao mercado os impressos dos sambas "Para mim perdeste o valor", musica e letra de Francisco Alves, o "Mulata da Corôa", musica de Arthur Reder e letra mais ou menos mal feita de I. G. Loyola.

CARNAVAL NA RUA!

Francisco Alves, o sympathico Chico Viola, que além de cantor é tambem excellent compositor, deu o brado de "Carnaval na rua!", este anno, fazendo gravar a sua mar-

Discos Odeon

Distribuidores Geraes

CASA EDISON - RIO DE JANEIRO

END. TELEG: FIGNER

SÃO PAULO

END. TELEG: CASA ODEON



Gravação electrica
Processo Electrico Patenteado



Rua 7 de Setembro, 90 } RIO
Rua do Ouvidor, 135 }
CASA ODEON, LTDA.
Rua S. Bento, 54 — São Paulo
Todos os grandes successos nacionaes e estrangeiros são publicados primeiramente em Discos "Odeon"

o Malho

cha carnavalesca "Vão por mim". A "Casa Edison" acaba de lançar no mercado essa produção, em disco "Odeon", n.º 10.542. No outro lado da chapa, encontra-se um samba de Eduardo Souto — "E no toco da goiaba" — com letra de João Jannynne cantado, de parceria, por Chico Viola e Aracy Cortes. Um disco colonial, portanto.

MUSICAS NORTISTAS

Uma nova interpretação da nossa musica regional, vem de nos revelar o disco "Parlophon", n.º 13.052. Trata-se da senhorita Ayrdé Martins Costa, que possui boa voz, dizendo com muita graça e expressão espontânea. As canções que ella cantou para esse seu primeiro disco — o primeiro, pelo menos que ouvimos — foram "Fruta do Pará" e "Toada alagoana", da autoria de Henrique Vogeler e D. Babo.

FRANCISCO ALVES E SEUS DISCOS

Dos cantores nacionaes é Francisco Alves aquelle que maior numero de gravações conta, actualmente, e isto significa mlaramente a acceitação extraordinaria que os seus discos obtêm. Procurando corresponder ás sympathias collectivas, o cantor patricio esmera-se em produzir bons trabalhos, o que tem conseguido bilhantemente. Nota-se, mesmo, a cada nova chapa a sua bella voz uma evolução progressiva, crescente e permanente, mostrando — que o interprete vai se aposando totalmente dos pequenos segundos do microphone. Ouvimol-o, há dias, através do disco "Odeon" n.º 10.509, na canção "Dôr de Recordar" e pudemos verificar as virtudes que linhas atraz attribuímos a Francisco Alves. Essa canção, que é da autoria de Joubert de Carvalho, merece ser ouvida pelos bons phonophiles.

A letra, muito linda, é de Olegario Marianno, dispensando, portanto, elogios e recommendações. E' de lastimar, porém, que o grande poeta das "Cigarras" tenha terminado os seus versos lamentando que fosse "para tão grande amor tão pouca a vida", servindo-se, assim quasi que integralmente, da "chave" do soneto de Camões, em que Jacob, depois de servir sete annos de pastor a Labão, pea de Rachel, e deste, findo o prazo, tel-o enganado, dando-lhe a Lia, recomencára a servir durante outros sete annos, lamentando que fosse "para tão grande amor tão curta a vida". Trata-se, é claro, de uma simples coincidência, que o poeta poderia ter evitado, certamente.

* VIVER, MORRER, POR UM AMOR!

E' o lindo e suggestivo titulo de uma valsa sentimental do consagrado maestro Eduardo Souto, escripta para servir de thema a um grande film a ser exhibido, brevemente, nos principaes cinemas desta capital. O poema, os versos de "Viver, morrer, por um amor!", são da autoria do poeta Oswaldo Santiago.

INFORMAÇÕES

— "Garufa", o sensacional tango argentino em voga nos "cabarets" cariocas, teve nova gravação em disco "Parlophon", n.º 13.059. Cantou-o Antonio Gomez, que se revelou um bellissimo interprete desse genero. No outro

lado da chapa, há outro tango: — "Mamá... yo quiero un novio".

— Chico Viola, como de costume, conseguindo successos a toda hora, realisando gravações consecutivas, umas após outras. Chico reaparece, através do disco "Parlophon" n.º 3.57, cantado a marcha carnavalesca "Chiquinha", de Vicente Paiva Ribeiro, e o samba "Um beijo... não é peccado", de M. B. Plaza-Aguif (?). Acompanhou-o a notavel Simão Nacional Orchestra, que só tem de feio o nome...

— Mais discos da senhorita Stefania Macedo, cantora exclusiva da "Columbia": "Tia de Junqueira" e "Vancê" (5.127-B), "Bicho Caxinguelê" e "Saia do Sereno" (5.092-B), "Siricoia" e "Biro, biro, yá yá" (5.128-B).

Essa interprete das canções do nosso "folk-lore" está, cada dia que passa, mais admiradores conquistando.

— A conhecida e eximia fadista, que será um pleonismo dizer-se a sua nacionalidade e que, actualmente, faz parte da "Companhia Eva Stachino", ora no "Theatro Lyrico" desta cidade — Sra. Adelina Fernandes — vem de fazer uma serie de gravações "Victor". Ahi segue a lista das primeiras chapas apparecidas: "Fado da Cesaria" e "Fado da Florista", chapa n.º 81.354; "Cantarilha" e "Sto. Antonio da Estrada" chapa 81.356; "A feia" e "Elogio do chale", chapa 81.422; "Fado da Beja" e "Fado do Povo", chapa 81.463; "Fado da Gatunice" e "Fado Cristal", chapa 8.464; e "Fado Negas" e "Fado dos Passarinhos", chapa 81.700. A colonia portugueza, como se vê, está de parabens por esse acontecimento.

— "Sherzo", de Kinzman Benjamin, e "Oriental", de Cesar Cui, duas peças de real valor technico e melódico, encontraram no violenista russo Romeu Sipsman, que actualmente se acha no Rio, um perfeito interprete. Um disco "Odeon", de n.º 10.500, recebeu e gravou na memoria das suas voltas essas duas execuções.

— Mais uma gravação da deliciosa valsa que tanto successo tem alcançado entre nós — "Jeannine" — thema do film "O amor nunca morre". Trata-se de um disco argentino, chapa "Odeon" n.º 1.598, e traz na etiqueta o titulo traduzido para "Juanita". Do lado contrario, há uma "ranchera" de L. Coedidio, intitulada "La Constancia".

— Outro excellente disco "Odeon": "Te tira la milonga", tango de R. Duque com letra de R. Marotti, e "Al gaucho se fué con Dios", musica typica argentina, ambos cantadas por Ada Falcon. O numero da chapa é 1.601.

— Ainda "Odeon" é o disco em que está gravado um "pot-pourri" de canções viennense, subordinadas ao titulo "Allô, allô. Aqui Vienna!" que nos parece mal traduzido. Há nelle lindas valsas dos mais festejados autores austriacos, inclusive a celebre "Danubio Azul", de Strauss. O disco tem o numero 1.604 e deve ser adquirido pelos phonophiles apreciadores das melodias sentimentaes.

— "O Principe Estudante", celebre opereta, que deu assumpto ara um film em que appareceram Ramon Novarro e Norma Shearer, tem os seus trechos principaes impressos no disco "Columbia" n.º 9.090, serie N. Cantou-os o conjuncto do "His Magestic Theatre," de Londres

Capricho n.º 34", de Paganini, é a jota sonora que refulge, deslumbrando os olhos das sensibillidades educadas, através do disco "Columbia" n.º N. L. 2.207. Interpretou-o magnificamente ao piano o notavel virtuoso Joseph Szegeti.

— Breno Ferreira, um dos "astros" da "Victor" nacional de authentic valor, gravou em discos daquella marca duas esplendidas emoladas de sua autoria. São ellas: "Foi num foi" e "Gavião tá no ar". O numero da chapa é 33.207.

— Duas bellas canções os phonophiles poderão apreciar no disco "Parlophon" n.º 13.056, sob os titulos de "Desengano" e "Assombração", ambas da autoria dos sr. Henrique Brito e Carlos Braga, musica a letra respectivamente. Cantou-as João de Barros, acompanhado pelo Bando dos Tanguarás.

— Lydia Campos reaparece, se é que podemos usar esta expressão, no disco "Parlophon" n.º 13.046, cantando duas peças do genero em que notabilizou, "Quando lora la milonga" e "Mientras lora el tango", são essas suas novas offertas ao publico.

— "Chant sans paroles", essa celebre composição de Erica Morini — Tschelkowsky, teve mais uma excellente gravação no disco "Polydor" n.º 62.657. No outro lado da chapa, está "Precieuse", de Couperin-trelser.

— Gastão Formenti cantou duas valsas sentimentaes para o microphone da "Casa Edison", intituladas "Crepusculo" do "Arrependimento", as quaes foram gravadas em disco "Parlophon" n.º 13.050.

A segunda dessas valsas tem uma musica delicada, mas apresenta uma letra bellissima, versos de verdadeiro poeta e não dessas costumeiras arranjadores de palavras que pululam por ahi, defaltuando as melodias que apparecem no mercado. Basta dizer que quem a assigna é Olegario Marianno, que, digamos de passagem, tem posto o seu nome debaixo de muita coisa ruim...

— "Atraca, atraca" e "As minhas poses", o primeiro um batuque de José Jannynne e o segundo um samba de José Gonçalves, completam o disco "Parlophon" n.º 13.053.

— Outra chapa "Parlophon", esta de numero 13.055: "A gargalhada", charge humoristica com a Central do Brasil, e "Margarida bole...", samba lundú, aquella, de J. M. Vasconcellos e esta, de J. de Aguiar.

— Mais um disco "Victor", de gravação nacional, foi lançado á venda. Trata-se das canções "Não me fites", de L. Ramos de Lima, e "Eu olho sei de uns..." de Felix Otero, com letra de João de Deus. Cantou-as Santino Giannattasio, que conseguiu agradar na sua interpretação. O numero da chapa é 33.218.

CORRESPONDENCIA

Zamoro — Rio — O numero do disco é 12.774. Ha tambem impressos para piano.

Rio Tom.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28

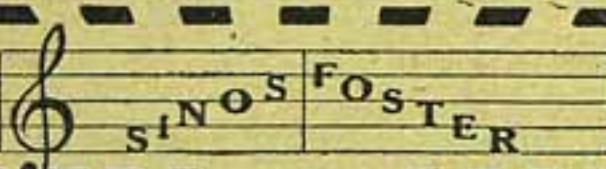
"NOVO MANUAL MEDICO PHARMACEUTICO"

A conhecida Livraria Teixeira, de São Paulo, que tantas obras de caracter reconhecidamente pratico e indiscutivel utilidade, tem lançado em nosso mercado livreiro, acaba de pôr á venda a segunda edição do excellente e util livro — *Novo Manual Medico Pharmaceutico* — organizado pelo professor Heitor Luz.

A complexidade de assumptos que este trabalho encerra e bem assim, a paciente methodização seguida pelo autor, para dar a este manual um caracter moderno, liberto o mais possivel das velharias consagradas pelas antigas pharmacopéas, são só por si, titulos que o recommendam a todos aquelles que necessitam de um consultor autorizado das novas medicações e medicamentos adoptados pela pharmacologia e pela therapeutica.

Condensando em abundancia, citações dos mestres no dominio da chimica e da mais autorizada technica pharmacologica, o bem coordenado trabalho do professor Heitor Luz, recommenda-se ainda, pela vantagem que offerece aos seus manuseadores, em proporcionar-lhes um conjunto de ensinamentos e estudos bebidos em fontes de notorio valor dos quaes, de certo, não teriam conhecimento, senão através de um repositório dessa natureza.

Repleto, pois, de novidades especialmente no que se refere a opotherapia, therapeutica colloidal, sorotherapia, vacinotherapia, analyses biologicas, fórmulas, intoxicações agudas e contra-venenos, medicamentos novos e formando um grosso volume de cerca de 400 paginas, o *Novo Manual Medico Pharmaceutico*, editado pela Livraria Teixeira, constitue sem favor, um bom serviço prestado ás letras medicopharmaceuticas do paiz e a todos aquelles que se consagram á sua cultura.



do
re
mi
fa
sol
la
si



si
la
sol
fa
mi
re
do

PARA EGREJAS.
FAZENDAS, OFFICINAS, CINEMAS, ETC.

SINOS FOSTER

OS MAIS ALTOS EM SOM
— OS MAIS BAIXOS EM PREÇO

Peçam catalogos CASA FOSTER, — Sociedade Knowles & Foster, para o Brasil, Ltd. — Succesora da Upton Co. Ltda. — Casa Upton, — Itik

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 18. — SÃO PAULO:
Rua Florencio de Abreu, 52-C.

Chi-Namel

ESMAITES TINTAS LACAS E VERNIZES



MANTENHA SEU AUTO SEMPRE LIMPO E NOVO

MANTENHA SEU AUTO SEMPRE LIMPO E NOVO

Com o Pule-Laca "BRYLAK" poderá V. S. manter o verniz laca do seu automovel sempre limpo e novo, mediante uma facil e rapida applicação. Produz um brilho intenso e fino.

"BRYLAK" renova, limpa, póe e preserva o brilho original da laca.

Não damna nem a deteriora. Pelo contrario, accentua o seu brilho.

A venda em todas as casas de louças, ferragens e automoveis.

Fabricado pela
THE OHIO VARNISH Co., CLEVELAND, O — E. U. A.

SAUDE DO HOMEM

Novo medicamento reconstituente, que actua directamente, produzindo uma renovação energica, um rejuvenescimento dos nervos. E' o paraíso dos velhos, porque faz reaparecer em pouco tempo, a força mais preciosa que o homem perde pelo prolongamento da idade ou por outras causas, sem causar dano á saúde

Unicos fabricantes:

ANTONIO GUILHERME & FILHO

Pharmaceuticos e Droguistas

BREJO — MARANHÃO

Acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Em caso contrario queira enviar um Vale Postal na importancia de 6\$000, a

Schilling, Hillier & Cia. Ltda.

Caixa Postal n. 564 — RIO DE JANEIRO e pela volta do Correio receberá um vidro de

"A SAUDE DO HOMEM"

"LEITURA PARA TODOS" Publica:

NOVELLAS MARAVILHOSAS de aventuras e de amores,
fundadas na mais perfeita moral;

VULGARIZAÇÕES SCIENTIFICAS pelas quaes todas as
descobertas modernas se tornam comprehensíveis a todos;

BIOGRAPHIAS CELEBRES de sabios, cantores, musicos,
escriptores, estadistas, inventores, artistas theatraes e cinema-
tographicos;

HISTORIA E DESCRIÇÃO de todos os povos antigos e
modernos, particularizando as suas artes e os seus costumes;

VIAGENS E CAÇADAS por tûristas e desbravadores em
todos os continentes.

"LEITURA PARA TODOS" E' UMA PEQUENA
ENCYCLOPEDIA QUE SE PUBLICA MENSALMENTE
E DEVE SER LIDA EM TODOS OS LARES.

Lindas photographias e artisticos desenhos!

Preencha e remetta-nos hoje mesmo o coupon abaixo:

Snr. Director-Gerente da "LEITURA PARA TODOS"
Travessa do Ouvidor, 21--Rio.

Junto remetto-lhe a importancia de Rs.....\$..... para uma assignatura registrada da
"LEITURA PARA TODOS" pelo praso de

6 MEZES
16\$000

12 MEZES
30\$000

Nome _____

Rua _____

Cidade e Estado _____

NOTA: Corte com um traço o quadro que indica o periodo de assignatura que NÃO deseja. — Os subs-
criptores juntarão a este coupon a importancia em cheque, dinheiro em carta registrada, vale postal ou em
sellos do Correio.



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER
ENDERÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDIR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FORMA, NÃO É CHARADA

RESULTADO DO N.º 1.403

HONRA AO MERITO

ROXANE

JULGAMENTO

O melhor trabalho, neste numero, não ha duvida é o *Olimpionet* — de Roxane.

Naquella quadrinha curta, a distincta charadista conseguiu reunir muita coisa recommendavel: conceito no ultimo verso e nas ultimas palavras, arte, metrica perfeita, graça e engenho. Emfim um trabalho bem equilibrado.

O *Coryceta*, de Neptuno, se não fôra o conceito que vetu bem difficil e que nos obrigou a intervir, simplificando-o, teriamos ficado embaraçado para o devido julgamento.

Está boa tambem a *Limpadura*, de Julião Riminot, mas esse nosso confrade collocou o conceito total um tanto longe da ultima palavra do ultimo verso...

A *Maloria*, de Altivo Trindade, está recommendavel na parte que se refere á poesia, mas, quanto ao sentido charadistico, deixa muito a desejar, pois falta-lhe uma das principais condições: o entrecho.

No logogrypho *Buenadicha*, de Euclides Villar, o autor não conclue logicamente o seu thema, pois a dança não é assim como elle diz: "Não passa de uma palhaçada, sujeita a todo desdem".

Falar assim é falar mal da dança, que nós não praticamos, mas que muitos adoram: talvez, até mesmo o Euclides Villar... Além disto, no trabalho em questão, ha falta de symetria, e a arte de bem dispor os conceitos parciais e o total é um grande elemento para o julgamento da perfeição de um trabalho, principalmente nos logogryphos.

Ha alguns outros passaveis.

Marechal

DECIFRADORES

Totalistas

Chantecler, Roxane, N. Zinho, Carlos Costa, Marquez de Castiglione, Neptuno (todos da A. B. C. da Bahia).

OUTROS DECIFRADORES

Jubanidro (S. Paulo), 29 pontos; A Garota, Barão de Dameralles, Calpetus, Condessa Guy de Jarnac, Conde Guy de Jarnac, Dapera, Diana, Erre-Céas, Etienne Dolet, Gavroche, Julião Riminot, Lago

Lakmé, Maloyo, Firatáldo, Nellius, Ned-Mudd, Orilrio Gama, Paracelso, Ruhtra, Seneca, Serezenum II; Sylma; Tiberio; Themis; Visconde de Adnim, Yara; Zelira (todos do Bloco dos Fidalgoes, de Santos) 28 cada; Dama Verde, Ave da Sorte; Aventureira; Pedro Canetti, Aureo Marques Vidal, 23 cada; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 16; Thalia (Rio Grande); 14 Anjoro (S. João d'El-Rey), 13; Arthano (São Paulo), 12; Olivares (Pomba), 11.

DECIFRAÇÕES

11 — Cavado; 32 — Cabo-Frio; 33 — Escapada; 34 — Apinhoadas; 35 — Remorso; 36 — Volvaceo; 37 — Solapa; 38 — Errada; 39 — Emorecimento; 40 — Opado; 41 — Golpear; 42 — Sargentear; 43 — Esganado; 44 — Farinha; 45 — Desamão; 46 — Chmpanzé; 47 — Coryceta; 48 — Climax; 49 — Sapal (lapis); 50 — Limpadura; 51 — Alagado; 52 — Desenfreadado; 53 — Maloria; 54 — Talpária; 55 — Entradanhias; 56 — Mandana; 57 — Aternado; 58 — Buenadicha; 59 — Garabulho; 60 — Do peixe, a peçada; da carne a perdiz.

TAÇA "MARIA-FLOR"

Até á do corrente já havíamos recebido listas de decifrações, relativas á 11ª série, já realizada, dos seguintes charadistas: Chantecler, Roxane, N. Zinho, Carlos Costa, Neptuno, Dama Verde, Marquez de Castiglione D. Carvalho, Aventureira, Nazília C. dos Santos, Ave da Sorte, Pedro Canetti, Angerona Angelica, Clara Déa, Viçário de Wakfield (todos da A. B. C. da Bahia), Dapera, Etienne Dolet, Julião Riminot, Maloyo, Paracelso; Seneca; Serezenum II, A Garota, Condessa Guy de Jarnac, Diana, Lakmé, Themis, Zelira; Barão de Dameralles, Calpetus, Conde Guy de Jarnac, Erre-Céas, Gavroche, Lago, Miravalles, Nellius, Ned-Mudd, Orilrio Gama, Ruhtra, Sylma, Tiberio, Visconde de Adnim (todos do Bloco dos Fidalgoes, de Santos), Mr. Trinquessa (S. Paulo), Jubanidro (idem), Moranguinho (Piracicaba, S. Paulo), K. Nivete (Recife), Olivares (Pomba, Minas), Arthano (S. Paulo), Anjoro (S. João d'El-Rey, Minas), Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio).

Julião Riminot, além da lista, enviou um trabalho para a 2ª série.

A 2ª série da Taça "Maria-Flor" começa a delinear-se no horizonte como se fôra uma outra manhã a ralar no céu do charadismo. Os constructores da arte de decifrar, os que costumam procurar guarida neste Album de Oedipus, aprestam a ferramenta, dispostos á luta, que terá lugar em Março e Abril do anno proximo.

Nós, por nossa vez, coreçamos a lindar esse campo, onde se irá travar essa fa-

tura batalha, que, pelo que se conta, será formidável.

A actividade é, assim, por todos os lados e quem duvidar que venha cá ver re perto, se é verdade, ou não.

TORNEIO SEM GRYPHO

P R E M I O S

Haverá dois: um para 1º lugar e outro para 2º

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 35

3-1—Recebi o prego de pau com ameaça.

Zedrova A. C. L. B. — Nazareth

4-1—E' inferior em qualidade e faz pena ser indigno.

Zizinha (Bahia)

2-2—Este defeito é de quem determina a nota de desobriga por ocasião da quaresma.

Arthano (S. Paulo)

2-1—O lucro offerece sempre vantagem, mas eu fiquei em difficuldade.

Bisilva (Villa Velha, M. Santo)

3-1—No incidente do jogo, a coiza ruim foi elle haver apanhado uma bruta cabeçada

Chantecler (Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS 36 a 38

De segunda o mais final
Um galho forte e tem afo,
Pende um fructo mui gostoso
Ou, p'ra melhor expressão,
A primeira com segunda.
Pois de coisa tão sem graça
Faz terceira um bonifrate,
Que vivia em mangalaca.

Aureo Marques Vidal (Bahia)

Pedro só tem um defeito...
Erra as letras sem cessar!
Não ha recurso, nem jeito
Para este mal lhe tirar...

Quando solemne, direito,
Está elle a conversar,
Eis todo o garbo desfeito,
As lettrinhas a trocar!

Outro dia, desejando,
Renunciar o nome, "Alice",
O Pedro mui se esforçando,
Apenas "Olacé" disse!

E assim viva, em seu systema
De "a" por "o", nos metter,
Deixando ver que o problema
Não se pôde resolver!

N. Zinho (Bahia)

Olhe a empola, meu amigo!
Suas consequencias meça!
Pois, se se dobrar a peça,

o Malho

Augmentará o perigo
Da cura, com a pressa!

Roxane (Bahia—A. B. C.)

CHARADAS ANTIGAS 49 a 42

Quando se acha impedimento—3—
Para alcançar o trabalho,
Eu faço pequena nota—1
E me considero entrado.

Ave da Sorte (Bahia)

Sempre cabe o Oliveira, — 3
Meu amigo lá do Pomba,
Por causa da pedra que ha—1
Na descida de uma lomba.

Altivo Trindade (Formiga)

O teu costume — 2
De todo feio,
H' mão pedaço — 2
Que dá receio.

Se não quizeres
Ser desgraçado,
O teu viver
Tras ordenado.

Violeta (Recife)

Se a professora surpreende — 3
A alumna a brincar na escola,
Para que em breve se emende,
Diz a travessa Carola: — 1

— Menina bem comportada,
Merecerá minha estima;

ENIGMA PITTORESCO 45



PEIXE DO BRAZIL



PEIXE DO BRAZIL



CAVALLOS

ARABES

CHANTECLER (A.B.C. Bahia)

P R A Z O R

Os mesmos que os do Torneio Animação

TORNEIO "ANIMAÇÃO"

P R E M I O S

Para 1º, 2º e 3º lugares

CHARADAS NOVISSIMAS 16 a 22

2-1-O mais novato, que ali está que
conta a história.

Barbazul (S. Paulo)

1-1-Pelo espaço de 20 dias esta pedra
ficará igual.

2-2-A ave penalta, neste país tem ori-
gem.

2-2-Muito se falou da arpola do tra-
vesado com louvor.

Não seja como sua prima,
Que tornou-se abominada.

Zelira (L. dos F. — Santos)

LOGOGRIPOS 43 a 44

(Ao confrade Von Protoposario — Bahia)

Se domingo eu fôr a caça
Vou dar cabo, meu amigo—1-2-3-4-5
De uma certa ave dançada—5-4-3
Preste atenção no que digo,
Para com a sua moela
Fazer uma tal substancia—2-3-4-5
E preparar certa droga
Para a filha da Constança,
Uma mulher enxada—1-6-7-4-5
Que só vive agonizada.

Spartaco

(A. C. L. B.—U. C. P.—Belém. Pará)

Não me assento nesta planta, 6-7-2-10
Nem mesmo nesse lugar; 1-8

Para eu censurar sua falta 2-1
Não preciso me abanar.

Na arvore perto d'um rio 11-4-6-7
Da terra, onde tenho a doente, 12-13-
14-15

Eu vi multidão desta ave 11-12-13-
14-15

Pousada em largo batente,

Com suffixo e adjectivo 3-2-1
Ninguém compõe esta dança, 9-8-5
Porém podem descrever
O nome daquela planta.

Carlos Costa (Bahia)

— Na cela haverá cação
(Diz o Zé quasi a babar
Do gosto; era elle um glutão!)
Pensas a ella faltar? —

— Tu queres, então, que, eu vá
A essa tua função?
Faze correr algum chá
No meio do teu enção. —

Zangou-se o Zé, percebendo
No meu dito algum baldão;
E, julgando um bom remédio,
Pespegou-me um peçoção.

...

Tinha no bolso o dinheiro,
Que pedia por um cão
O meu vizinho leiteiro,
Marcos Francisco Brandão.
Cheguei a fazer negocio,
Cheguei a levar o cão.
Mas como fui tão beocio!...
Como fui paspalhão!...
Esse cão tão desejado
Tinha um pé antes de si.
Era um perfeito aleijado,
Aleijado que antes não vi...
Pondo no bolso o dinheiro,
Desmanchei a transacção;
Não me livrei, sem berreiro,
Dos protestos do Brandão!

...

CHARADAS ANTIGAS 25 a 29

Vestido velho e molambo,—2
Diz um senhor de casaca,
Que mora, ali, no mucambo
E foi passada velhaca.

Violeta (Recife)

Sempre se nota a vileza ingente—1
D'um maloreado;
Bem merece que a justiça lhe dê fim
Cortando-lhe o pescoço; pois homem ruim!

Só enforcado.

P'ra andar com ares imponentes.

Bilalva (Villa Velha — Espirito Santo)

— Quando minha mãe morreu,—2
Caro amigo, Galileu,
Eu senti terrível dor—
Dizia escriptor amigo,—2
Que conversava comigo,
Cheirando mimosa flor.

Tieno

Comi com muito gosto o bom guisado,—2
Com as folhas desta planta preparado.—1
E depois, continuei, bem satisfeito
A viagem pra cidade do conceito.

Altivo Trindade (Formiga)

Quem procura, sempre encontra,— 2
Como sempre ha procurado,—1
Qualquer sujeito bilontra
Tem seu pretexto formado.

Jovaniro (Da A. C. L. B. — Nazareth)

LOGOGRIPO 30

Por gostar de comer peixe—1-4-3-5-1
Embarquei n'uma canoa—6-3-3-7-3
Pra cidade do Ceará—2-1-3-7-6
Onde ha qualidade boa.

Lá chegado, puz em jogo
Minha agudeza de engenho,—3-4-1-5
Indo á filha de Oreo—1-5-3-3-7-3
Arranjou logo um empenho.
Entretanto dei-me mal
Com a cara d'essa zinha
Que vendeu-me um peixe ruim—7-3-6-3
Dizendo que era "felmã".

Bilalva (Villa Velha — Espirito Santo)

2-1-3-O rei do Peru' não encontrou o
instrumento na povoação por falta de apti-
dão.

1-2-Foi além, na sua evasão, o desertor.

2-2-A sua secca, além do frêto, precisa
de uma licença por escripto.

...

ENIGMAS CHARADISTICOS 23 a 24

Zé, um amigo de escola,
Convidou-me para a cela,
Que, por ter vindo de Angola,
Dava em casa do Correia.

Não gostei do tal convite...
O Zé não gosta de chá
E não me excita o appetite
A cela, onde chá não ha.

P R A Z O S

Terminarão: a 22 e 24 do corrente, e a 4, 5 e 12 de Dezembro seguinte. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades próximas servidas por linhas férreas ou via marítima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa última nação europeia, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão aceleradas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente número, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

TORNEIO ANIMAÇÃO

P R E M I O S

Um para 1.º, outro para 2.º e outro para o 3.º lugar.

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 33

3-2—O *appellido* desta mulher teve fama.
Barbazi (São Paulo)

2-2—Foi visto no rio da Republica da Nova Granada um certo homem valente matar um imperador romano.

Basilva (Villa Velha, Il. Santo)

1-2—A maneira como orlino é que admira o homem.

2-1-1—Não fala senão se vê nessa nota, dada a ti, nome da ave.

2-1—Para conceitar para-se tudo que diz respeito à porta do digno.

2-2—No uelo do panorama descobre-se o lugar do encontro combinado.

2-2—Elle esturrou as maxas com o dedo.

2-3—Com uma besoupa numas das mãos e uma setta n'outra, conseguiu destruir a planta.

ENIGMAS CHARADISTICOS 39 e 40

Escola qual diz Messias,
Té se dá dentro do bongo,
Como eu vi ha poucos dias,
Pica, então, provado avonde:
Não ha melhor qualidade
Que essa tal humanidade.

Eu, querendo ir a uma festa.

Fui Caruso consultar:

— Na sua opinião modesta,

Que fato devo usar? —

— Casaca e não outro traje, —

— Terne branco — o Cosme fala.

Duvidoso, fui ao Lage.

Que sorri da minha fala.

— Tu entre Cosme e Caruso

Não males deves vacillar.

O primeiro conhece o uso

Dessas festas de bailar.

CHARADAS ANTIGAS 41 a 44

Olhando o cabelo branco, — 1—

Eu que o vi da cor do ouro,

Quasi que viro do banco,

Quasi que fis um estouro.— 1—

Se de dia fosse feita—1—
Kasa minha espiadela
Mui peor seria. A espreita
Foi á luz de fraca vela.

Eu quero morrer agora,
Para ver a linda luz,—2
D'Aquella que em boa hora
Quiz por nós morrer na cruz

O horror que eu tenho á vida—3
E o padecimento meu,
Estão roubando, querida,
A vida que Deus me deu.

Eu quando estiver morrendo
Deasanto ver Jesus,
Dos cirios irei dizendo:
Eu tenho averço á luz.

Tieno

(Ao bom amigo Mozart)

Mozart, meu camarada, meu amigo,
Amas gentil morena com ternura,
No teu coração joven tem abrigo
Uma paixão sincera, nobre e pura.

Tem cuidado, porém, ouve o que digo,
O amor traz quasi sempre á desventura,
Eu que te falo assim, ó meu amigo,
Já conheci do amor toda a amargura.

Amei, ha muito tempo, pódes crêr,
A mais linda mulher que conheci, — 2
E foi sempre a senhora do meu ser — 2
Mas, desde então, já mais volto-me a calma.
E a lembrança cruel do que soffri
Até hoje se planta na minha alma.

Altivo Trindade (Formiga, Minas)

Um bello vaso de guerra—1—
Bateu bem de encontro a rocha,—2—
Muito perinho de terra,
Clara do pharol a tocha
(Que pena, que sensação!)—1—
Que ficava bem em frente.
Foi tão forte a colisão,
Que naufragou de repente.

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

LOGOGRYPHO 45

Contam por ahí uma história—3—4—5—
6—7

De certa moça mui bella,—3—3—1—2
Mas também muito finoria,
Que sem minima cautela,
Ao passar uma ribeira,—8—9—10
Atirou zarope quente,—1—7—3—6—2
Sem pena, na cara inteira
Da mulher do conferente,—6—10—8—2
Só porque esta senhora
Não lhe quiz, uma tardinha,
Mui de proposito embora,
Dar uma certa folhinha.

P R A Z O S

Terminarão: a 30 do corrente, e a 5, 11, 13, 15 e 20 de Dezembro seguinte. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades próximas servidas por linhas férreas ou via marítima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que

de Sergipe para o Norte, como para essa última nação europeia, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão aceleradas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente número, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

BLOCO DOS FIDALGOS, DE SANTOS

Segundo comunicação recebida, por Benem II, seu 1.º secretario, o Bloco dos Fidalgos, de Santos, em reunião especial, realizada a 3 de Outubro findo, elegeu o empossou a seguinte directoria: Etienne Doleff, presidente (recolto); Paracelso, vice-presidente (recolto); Benem II, 1.º secretario; Barão de Dameralco, 2.º secretario; Seneca, 1.º thesoureiro; Neo-Mudd, 2.º thesoureiro; Calpetas, vogal.

O "ALBUM DO CHARADISTA", DE ORLANDO REGO (JANGADEIRO)

Acaba de apparecer essa obra. Ella de muito servirá para os cultores da Arte Charadistica pela abundancia de termos que contém, abrangendo uma vasta synonymia.

O *Album do Charadista*, de "Jangadeiro", comprehende 2 partes distinctas: a primeira, a que o autor deu o nome de — *Miscellanea* — está subdividida em cerca de 400 titulos differentes, contendo vocabulos de interesse geral; a segunda é toda de — *Verbo* — de 2 a 10 letras, em numero de 2000 seguramente, havendo, entre elles, alguns com mais de 100 synonymos; a terceira é toda tomada por um vocabulario de 2 a 10 letras.

Todos os termos dessas 2 partes estão por ordem alphabetica e numerica de letras e syllabas.

A obra presideu, do principio a fim, uma criteriosa e excellente compilação de termos colhidos nos dictionarios de Simões da Fonseca, Jayme de Seguer, Francisco de Almeida, Fonseca & Roquette, Candido de Figueiredo, Empresa Moura Barretto & Cia., Fabula (Chompré), Dictionario do Charadista (A. M. de Souza), Auxiliador do Charadista (J. S. Bandeira), tudo muito cuidadosamente catechizado, de forma a facilitar a tarefa do charadista e, principalmente, do cultor de Palavras Cruzadas.

Por enquanto esse é o 1.º volume. O segundo está em preparação e comprehenderá termos geographicos, biographicos, mythologicos, biblicos, os dos 2 reinos da natureza, etc., etc.

E' encontrado na Papelaria Quelroz, 69, nesta capital.

De Janeiro proximo em deante, o *Album do Charadista* passará a fazer parte dos livros adoptados na 1.ª serie desta secção.

Agradecemos ao confrade "Jangadeiro" a offerta do exemplar com que se dignou mimosear-nos.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE GEDIPÓ

Temos sobre a mesa e agradecemos: o A. B. C., de Lisboa, n. 483, de 17 de Outubro ultimo, o *Jornal de Charadas*, n. 72, de 15 do mesmo mez, e O *Charadista*, 49, de 15 da mesma data, organ da Tertulia Edipica, de Lisboa.

Esta sociedade de charadistas lusitana vem, desde o anno passado, procurando estabelecer um regulamento que facilite o intercambio charadistico luso-brasileiro.

Assim, pois, fez saber no numero 33, do seu organ official, um projecto com esse fim e pediu suggestões a diversos agremiações praticantes da Arte Charadistica.

quer aqui, quer em Portugal. Recetidas, mas, tornaram a organizar um outro regulamento, de accordo com o vencido, publicando-o, então, no n. 40, do seu O Charadista, numero de que estamos accusando o recebimento. Na sede da A. C. L. B. reunem-se, semanalmente, directores de algumas das diversas secções charadísticas desta capital, entre os quaes estamos figurando, afim de estudarem o novo regulamento conforme o desejo manifestado pela Ilustre Directoria da T. H.

PREMIOS DO 2.º TORNEIO DESTE ANNO

Foram remittidos aos seus respectivos detentores os premios destinados ao torneio, de que trata a epigraphe acima.

A Pompeu Junior, um Algem do Charadista, de Orlando Góes; a Pedro K. um dicionario de Silva Bastos; a Rocelirinha Nazarena, um dico. de Jayme de Seguler; a Jovanilo, um dico. mythologico de Bandeira; e a Violeta, um dico. da Fabula, de Chompré.

O sexto premio, isto é, o que coube a Chentecker, já lhe foi remittido em data de 21 de Junho ultimo, em registrado postal 211945, de cujo recebimento já tivemos noticia em carta de 26 do mesmo mez e anno.

CORRESPONDENCIA

Pompeu Junior (S. Paulo) — Foi satisfelto seu pedido em relação ao Album Charadista.

Marques de Castiglione (Bahia) — Está um livro que não é para todo mundo, por ser interessantissimo difficil!... Quem quer que tenha de estudar por elle, preferirá ficar analfabeto toda vida. Lembra-se qual é esse livro? É o enigma que enviou para a 1.ª série da Taça Maria-Flôr, o qual já relemos 4 vezes e, em todas ellas, sahimos com dor de cabeça, tal a confusão que ha no seu enredo. É muito forte para a secção.

N. Zinho (Bahia) — A decoração está muito bem urdida, mas aquella atrapalhada de central ser tambem final (Coro (centro) da razão (finaes, onde a syllaba ra é centro e fim ao mesmo tempo) é que é o diabo para uma secção, como esta, em que taes liberdades não são mais permitidas.

Moringa — "Salutem!" Recebemos os trabalhos. Inscripto. Sua ficha charadística tomou o n. 145.

Jangadeiro (Mangaratiba) — Remetteu o retrato, mas esqueceu-se de mandar a ficha conforme os dizeres do regulamento, sahido ainda mais uma vez n.º Malho, de 2 do corrente. Inscripto. Sua ficha recebeu o numero 146.

Moranginho (S. Paulo) — Sciendes de que está residindo, actualmente, em Piracicaba. Felta a alteração respectiva.

Arlheno (S. Paulo) — Não grado nosso temo que lhe negar os pontos das duas primeiras listas das quatro que enviou a 4 do corrente, por excesso de prazo.

Pedro K. (Itabapoana) — Foi acelta a proposta e neste sentido lhe escrevemos, indo a carta dentro do envolvero sellado, que nos remetteu para resposta immediata. A administração, com certeza, já communicou que o confrade tinha de nos remetter 10\$000.

Lago (Bloco dos Fidalgos), Olivares (Pomba), Anjoro (S. João d'El-Rey — Recebidos os trabalhos.

TAÇA "MARIA-FLOR" JUSTIFICACOES

Arlheno e Moranginho Justificou Caspados para 202; Golará para 204; Juste-

Sua mão torna-se mais firme com um

COLT



Um bom COLT para caça miuda

TODOS os caçadores, excursionistas e fazendeiros acham que a Pistola Automatica Colt, de cano comprido, de 10 tiros, calibre 22, é um companheiro de confiança quando se segue a pista de algum animal ou se vai ás armadilhas. Em vista de sua perfeita adaptabilidade para taes fins, foi acertadamente appellada de "arma do excursionista do sertão".

Como todos os outros Revólveres e Pistolas Automaticas Colt, a "arma do excursionista do sertão" é forjada de aços escolhidos emeticulosamente fabricada, acabada á mão, montadas e experimentadas por peritos em tiro ao alvo, — o que constitue um exemplo valioso da Colt, que vem construindo armas de fogo ha quasi um seculo. A sua produção requer 915 operações em separado, incluindo 187 inspecções visuaes. Essa mão de obra tão meticolosa resulta na precisão incomparavel de todos os Colts, que levantam constantemente as mais importantes competições mundiaes de tiro ao alvo.

O Colt "arma do excursionista do sertão", dispara a bala longa de calibre 22 com surprehendente força e precisão, bem como se adapta satisfatoriamente ao alvo de 200 jardas.

A fechadura ao lado, outra característica Colt, torna a arma isenta de qualquer disparo accidental.

E' a pistola recommendada especialmente para turistas, caçadores e desbravadores das selvas.

O Departamento de Serviço Colt acha-se habilitado a solucionar qualquer problema de armas. Terá prazer em responder aos quesitos que V. S. queira formular-lhe.

Solicite o novo Catalogo Colt n. 41, gratuito.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.

HARTFORD, CONN., U. S. A.

COLT ... O Braço Direito da Lei

se para 207; Mocella para 215; Viradura para 105.

Amortecer para 20 e Lesto para 115 não servem.

Anjoro justifique Amente para 50; Polyphemo para 94; Nublado para 150; Desamar para 151; Bacharelise para 162; Viadamento para 175; Ezotico para 240; Alvaco, justifique poveção para 70 e alle-rosa para 101.

Taes justificações revem ser feitas dentro de 10 dias a contar de hoje.

ERRATA

Do n. 1417

Na pagina 51: primeira columna. lnhas

3, 4 e 27, abaixo de — Votação — leia-se — ambas, aquella, esta e Lustroso — em vez de — ambos, aquelle, este e Lustroso. Na mesma pagina, mas na 2.ª columna, lnhas 21 e 23, logo abaixo do titulo — Modificação nos nossos enigmas charadísticos — onde ha — bem seido e obsoletos — troque-se por vem sendo e obsoletos. — Abaixo do enigma charadístico, de Julião Riminet, diga-se — Charadas antigas 24 a 27. Sa charada antiga, de Juvanilo, os termos — medida, pena e caçado ratos — não devem ser gryphados.

Os pequenos outros que existem ficam ao criterio do leitor.

MARECHAL



**GOTTA - SCIATICA -
ARTHRITISMO
RHEUMATISMO**

LYTOPHAN

-COMPRIMIDOS-

**O NOVO
E PODEROSO
ELIMINADOR DO
ACIDO URICO.**

**VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS
E PHARMACIAS DE 1ª ORDEM.**

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD.
RIO DE JANEIRO. SAO PAULO.



MUDARAM-SE OS ESCRIPTORIOS DO "O MALHO"

Os escriptorios da Sociedade Anonyma "O Malho" mudam-se para a TRAVESSA DO OUVIDOR, 21, onde serão recebidas, com a attenção de sempre, as ordens de seus annunciantes, agentes e leitores.

As officinas, porém, como a Redacção das diversas revistas desta Empresa, continuam no edificio proprio da Rua Visconde de Itaúna, 419, onde sempre estiveram.



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal



DOR DE CABEÇA-GRIPPE
Dor de Dentes
Dor de Ouvido

**NEURALGIAS-RHEUMATISMO
SCIATICA-ENXAQUECAS**

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar { Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

NAO EXIGE DIETA.

não tem rival,
é o UNICO que é UTIL
a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NAO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FORMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C.

BELÉM — PARÁ

LEIAM
ESPELHO DE LOJA
— DE —
Alba de Mello
NAS LIVRARIAS

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina, da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da Policlínica do Rio de Janeiro

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS

Consultorio: R. Assembleia, 87 (2 ás 6 horas). Tel. Central 2604. — Residência: R. Barão de Icarahy, 23, Botafogo. Tel. B. Mar 1815.

Opilação - Anemia produzida

não exige purgantes e é bem aceito pelas crianças. Agentes Geraes para todo o Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, A' venda em todas as pharmacias e

A condenção de Tartufo...

O Sr. Antonio Carlos vem de receber de uma das Camaras Municipais do Estado o maior dos castigos a que o poderiam ali submettel-o. A mascara que com tanto esforço ainda mantinha, ante o povo mineiro, através do seu simulado liberalismo, vem de lhe cair nos pés, violentamente rasgada pelo protesto daquelles a quem mas havia illudido. Referimo-nos ao gesto da Camara de Uberaba, retirando o seu apoio a Aliança, á vista da triste convicção a que chegou, relativamente á sinceridade do seu supremo inspirador e chefe.

Si o Presidente de Minas dizia uma coisa e fazia outra, como se evidenciou na sua obstinada opposição á vontade do povo mineiro no caso da sua successão, como poderia a terra mineira acreditar mais no "liberalismo" que anda em seu nome com o rotulo de campanha regeneradora nacional?

A Camara de Uberaba tem razão: seria realmente estúpido.

Estúpido ou indigno.

E como os seus homens revelam não só alta intelligencia dos factos, como muita dignidade cívica, não lhes cabia outra conducta.

Que o seu gesto sirva de exemplo as suas demais collegas da grande unidade mineira e mesmo ao resto das que no paiz tragam até estas horas os olhos embaçados.

Não nos furtamos por isto ao prazer de reproduzir o edificante documento de consciencia cívica que se resume na moção abaixo, admiravel ainda pelo espirito de synthese de que ali no brilhante modelo da moção:

"A Camara Municipal de Uberaba, por haver acreditado nos principios liberaes pregados pelo presidente do Estado Sr. Antonio Carlos, votou uma moção de apoio ás candidaturas dos Srs. Getulio Vargas e João Pessoa, mas convencida hoje da insinceridade desses principios, cuja applicação fálhou no caso da successão presidencial mineira em que a vontade do Executivo estadual estrangulou a opinião do povo altivo de Minas, vem retirar esse referido apoio para paz de sua consciencia cívica e em obediencia aos dictames populares."

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vício de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE, 23
MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Rio de Janeiro — Brasil



DR. ADEL MAR TAVARES
ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59
2º ANDAR

O ULTIMO ACTO DA VIDA

A pêndula de mogno do relógio de parede daquello apartamento elegante, annunciava que a vida corria em busca do seu destino:

— Tique... taque... tique... taque...

Milonga fitou o relógio e teve um sorriso.

Ella sabia que tambem estava traçado o seu destino. Na sua vida a sorte me fora muitas vezes propicia e outras tantas, adversa.

Lembrou-se de quando lhe desvendaram o intimo dos dancings de nome.

Um profissional que se dizia muito rico, — e que na verdade era dono de bom numero de titulos ruins — soubo desviar a do caminho do bem. E as illusões do amor, das joias e dos perfumes, a enlouqueceram por completo a ponto de se entregar aos vícios do mal.

— Tique... taque... tique... taque...

Este ruido fazia com que se recordasse da primeira garçonniere que uma vez alguém lhe mostrou.

O cuco do relógio suíço precisava o tempo que se escorria...

E a pêndula em forma de cruz — em continuo va-e-vem ansiava por alcançar ao fim, que não existe...

O Presepe d' "O Tico-Tico"

A Companhia Dr. Scholl S. A., no seu luxuoso estabelecimento de artigos para tratamento dos pés, na rua do Ouvidor, 162, continúa a expôr o maravilhoso Presepe de Natal do *O Tico-Tico*. Assim é que, numa de suas bem organizadas vitrines, o magestoso presepe constitue curiosidade, aliás justificada, de quantos transitam pela aristocratica via publica.

A noite já tinha vindo. E aos poucos foi desaparecendo a aurora.

Porém o cuco lá do alto, abria de vez em quando sua pequena janella de madeira para dizer que estava cansado, que inutilmente demandava o seu destino...

— Tique... taque... tique... taque...

Bem que ella havia procurado a felicidade em todos os olhos bonitos que a fitavam...

E o tique-taque do seu coração ansioso nunca deixava de correr em sua busca.

Porém a espiral alongada da sua boca vermelha ao se dividir parecia exausta, inutilmente cumprindo o seu destino...

Nas o fim estava perto.

Seis empôlas de morphina. Um estojo de aluminio contendo agulhas e seringa hypodermica.

E tudo por sobre a mesa.

Milonga ia representar o ultimo acto da vida.

Um dedo nervoso partiu o gargalo do vidro cheinho do veneno branco. Uma ponta de platina se introduziu no recipiente. E um êmbolo de vidro aspirou o soffreguidão o liquido que desvalia...

Depois uma picada. A seguir um choque surdo. E nada mais.

Quebrava o silencio absoluto daquella apartamento elegante, o barulho da pêndula que corria em busca do seu destino:

— Tique... taque... tique... taque...

do livro "O NUMERO TREZE DA VIDA" a apparecer em breve.

S. A. "O MALHO"

São Paulo

PARA ASSIGNATURAS, AN-
NUNCIOS OU QUALQUER
OUTRO ASSUMPTO. PROCURE
A NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — Salas: 86/87

ONDE SERÁ ATENDIDO COM A MAIOR
SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os
grandes centros, aos logarejos mais
remotos do Brasil, actuam em todas
as classes sociais.

TELEPHONE: 2-1691.

FRAQUEZA SEXUAL

Para impotencia precoce em ambos
os sexos, debilidade organica, insomnias,
esgotamento nervoso, o melhor remedio
é o afamado medicamento EROSTO-
NICO, em comprimidos homeopathicos.
Vidro, 5\$000; pelo Correio, 7\$000. —
De Faria & Cia. — Rua de São José
n 74 — Rio.



Para os Febris

A febre sacode-os com arrepios, e sobre o rosto abrazado e animado
o suor corre em pérolas ardentes. Estão abatidos, prostrados; a cabeça
pesa-lhes. Teem deslumbamentos, vertigens. Sentem como um quebrar
de todos os membros. Mas seja qual fór a origem do seu estado febril, o
medicamento a que devem immediatamente recorrer é o

QUINIUM LABARRAQUE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris

que é o mais poderoso dos tónicos e o mais energico dos
febrífugos, por ser o unico extracto completo de todos
os principios assimilaveis da casca da quina, o que a
faz substituir, em toda a parte, as quinas d'outrora,
cuja acção é sempre insufficiente. Preparado com vinho
velho de Malaga, é recomendado para os febris, para
os debilitados, para os fatigados, para os convalescentes,
para os velhos. É especialmente prescripto no decorrer
ou logo depois das gripes. As creanças anémicas, as
meninas a quem a formação fatiga, encontram nelle o
mais efficaz dos regeneradores.



A venda: Em todas as boas Pharmacias
Por atacado: Maison FRERE, 13, rue Jacob, Paris (5º)

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais mo-
dernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS

de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49 — São Paulo

GRATIS

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo
que se trate de Tuberculose, Asthma, Dia-
betes, Bronchites de mau caracter, Impo-
tencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar,
Arterio-sclerose, Doenças do Estomago,
Fígado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S.
poderá curar-se rapidamente com os meus
conselhos. Escreva-me explicando o seu
mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos
valiosos para V. S. curar-se bem depressa.
Escreva ao sr. Affonso. Caixa postal,
2075. (dois, zero, sete, cinco) S. Paulo.

MARATAN ★

Approvado pela Saude Publica e receitado pelas summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de san-
gue, Digestões difficéis, Velhice precoce. Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado
Phosphatado) Elixir Indigena — Prepara-
do no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca
— EXCELLENTE RECONSTITUINTE

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Deteza contra
a Lepra" é um dever de patriotismo.

A NAÇÃO PORTUGUEZA DE LUTO

A nação lusa perdeu a semana passada uma das suas mais altas e nobres figuras — o ex-Presidente Antonio José de Almeida.

Nós mesmo que aqui tivemos a fortuna de abraçar-o, quando nos visitou como chefe de Estado, em nome da origem de nossa raça e da fraternidade daquelles que ainda hoje o representam, podemos dar um testemunho vivo dos meritos excepcionaes deste grande varão de Portugal. Antonio José de Almeida não era apenas um illustre vulto da sua politica, era tambem um nome illustre das suas letras. Se a Republica de além-mar perdeu nelle um dos seus maiores servidores, a oratoria lusa, de tão ricas tradições, se viu roubada numa das mais legitimas glorias. Mas nesse filho inolvidavel, Portugal não tinha apenas uma grande voz dominadora, arrebatadora mesmo, pela força irresistivel da sua eloquencia, sinão tambem um coração sem limites e uma alma sem refolhos. Nessas fontes de pureza nutria-se aliás a torrente indoaivel do seu verbo, que tantos prodigios fez na tribuna politica da sua patria e tantas admirações despertou mesmo fóra de lá, como aconteceu connosco por occasião daquella inesquecivel embaixada fraterna que nos trouxe. A nossa intelligencia e a nossa sensibilidade, então,

Livre dos grilhões da debilidade mental e physica!

Que sentimento tão gloriôso! Sentir-se mais uma vez, jovem, "viril," e em perfeito vigor physico! Isso pode ser facilmente obtido com o uso do Elixir "Sorét."

É uma combinação vegetal concentrada com um poder medicinal maravilhosissimo; não contém absolutamente nada



prejudicial ou injuriôso. Restaura e fortalece o vigor da juventude e tambem dá nervos de aço. Tambem o pode usar para neurasthenia, fadiga mental e nervosa e todos os seus soffrimentos alliados. Comece immediatamente e experimentará uma nova vida de prazer e vigorosa virilidade. Este é a sua oportunidade. Approvada pela Directoria de Saude Publica do Brazil.



fundamente tocadas pela magia da sua eloquencia, ainda hoje guardam as resonancias da formidavel vibração daquelle espirito, cuja força estranha desafiava a propria acção dos annos. Estas linhas de saudade, em honra de Antonio José de Almeida, e de pesar ao povo portuguez, pelo seu luto, não pretendem, na sua modestia, significar outra cousa.

"CONTRA RHEUMA"

Uma das molestias mais generalizadas no Brazil é, incontestavelmente, o rheumatismo, quasi sempre produzido pela syphilis, pela blenorragia e pelo arthritismo.

Principalmente no interior, onde as nossas populações rurais não podem ainda, merecer os cuidados de assistencia medica e prophylatica das captaes e cidades importantes, este mal assume ás raias do verdadeiro flagello.

Bastariam, pois, taes motivos para justificar a creação de mais um preparado pharmaceutico especialmente destinado a combater esta enfermidade.

Manipulado segundo os preceitos da mais moderna tecnica scientifica, "Contra Rheuma" é uma combinação feliz de varas substancias anti-rheumaticas, anti-syphiliticas e diureticas, methodicamente associadas e pacientemente estudadas pelo pharmaceutico Socrates de Oliveira Ribeiro que, no inicio de sua carreira no interior, teve occasião de observar o quanto de util e humanitario representaria para o nosso povo um remedio deste genero.

Feita, pois, sob as vistas directas de um profissional consciencioso e lançada á venda num grande centro como São Paulo, estamos certos de que a "Contra Rheuma", poderá se constituir um grande e futuroso especifico.

AS FLORES E OS FINADOS

Já um poeta disse:

"Como enfeitam nossa vida
Enfeitam também a morte."

E no dia consagrado aos mortos lá estavam ellas enfeitando ricos mausoléus, ou pobre covas rasas, apenas assinaladas por uma tósca e simples cruz de madeira.

Lembramo-nos, então, de fazer uma ligeira *enquête* para ver quanto o carioca dispende com as flores que leva aos seus queridos finados no segundo dia de Novembro.

Começamos pelo mercado da praça Olavo Bilac onde, às 7 horas, já era grande o movimento de compradores. Abordamos um dos floristas, que foi logo nos perguntando, com um accentuado sotaque lusitano:

— *Bar* uma grinalda ou uma palma?

— Nem uma coisa nem outra: apenas uma informação. Que tal vai o negocio?

O homenzinho nos olhou desconfiadamente e reparando na nossa machina photographica, perguntou por sua vez:

— E' para dizer nos jornaes?

— Não. O que me disser ficará entre nós... e o publico: é para *O Malho*.

— Ah! Ainda é um pouco cedo; mas o negocio, pelo menos para mim, começou bem, pois desde hontem que vendemos bastante.

— Mais do que o anno passado?

— Talvez...

PILULAS



(PILULAS DE PAPAIA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38 — Vidro 24500, pelo correio 38000 — Rio de Janeiro.

— E qual é a média diaria nos dias communs?

— Ah! Isso varia muito. Depende da procura.

— E os preços?

— Da mesma sorte. Quando morre um *figurão* o preço sobe um pouco...

Approximava-se uma senhora mirando uma palma de cravos e rosas ali exposta.

Immediatamente nosso interlocutor nos deixou e foi attendel-a.

De outros a quem indagamos os lucros do negocio em dias normaes e em dias de grande procura nos responderam sempre com evasivas, desconfiados da

SEXUOL

FRAQUEZA SEXUAL

— M — MEMORIA

— M — NERVOSA

— M — NAS MULHERES

— M — NOS HOMENS

PERDA DE FORÇAS

— M — DE ACTIVIDADE

— M — DE ALEGRIA

REJUVENESCIMENTO

PROGRESSIVO

Dep. Hargreaves & Cia. — Rua Sachet, 30 — Rio. Preço 10\$000 inclusive porte.

nossa bisbilhotice com receio de que fossemos "lançadores" da Prefeitura e quizessemos lhes augmentar os impostos.

Ao meio-dia era intenso o movimento no mercado de flores em frente ao cemitério de S. João Baptista.

De um magnifico "limousine" desceu um elegante casal que se dirigiu a um dos mercadores:

— Quanto o senhor quer por aquelles botões de rosa?...

E apontava um discreto ramo com talvez meia dúzia de botões de rosas.

— Aquelle é quinze mil réis...

— Quinze mil réis?!... — exclamou a senhora, escandalizada com a exorbitancia do preço.

— Acha caro?

— Naturalmente; respondeu o cavalheiro. Não é pelo dinheiro, e sim pela exploração...

— Quanto o senhor queria dar?

— No maximo dez mil réis.

— Pois leve-o lá...

Como estas outras scenas de protestos se ouviam de quando em vez, como o de uma senhora que dizia energeticamente:

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHO E SUGGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mma. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.

RUA SACHET, 34 — Rio.

— Cinco mil réis por um ramo de hortencias?! Não dou! Isso em Petropolis nós temos de graça! Dá na rua, sem ninguém plantar...

Fazendo um ligeiro calculo do que vendem, não somente os mercados fixos, como as casas de flores e os vendedores ambulantes, não será muito estimar em 350 a 400 contos o que o carioca despende na vespera e no dia de finados com as flores que leva aos cemiterios para adorno dos tumulos dos seus entes queridos que se foram para a eterna viagem de onde não mais se volta...

EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL

A forma de escripturar livros com a machina de escrever, e a maneira de abreviar o trabalho de contabilidade e escripturação por systema inteiramente novo, têm nesse livro clara exposição. E suas idéas são elogiadas por homens da envergadura de Carvalho de Mendonça e Spencer Vampré, entre tantos outros. A' venda: Casa Pratt, Pimenta de Mello & Cia. e Livraria Alves.

Sabão Russo

(SOLIDO E LIQUIDO)

O grande protector da pelle, contra assaduras e o effeito do calor.

"O SEGREDO DA SULTANA"

MARAVILHOSO PREPARADO
PARA REJUVENESCER
A BELLEZA DA
CUTIS

AGUA DE COLONIA E SABONETE FLORIL

Ultra finos e concentrados.

A' venda em toda a parte.

Dep. em S. Paulo—Casa Fachada.

LEIA... PORQUE NÃO SE ARREPENDE

A

Quem tiver uma das molestias que a — LUGOLINA do Dr. Eduardo França promete curar, e compra 1 vidro da dita Lugolina, reconhecerá logo, nas primeiras applicações, que a promessa feita vae ser verdadeira, porque sentirá immediatamente os primeiros effeitos benéficos deste grande remédio, que se vende até na Europa.

B

E quem tiver necessidade de um depurativo do sangue e começa a usar a — SALSA, CAROBA E MANACA, do primeiro chimico brasileiro, Eugenio Marques de Hollanda, preparada agora pelo Dr. Eduardo França, sentirá, com um vidro desse depurativo, os primeiros effeitos benéficos, para que não deixe de continuar a usar até ficar bom.

C

São 2 remédios que se impõem pelos seus immediatos beneficios, creando logo no doente a confiança e a persistencia para continuar a usal-os até a cura.

Os effeitos immediatos desses 2 remédios, são raramente encontrados em outros remédios similares, que fazem o doente descrever logo no principio da cura, pela demora dos seus beneficios.

D

O autor da Lugolina e preparador da Salsa, de Hollanda, Dr. Eduardo França, depois de mais de 30 annos de experiencias, affirma e provará o que promete.

E

Unicos agentes e revendedores dos productos do Dr. Eduardo França, LUGOLINA & SALSA:

ARAÚJO FREITAS & C. — R. dos Ourives n° 88/90 — Rio

PREÇO DE CADA UM (LUGOLINA) (SALSA) 4\$000

EDIÇÕES
PIMENTA DE MELLO & C.
TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34
Proximo á Rua do Ouvidor **RIO DE JANEIRO**

Bibliotheca Scientifica Brasileira
(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000, enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20\$, enc.	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas doCodigo Civil), broch. 25\$, enc.	30\$000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch., enc.	
TRATADO DE CHIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch., enc.	

LITTERATURA:

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo.....	2\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	5\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Maranhão,	4\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.	5\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort.	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Alvaro Moreyra, 1 vol. broch.	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira de Lindolpho Xavier.	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.	5\$000

CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe All Malba Tahan, cart.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart.	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva..	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.	10\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel de Franca S. J. — cart.	6\$000
LICÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição).	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, Heitor Pereira, 1 vol. cart.	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS PERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. ..	
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.).....	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	10\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	6\$000
●	
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000

O MALHO NOS ESTADOS



Valença — Bahia — Uma vista do porto da cidade de Valença.



Rio Preto — São Paulo — Panorama da cidade.



Santos — São Paulo — Morro do Pacheco com o seu pittoresco casario.



Curitiba — Paraná — Uma vista parcial da cidade.



Bananal — São Paulo — Ponte em construção sobre o Rio Bananal.



S. Sebastião do Paraíso — Minas — Edifício do Fâro, onde funciona a Escola de Pharmacia e Odontologia.

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE